Porto Alegre, Quarta, 10 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8330

EMPRÉSTIMOS EMERGENCIAIS DO BNDES ESTÃO DISPONÍVEIS PARA EMPRESAS GAÚCHAS A PARTIR DESTA QUARTA.

EBC



Nesta quarta-feira (10), instituições financeiras que atuam em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) passam a oferecer empréstimos emergenciais da instituição no Rio Grande do Sul a pessoas jurídicas de direito privado de todos os portes, inclusive cooperativas. A linha de crédito também contempla produtores rurais, transportadores autônomos de cargas e empresários individuais. Página 43

O Sul

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA VERSÃO FINAL DA LEI DO NOVO ENSINO MÉDIO.

Página 14

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

GOVERNO GAÚCHO DISPONIBILIZA MAIS R$ 18 MILHÕES PARA ESCOLAS ESTADUAIS ATINGIDAS PELAS ENCHENTES DE MAIO.

O governo do Rio Grande do Sul anunciou nessa terça-feira (9) mais R$ 18 milhões para auxiliar a recuperação de escolas estaduais atingidas diretamente pelas enchentes de maio. Ao todo, os repasses beneficiam 636 instituições de ensino com recursos de R$ 20 mil, R$ 40 mil ou R$ 80 mil, conforme a gravidade dos danos. O dinheiro deverá ser utilizado em ações de reparo e custeio, como contratação de serviços de limpeza e compra de materiais. Página 47

RS DEIXOU DE ARRECADAR MAIS DE R$ 1 BILHÃO EM ICMS DESDE O INÍCIO DAS ENCHENTES DE MAIO.

Página 46

Proposta no Congresso: projeto de lei para resolver dívidas de Estados prevê abater juros e congelar valores.

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou nessa terça-feira (9) em coletiva um projeto de lei elaborado por ele para tentar resolver as dívidas bilionárias de Estados com o governo federal. Hoje, essas dívidas são corrigidas pela inflação + 4% ao ano, ou pela taxa Selic (hoje, em 10,5%) – o que for menor.

O governo estima que as dívidas somem mais de R$ 700 bilhões, ao todo. A maior parte desse valor se refere aos débitos de quatro Estados: Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Segundo Pacheco, o Ministério da Fazenda e os Estados concordam que essa fórmula precisa ser revista, já que vem impedindo a redução das dívidas.

"É o maior problema federativo que existe, Estados muito endividados, que não têm condição de pagar suas dívidas, com um indexador muito alto. Gera um grande desconforto, um grande problema nacional mesmo", disse.

O novo projeto, que ainda terá de ser votado no Congresso e sancionado por Lula para virar lei, prevê em linhas gerais:

– congelamento do valor principal da dívida atual (sem descontos);

– que os 4% de juros atuais sejam abatidos por diferentes mecanismos, como a federalização de bens e créditos estaduais e a conversão em investimentos nos Estados;

– que um fundo seja criado com parte desses juros para atender a todos os Estados, endividados ou não;

– que as dívidas sejam parceladas em até 30 anos.

Para pagar menos juros, os Estados poderão entregar ao governo federal uma série de ativos e recebíveis, incluindo:

– créditos judiciais que ainda têm a receber;

– débitos de contribuintes inscritos em dívida ativa;

– participações acionárias em empresas.

"Naturalmente se impõe aos Estados governança, gestão, equilíbrio de contas e por parte do legislativo permitir que haja instrumentos para que haja formas de solução desse conflito, a partir de negociações que possam ser mais amplas do que o que já existe hoje", disse Pacheco.

"Dessa forma, portanto, nós temos uma forma muito justa e muito equilibrada de resolver o problema. Garantindo a responsabilidade fiscal de não se afetar o estoque da dívida, mas permitindo que os estados se organizem para o pagamento dessa dívida", continuou.

No Senado, o texto deve ser relatado pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP). O rito da tramitação ainda não foi definido.

Reprodução de YouTube



A maior parte desse valor se refere aos débitos de quatro Estados: Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Entenda

Ao longo da elaboração do projeto, governadores e parlamentares tentavam aproximar a proposta do formato adotado nos diversos "Refis" e "Desenrolas" de anos recentes: uma negociação com desconto nos juros e no montante principal da dívida.

Segundo Pacheco, no entanto, isso não será possível porque afrontaria a legislação em vigor e a responsabilidade fiscal do governo federal. Haveria impacto, por exemplo, no resultado primário da União.

Sem mexer no fundo

Os governadores sofreram outra derrota importante na elaboração do texto: não poderão usar o fundo de compensação da reforma tributária para abater a dívida com a União.

Esse fundo foi criado na primeira etapa da reforma tributária, aprovada pelo Congresso em 2023, e é um mecanismo para compensar os estados pelas eventuais perdas com a migração para um sistema de impostos mais simples.

O governo ainda vai enviar ao Congresso um projeto de lei para regulamentar a composição e a distribuição desse dinheiro. O fundo só começa a ser abastecido em 2029, em função do cronograma de transição para o novo sistema tributário, e deve receber pelo menos R$ 40 bilhões anuais do governo federal a partir de 2033.

Segundo Pacheco, pelas regras que já foram definidas, esses recursos não poderão ser usados pelos estados para negociar ou antecipar a quitação da dívida com a União.

Quais são as joias vendidas por auxiliares de Bolsonaro, segundo a Polícia Federal.

A investigação da Polícia Federal (PF) no inquérito das joias indica que Jair Bolsonaro (PL) se apropriou e se beneficiou da venda de quatro conjuntos de joias de forma ilegal. A conclusão está no inquérito sobre as joias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita ao governo brasileiro durante a gestão Bolsonaro.

Os itens foram vendidos nos Estados Unidos por assessores do ex-presidente e o valor dos desvios, ainda de acordo com a corporação, é estimado em R$ 6,8 milhões (US$ 1.227.725,12). A PF indiciou na última quinta-feira (4) o ex-presidente e mais 11 pessoas no inquérito das joias.

Os documentos listam quatro conjuntos de joias, entre kits, relógios e esculturas:

- Um kit de joias, chamado "Rosê", pela cor das peças - que incluía um relógio Rolex;
- Um kit de joias, chamado "Ouro branco", pelo material de sua fabricação - também incluía um relógio Rolex;
- Um relógio, modelo Patek Philippe Geneve;
- Duas esculturas, um coqueiro e um barco.

A Polícia Federal indiciou na última quinta-feira (4) o ex-presidente e mais 11 pessoas no inquérito das joias:

- Jair Messias Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, ex-ministro de Minas e Energia;
- Fábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação Social de Bolsonaro;
- Frederick Wassef, advogado de Bolsonaro;
- José Roberto Bueno Junior, ex-chefe de gabinete do Ministério de Minas e Energia;
- Julio Cesar Vieira Gomes, ex-secretário da Receita Federal;
- Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Marcelo da Silva Vieira, ex-chefe do setor de presentes durante o governo Bolsonaro;
- Marcos André dos Santos Soeiro, ex-assessor do ex-ministro de Minas e Energia;
- Mauro Cesar Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Mauro Cesar Lourena Cid, general do Exército e pai de Mauro Cid;
- Osmar Crivelatti, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;

Os indiciados são acusados de crimes diferentes. Bolsonaro, por exemplo, foi indiciado por associação criminosa, lavagem de dinheiro e peculato. Ele sempre negou irregularidades. O relatório final com as conclusões e os detalhes sobre os possíveis indiciamentos foi enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso.

EBC



Inquérito indica que ex-presidente e demais investigados venderam quatro conjuntos de joias, entre kits, relógios e esculturas.

Caberá também ao Ministério Público, se denunciar, propor ao Supremo Tribunal Federal a forma de aplicação das penas — se pela soma de cada uma das punições ou pela aplicação da pena mais grave, aumentada de uma fração.

Investigados

O advogado do ex-presidente Bolsonaro, Paulo Cunha Bueno, afirmou que não teve acesso ainda ao relatório da PF, e aguarda o documento antes de se manifestar. Bolsonaro, no entanto, já se pronunciou em outras ocasiões e nega qualquer irregularidade.

O ex-chefe da Secretaria de Comunicação, Fabio Wajngarten, alega falta de provas e diz ter sido indiciado por defender um cliente. Segundo ele, a acusação é "arbitrária, injusta e persecutória".

"A iniciativa da Polícia Federal de pedir meu indiciamento no caso dos presentes recebidos pelo ex-presidente é arbitrária, injusta e persecutória. É uma violência inominável e um atentado ao meu direito de trabalhar", escreveu em uma rede social.

O advogado Frederick Wassef enviou uma nota à imprensa, na qual afirma estar passando pelo indiciamento apenas por exercer a advocacia em defesa do ex-presidente, e relata que "Bolsonaro nem Coronel Cid pediram a ele para comprar o Rolex".

"Entreguei espontaneamente à Polícia Federal todos os documentos que provam isto. Nem eu e nem os demais advogados do ex-presidente tivemos acesso ao relatório final, o que choca a todos, o vazamento à imprensa de peças processuais que estão em segredo de justiça. Estou passando por tudo isto apenas por exercer advocacia em defesa de Jair Bolsonaro", diz a nota.

O advogado do tenente-coronel Mauro Cid afirmou que o ex-ajudante de ordens está "cumprindo o acordo que fizeram com autoridades normalmente. O indiciamento é só mais uma fase das investigações. Nada a declarar".

Polícia Federal afirma que Bolsonaro mentiu sobre ter guardado joias na fazenda de Nelson Piquet.

Segundo relatório da Polícia Federal (PF), o ex-presidente Jair Bolsonaro mentiu sobre ter guardado um dos kits com joias presenteados pelo governo da Arábia Saudita em uma fazenda do ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet. Essa é uma das conclusões do que acabou com o indiciamento de Bolsonaro e outros 11 aliados.

Valter Campanato/Agência Brasil



Conforme a PF, o objetivo era acobertar o envio dos itens de luxo para os Estados Unidos.

O ex-presidente alegou que o "kit ouro rosê", composto por uma caneta, um anel, um par de abotoaduras, um masbaha (espécie de rosário árabe) e um relógio, foi encaminhado ao seu acervo presidencial armazenado em uma fazenda de Piquet no Lago Sul, área nobre de Brasília.

Conforme a PF, o objetivo dessa história na realidade foi acobertar o envio dos itens de luxo para os Estados Unidos com o objetivo de leiloá-los. A Polícia Federal conseguiu comprovar ao longo das apurações que o kit ouro rosé foi levado para o Estado americano da Flórida a bordo do avião presidencial.

Em depoimento no dia 5 de abril de 2023, em Brasília, Bolsonaro declarou nunca ter ficado em posse das joias e que, ao deixar o Brasil no final de seu mandato para não entregar a faixa presidencial para Lula, não levou os itens em questão para os EUA.

De acordo com as investigações, já com as joias em solo americano, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid levou os itens pessoalmente à sede de uma empresa especializada em leilões de joias, em Nova York. Elas foram submetidas a leilão em fevereiro do ano passado, mas não foram arrematadas.

"Posteriormente, após a tentativa frustrada de venda, e cientes da restrição legal de comercializar bens do acervo privado presidencial no exterior, somado à divulgação na imprensa da existência do referido kit, Mauro Cid, Marcelo Camara e Osmar Crivelatti organizaram uma 'operação de resgate' dos bens", aponta o documento.

Segundo o jornal O Globo, uma vez recuperada pessoalmente por Cid na sede da empresa, as joias foram levadas para a Flórida, Estado onde Bolsonaro se instalou após deixar o Brasil e onde vivia o pai do tenente-coronel, o general Mauro Lourena Cid, na época lotado em um escritório da Apex em Miami. O kit só viria a ser devolvido em 4 de abril de 2023, na véspera do depoimento do ex-presidente à PF. Em nota divulgada à imprensa, a defesa de Bolsonaro afirmou que o ex-presidente "em momento algum pretendeu se locupletar ou ter para si bens" que pudessem ser considerados públicos.

Advogado de Bolsonaro disse que comprou relógio Rolex por 49 mil dólares pagando em dinheiro vivo para evitar pagamento do IOF.

Indiciado pela Polícia Federal (PF) no inquérito que apura o desvio de joias do acervo presidencial, o advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Frederick Wassef justificou ao governo americano que pagou US$ 49 mil (cerca de R$ 256,5 mil na cotação da época) em espécie por um relógio Rolex para evitar a incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A informação consta em um formulário preenchido pelo advogado no momento em que recomprou o relógio de uma loja nos Estados Unidos, em março do ano passado.

"Eu pago em dinheiro porque se eu usar outra forma, como, por exemplo, cartão de crédito, o governo brasileiro cobra caro ", escreveu Wassef em um formulário obrigatório pela legislação dos Estados Unidos quando são efetuados pagamentos em espécie superiores a US$ 10 mil.

A investigação da PF mostra que Wassef viajou ao país para recomprar o relógio, que integrava o kit ouro branco recebido pelo então presidente Bolsonaro como presente da Arábia Saudita em outubro de 2019. A compra do relógio era necessária para que o kit fosse devolvido integralmente ao governo brasileiro após exigência do Tribunal de Contas da União (TCU).

Em depoimento à PF em agosto do ano passado, Wassef admitiu que usou recursos próprios para comprar o relógio e reiterou que usou dinheiro em espécie para não pagar IOF (imposto sobre operações financeiras), de aproximadamente 6,5%, e para conseguir um desconto de quase US$ 9 mil. Conforme a polícia, a justificativa "é pouco verossímil" diante do fato de que o advogado possuía na época uma conta bancária em uma agência do Banco Citibank, em Miami, com saldo de US$ 536,4 mil.

"Diante disso, a forma mais simples, fácil e segura de realizar o pagamento pela compra do relógio Rolex seria uma simples transferência bancária para a conta da loja", pontuou a polícia no relatório.

No dia da recompra do relógio, a PF destaca que Wassef recebeu uma mensagem do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, dizendo: "Saudade". O advogado, então, o respondeu: "Estou na luta por vcs com lealdade e empenho de sempre". Também nesta data, o tenente-coronel Mauro Cesar Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, encaminhou um e-mail para a loja onde estava

Reprodução



Informação consta em um formulário preenchido pelo advogado no momento em que recomprou o relógio.

o relógio informando o horário em que Wassef estaria no local.

Na mesma data, Wassef ligou para Bolsonaro, o que, segundo a PF, evidencia "a ação coordenada e ciência de todos os atos pelos investigados". A policia destacou que o advogado "fez uma chamada de vídeo para o ex-presidente Jair Bolsonaro logo após ele falar sobre a entrega do relógio Rolex ao tenente-coronel Mauro Cid."

Em sua defesa, Wassef afirmou que foi aos Estados Unidos em março do ano passado "a passeio e a negócios".

"Fiquei no país por quase um mês, onde me reuni com diferentes clientes, entre eles, Jair Bolsonaro. No período, também visitei locais turísticos em Nova York, Orlando e Miami, como mostram fotos e vídeos registrados por mim e que estão em posse da Polícia Federal. Sobre as videochamadas que a PF alega ter em meu celular com Jair Bolsonaro, é normal, visto que sou advogado dele e sempre falamos com frequência. Estão distorcendo as informações e tirando do contexto para me prejudicar", disse em nota.

Sobre o pagamento em espécie, o advogado afirmou que apesar de ter conta nos EUA, não utiliza aplicativos bancários por questões de segurança. Por isso, não poderia fazer uma transferência bancária para a loja. Wassef reiterou que não quis usar cartão de crédito para evitar imposto e também para evitar um bloqueio de segurança da compra.

"E a loja deu desconto por ser pagamento à vista no dinheiro", frisou.

Defesa diz que Bolsonaro não tinha "qualquer ingerência" sobre presentes recebidos durante as viagens presidenciais.

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou que o ex-presidente não tinha ”qualquer ingerência” sobre os presentes recebidos durante as viagens presidenciais. A manifestação dos advogados foi divulgada após o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), retirar, na segunda-feira (8), o sigilo do relatório no qual Bolsonaro e mais 11 investigados foram denunciados pelo desvio de joias sauditas recebidas durante o governo do ex-presidente.

Agência Brasil



PF afirmou que Bolsonaro usou o dinheiro obtido com a venda das joias para ”se manter nos Estados Unidos”.

Os desvios, segundo a PF, podem chegar a R$ 6,8 milhões. De acordo com os advogados Paulo Bueno e Daniel Tesser, os presentes são recebidos pelo GADH (Gabinete Adjunto de Documentação Histórica) da Presidência da República e sofrem rígido tratamento de catalogação, sobre o qual não há ingerência do presidente.

”Todos os ex-presidentes da República tiveram seus presentes analisados, catalogados e com sua destinação definida pelo GADH, que, é bem de se ver, sempre se valeu dos mesmos critérios empregados em relação aos bens objetos deste insólito inquérito, que, estranhamente, volta-se só e somente ao governo Bolsonaro, ignorando situações idênticas havidas em governos anteriores”, disse a defesa.

Os advogados também afirmaram que as joias foram devolvidas após determinação do TCU (Tribunal de Contas da União), em março do ano passado.

”A iniciativa visava deixar consignado, ao início da menor dúvida, que em momento algum pretendeu se locupletar ou ter para si bens que pudessem, de qualquer forma, serem havidos como públicos. Se naqueles autos colocou-se em discussão o status legal de tais itens, dada a complexidade das normas que teoricamente disciplinam a dinâmica de bens dessa ordem, requereu-se que desde logo ficassem sob a custódia do poder público, até a conclusão da discussão sobre sua correta destinação, de forma definitiva”, alegou a defesa.

Segundo a PF, parte das joias sauditas recebidas pelo governo do ex-presidente saíram do Brasil em uma mala transportada no avião presidencial no dia 30 de dezembro de 2022, quando Bolsonaro deixou o País para passar uma temporada nos Estados Unidos no fim do seu mandato.

De acordo com os investigadores, o ex-presidente não realizou movimentações em suas contas. O fato levou a PF a concluir que Bolsonaro usou o dinheiro obtido com a venda das joias para ”se manter nos Estados Unidos”.



Hoje é dia de festa! A rádio Tramandaí Fm está celebrando 15 anos de muita música, sol e boas vibrações! Agradecemos a todos os nossos ouvintes por estarem conosco nessa jornada incrível. Vamos juntos curtir mais um ano de muitos sucessos nacionais e internacionais!

Tramandaí fm
93,3

Ex-ministro da Justiça Anderson Torres pediu à Corregedoria da Polícia Federal que reconheça a suspeição de delegado responsável por apurações disciplinares contra o aliado de Bolsonaro.

Carolina Antunes/PR



Os advogados de Torres alegam ”indício de parcialidade” no relatório de seu indiciamento.

A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres solicitou à Corregedoria-Geral da Polícia Federal (PF) que reconheça a suspeição do delegado Clayton Eustáquio Xavier, responsável pela condução de duas apurações disciplinares contra o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em um dos procedimentos, o delegado atribui a Torres, indiciado no último dia 26, responsabilidade pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Os advogados de Torres alegam ”indício de parcialidade” no relatório de seu indiciamento, em que é apontada omissão diante dos atos extremistas. A defesa, liderada pelos juristas Eumar Novacki, Marcus Rafael Santos, Mariana Kneip Macedo e Alessandra Fernandes de Almeida Telles, afirma que o relator do caso na Corregedoria da PF somente ”priorizou as provas desfavoráveis ao ex-ministro, dispensando elementos favoráveis ao delegado”.

A banca argumenta que, em 2021, Torres exonerou Xavier do cargo de diretor da Secretaria de Operações Integradas da PF, uma função ”prestigiosa e bem remunerada”, e que garantia à época adicional de R$ 13,6 mil no salário. Este fato, segundo os advogados, teria criado ”interesse pelo pior resultado possível do procedimento administrativo disciplinar instaurado contra Torres”.

Caso seja reconhecida a suspeição, o processo administrativo disciplinar (PAD) que indiciou Torres será anulado. A defesa pleiteia ainda que a PF abra uma apuração disciplinar sobre a conduta do delegado, sob a alegação de que ele ”tinha o dever de se declarar impedido ou, pelo menos, de informar que havia sido exonerado por Anderson Torres”. Para isso, invoca artigo que proíbe servidor ou autoridade que ”tenha interesse direto ou indireto na matéria” de atuar em processos administrativos federais. Segundo os advogados, a exoneração de uma posição de grande destaque no governo federal pode gerar, no agente exonerado, ”inequívoco sentimento de contrariedade e antipatia pelo agente que o exonerou”. Na avaliação da defesa, o interesse do delegado nos PADs de Torres é ”cristalino”.

Na última semana, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) arquivou uma ação pública que pedia ressarcimento do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, pelos danos materiais e morais ocorridos pelos atos do 8 de Janeiro. A decisão é da 18ª Vara Cível de Brasília, assinada pela juíza Tatiana Dias da Silva Medina.

A magistrada avaliou que a petição inicial da Frente Ampla Democrática Pelos Direitos Humanos não reunia os requisitos necessários para serem admitidos. “Cuida-se, portanto, de meio inviável para o aperfeiçoamento da relação processual. Com o trânsito em julgado, arquivem-se os autos”, afirma a juíza.

Após um ano, ações contra os senadores Flávio Bolsonaro, Marcos do Val e Randolfe Rodrigues avançam no Conselho de Ética.

Após um ano sem realizar reuniões, o Conselho de Ética do Senado decidiu nessa terça-feira (9) dar prosseguimento a representações contra os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Marcos do Val (Podemos-ES) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ao mesmo tempo ações mais antigas contra os mesmos senadores também foram arquivadas.

Sobre Marcos do Val pesa denúncia feita pelos senadores Randolfe e Renan Calheiros (MDB-AL) sobre depoimentos dados pelo senador sobre um suposto plano golpista que teria sido discutido com Bolsonaro, com afirmações de ter sido coagido a tentar incriminar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. O presidente do conselho, Jayme Campos (União-MT), aceitou a admissibilidade da representação, e o relator sorteado foi Jorge Seif (PL-SC), aliado de do Val.

Em relação a Randolfe, a representação aceita foi feita por Flávio Bolsonaro que acusa o líder do governo de ter abordado de forma autoritária e agressiva o youtuber Wilker Leão, no Senado em 2023. O relator será o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Também ainda não há relator designado. Por outro lado, o conselho rejeitou denúncia do ex-deputado Daniel Silveira por Randolfe se referir ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como "genocida" e "ladrão".

O caso mais antigo na pauta é contra o senador Flávio Bolsonaro também foi aceito. Apresentado pelos partidos PT, PSOL e Rede em fevereiro de 2020, as legendas pedem a investigação do parlamentar diante do que apontam como "ligação forte e longeva com as milícias no Rio de Janeiro". Para essa denúncia, o relator foi escolhido e será o senador Hiran (PP-RR).

Nesta etapa, foi aceita a admissibilidade das representações, ou seja, os requisitos formais para que possam tramitar no colegiado. Agora cabe aos relatores dar andamento ao caso e, ao final da apuração, apresentar o parecer solicitando uma punição ou o arquivamento.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Colegiado aceitou novas representações contra parlamentares ao mesmo tempo em que arquivou processos mais antigos.

O conselho também arquivou uma série de outras representações que estavam pendentes na pauta contra os mesmos senadores e também, como as que pesavam contra o senador Davi Alcolumbre (União-AP), citado em três representações. Uma delas foi apresentada pelo PTB, pela demora de Alcolumbre em pautar a indicação de André Mendonça para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) feita pelo ex-presidente Bolsonaro, em 2021.

As outras duas envolvem ainda o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o senador Marcos do Val (Podemos-ES). Em 2022, Marcos do Val afirmou ter recebido emendas do finado orçamento secreto como forma de demonstrar suposta "gratidão" pelo apoio na eleição de Pacheco.

O colegiado também escolheu novo relator para uma representação de 2020 contra o senador Chico Rodrigues (PSB-RR) assinada pelo Cidadania e pela Rede. O escolhido foi o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Eles pedem a abertura de uma investigação pelo suposto envolvimento do parlamentar em esquema de desvio de recursos que seriam destinados ao combate à covid em Roraima. Ele foi alvo de uma operação da Polícia Federal em 2020, em que tentou esconder maços de dinheiro na cueca. Na avaliação dos partidos, houve obstrução da investigação e diligência policial e ocultação de valores em partes íntimas.

Empresa dos irmãos Batista foi recebida 17 vezes em ministério antes de ser beneficiada pelo governo Lula.

Executivos da Âmbar Energia, empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia fora da agenda oficial antes da edição da medida provisória que beneficiou um negócio da companhia na área de energia elétrica e repassou o custo para todos os consumidores brasileiros. O ministério e a Âmbar afirmam que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informam o conteúdo dos encontros.

As reuniões ocorreram entre junho de 2023 e maio deste ano. Os executivos da Âmbar tiveram encontros reservados com o ministro Alexandre Silveira, o secretário-executivo Arthur Cerqueira, o secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o ex-secretário-executivo da pasta, Efrain Cruz, conforme registros de entradas no ministério enviados em resposta a um pedido via Lei de Acesso à Informação formulado pelo partido Novo.

A última reunião foi entre o ministro Silveira e o presidente da Âmbar, Marcelo Zanatta, no dia 29 de maio, uma semana antes do texto da medida provisória sair do ministério e ir para a Casa Civil. O chefe da pasta também recebeu o executivo no dia 21 de maio. Nenhum desses encontros aparece na agenda oficial e pública de Alexandre Silveira.

Os registros mostram que Marcelo Zanatta, o presidente da Âmbar, se tornou uma presença frequente no Ministério de Minas e Energia, tendo estado 13 vezes no local em menos de um ano. Nas outras ocasiões, a companhia foi representada pelo diretor de Estratégia, Inteligência de Mercado e Regulatório, Cristiano Souza.

"É inaceitável que uma medida provisória seja editada para beneficiar diretamente os amigos do rei, em detrimento do consumidor brasileiro", afirmou a deputada Adriana Ventura (SP), representante do Novo na Câmara. "As evidências de repetidas reuniões entre representantes da Âmbar Energia e o Ministério de Minas e Energia, e a celeridade incomum na aprovação dessa medida, levantam sérias questões sobre a transparência e a lisura deste processo."

A medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e publicada no dia 13 de junho socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a distribuidora deve fazer para termelétricas compradas pela Âmbar da Eletrobras. Os recursos necessários para a operação serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores brasileiros por até 15 anos.

Joédson Alves/Agência Brasil



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, se reuniu com presidente da Âmbar fora da agenda uma semana antes de assinar medida provisória que beneficia companhia.

Joesley e Wesley Batista estiveram pessoalmente no Palácio do Planalto com o presidente Lula em um encontro de produtores de carne para tratar de uma doação para vítimas do Rio Grande do Sul, no dia 27 de maio.

Após a publicação da MP, Alexandre Silveira afirmou que o fato da medida ter beneficiado o negócio dos irmãos Batista foi uma "mera coincidência". "Eu aprendi com o ex-vice-presidente José Alencar que não importa a cor do gato, o que importa é que ele cace o rato", disse Silveira, durante uma audiência na Câmara ao ser questionado sobre a medida.

Na última agenda, Zanatta acessou o ministério pela entrada privativa do órgão, a mesma por onde o ministro entra, às 15h48 do dia 29 de maio, para uma reunião com Alexandre Silveira. Neste dia, apenas dois compromissos aparecem na agenda pública do chefe da pasta: uma com o diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Fabrizio Panzini, e outra, com a embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti.

No dia 7 de junho, nove dias após a reunião, o texto da medida provisória saiu do ministério e foi para a Casa Civil. No dia 10, a Eletrobras comunicou ao mercado a venda de 12 usinas termelétricas para a Âmbar por R$ 4,7 bilhões. A Âmbar assumiu o risco de inadimplência dos contratos da Eletrobras com a Amazonas Energia envolvendo a operação das térmicas. No dia 13, 72 horas após o negócio, o Diário Oficial da União trouxe a publicação de uma medida provisória de socorro ao caixa da Amazonas Energia, assinada na véspera por Lula.

Câmara dos Deputados aprova versão final da lei do Novo Ensino Médio.

EBC



O texto vai agora para sanção pelo presidente da República.

A Câmara dos Deputados finalizou nesta terça-feira (9) a votação da lei que cria o Novo Ensino Médio. O texto, que vai agora para sanção pelo presidente da República, já havia sido aprovado pela Casa em março mas acabou alterado no Senado, o que obrigou o projeto a passar por nova análise dos deputados.

Para o ensino médio regular, a carga horária mínima será de 2,4 mil horas para os três anos, além de 600 horas de matérias optativas, totalizando 3 mil horas no total. Para o ensino médio técnico, será possível escolher entre 600 e 1,2 mil horas de aulas técnicas e o restante de disciplinas tradicionais, totalizando 3 mil horas no total.

O relator da proposta, deputado Mendonça Filho (União-PE), rejeitou mudanças feitas no Senado, dentre as quais a obrigatoriedade do ensino de espanhol. A disciplina será optativa. Ele afirmou que existem limitações para a oferta do idioma nas escolas e que "é mais adequado que a oferta da língua espanhola seja feita de forma adicional, como opção preferencial, na medida das possibilidades das redes de ensino".

Também foi inserida na Câmara a obrigatoriedade de que os Estados mantenham, em todas as cidades, ao menos uma escola da rede pública com ensino médio no período noturno "quando houver demanda manifesta".

Os Estados manterão, na sede de cada um de seus municípios, pelo menos uma escola de sua rede pública com oferta de ensino médio regular no turno noturno. Isso quando houver demanda manifesta e comprovada para matrícula de alunos nesse turno, na forma da regulamentação a ser estabelecida pelo respectivo sistema de ensino. Os deputados rejeitaram mudanças propostas pelos senadores.

Proposta do Senado: a ampliação da carga horária mínima anual ficava restrita somente para o ensino médio. Como ficou o texto final na Câmara: texto foi retomado com ampliação também para a educação básica.

Proposta do Senado: carga horária mínima total para a formação geral básica do ensino técnico seria 2,2 mil horas com progressão até 2,4 mil horas.

Como ficou o texto final na Câmara: deputados retomaram 2,1 mil horas previstas quando o texto saiu da Casa, com possibilidade de compatibilizar 300 horas entre formação geral básica e ensino técnico.

As propostas retomadas na votação da Câmara nesta terça são as que constam no texto oficial enviado à sanção do presidente da República.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,411	5,413
Dólar Turismo	5,443	5,623
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 09/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.108pts	+0.44%

Atualizado em 09/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 09/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	-	0,81	-
EM 2024	2,27	1,09	2,42
12 MESES	3,93	2,44	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/07 (SEMANA ATUAL)	02/07 (SEMANA ANTERIOR)	09/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.45	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,95	R$ 6,54	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,14	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**09/07** (SEMANA ATUAL)	**02/07** (SEMANA ANTERIOR)	**09/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 135,18	R$ 134,98	R$ 133,45
Arroz	50kg	R$ 114,70	R$ 113,36	R$ 118,35
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 220,00	R$ 190,00
Milho	60kg	R$ 56,14	R$ 57,32	R$ 58,27
Trigo	1Ton	R$ 1.441,74	R$ 1.466,06	R$ 1.359,29

Atualizado em: 09/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Câmara dos Deputados aprova regime de urgência para votar projeto de regulamentação da Reforma Tributária.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (9) um requerimento que agiliza a tramitação de um dos projetos que regulamenta a reforma tributária. O documento trata apenas da implementação de novos impostos, que vão substituir os atuais tributos federais.

Com a aprovação, por 322 votos favoráveis e 137 contra, a proposta não precisa passar pelas comissões temáticas da Casa e pode ser votada diretamente no plenário. A discussão do projeto começará nesta quarta-feira (10) pela manhã no plenário da Câmara. A perspectiva é que o debate em torno do tema se estenda ao longo de todo o dia e a votação aconteça apenas na quinta (11). O desejo do presidente Arthur Lira (PP-AL) é aprovar a proposta antes do recesso parlamentar, que se inicia em 18 de julho. Caso aprovada, a matéria segue para o Senado.

O projeto acelerado trata da implementação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do Imposto Seletivo (IS). Os dois novos impostos formam o IVA (Imposto sobre Valor Agregado) e substituirão cinco tributos que atualmente incidem sobre consumo: PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS.

Mário Agra/Câmara



Com a aprovação, a proposta não precisa passar pelas comissões temáticas da Casa e pode ser votada diretamente no plenário.

Entenda a nova versão do texto que regulamenta a reforma tributária Uma outra proposta, que regulamenta o funcionamento de um comitê gestor para administrar os tributos, será votada em agosto. Os pedidos de alteração na reforma são extensos. Em menos de um dia, o projeto recebeu mais de 380 sugestões de emenda, que são pedidos de alteração em trechos do texto.

Diversos setores intensificaram a peregrinação a Brasília para garantir tratamentos mais benéficos no texto da reforma. Deputados apostam que um dos temas de grande debate será em relação à inclusão das armas no imposto seletivo, o chamado ”imposto do pecado”, que funcionará como uma tributação adicional para itens considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

”Tem um monte de instituições descontentes, uma fila de pessoas entregando notas, porque não tiveram tempo de se manifestar”, disse a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), ao questionar a votação da proposta em regime de urgência.

Lira defendeu a votação de urgência. ”Eu quero ser justo com o grupo formado por sete parlamentares por sete dos maiores partidos”, disse. ”Foram mais de 220 horas de audiências, foram 300 entidades ouvidas. Acusar essa casa, dizendo que faltou debate e oportunidade, não é correto”.

O governo aposta que será possível votar um texto em acordo. ”Acho que fizemos uma construção muito forte, a tendência é votarmos um amplo acordo amanhã”, disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Reforma Tributária: "Armas devem ter a mesma tributação de flores?".

Reprodução



Das 3.788 mulheres assassinadas no Brasil em 2022, 1.878 foram atingidas com arma de fogo.

Um grupo de tributaristas especialistas em questões de gênero da Fundação Getulio Vargas (FGV) tem articulado nas redes sociais e no Congresso uma campanha para incluir as armas no Imposto Seletivo (IS), também chamado de "imposto do pecado". "Taxar armas como flores é cultivar violência com o preço da paz", diz a campanha.

O grupo de trabalho responsável por regulamentar a reforma tributária na Câmara dos Deputados apresentou na quinta-feira passada (4) o primeiro relatório da proposta. Havia uma expectativa de que as armas entrassem na lista de alvos do "imposto do pecado", mas elas foram poupadas neste primeiro relatório.

"Armas devem ter a mesma tributação que outros bens como flores e fraldas? Não! Um sistema tributário justo é aquele que tributa mais os bens menos essenciais. Além disso, no Brasil, uma mulher é morta a cada seis horas com o uso de armas de fogo. Isso sem falar que, em 16 anos, o Brasil tem mais amputados por armas de fogo do que o Exército dos EUA. É clara a prejudicialidade à vida, à integridade física e à saúde que as armas de fogo causam", afirma a advogada tributarista Jacqueline Mayer, parte do grupo da FGV-SP.

O documento encaminhado aos parlamentares pelo grupo da FGV cita que, das 3.788 mulheres assassinadas no Brasil em 2022, 1.878 foram atingidas de arma de fogo.

"Isso significa que seis mulheres são violentamente assassinadas todos os dias, ou seja, uma mulher morre por arma de fogo a cada quatro horas. Some-se a isso o fato de que outras 3.793 mulheres foram vítimas de violência armada não letal. Desse total, 28% foram agredidas por parceiros íntimos. Esses dados do Instituto Sou da Paz reiteram a lesividade das armas de fogo e munições, especialmente em relação às mulheres", afirma trecho do documento.

O documento tem assinatura de 23 advogadas e recebeu adesões de entidades da sociedade civil, como o Instituto Sou da Paz.

A inclusão das armas no Imposto Seletivo é defendida também pelo governo Lula, mas sofre resistência por parte da "bancada da bala", no Congresso.

O vice-presidente Geraldo Alckmin chamou de "equívoco" deixar as armas fora do Seletivo: "É muito melhor desonerar comida. Está comprovado que, quanto mais arma tem, mais homicídio tem".

Dólar cai a R$ 5,41, de olho nos juros dos Estados Unidos; Bolsa brasileira sobe.

O dólar fechou em queda de 1,12%, cotado a R$ 5,41 nessa terça-feira (9), à medida que investidores repercutiram o discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, em sabatina no Senado dos Estados Unidos.

Com o resultado, acumulou queda de 0,87% na semana, recuo de 3,11% no mês e alta de 11,58% no ano.

Powell afirmou que a inflação do país "permanece acima" da meta de 2% do Fed, mas tem melhorado nos últimos meses. Ele também mencionou os riscos de manter juros altos por muito tempo.

No Brasil, o dia foi de atividade reduzida, por causa do feriado municipal de 9 de Julho, que celebra a Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo.

Assim, a expectativa permanece com os novos dados de inflação medidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que devem ser divulgados nesta quarta (10).

O mercado ainda repercute o anúncio de um novo aumento de preços da gasolina e do gás de cozinha para as distribuidoras feito pela Petrobras, que entrou em vigor nessa terça.

Por outro lado, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, fechou em alta de 0,44%, aos 127.108 pontos. Com o resultado, acumulou alta de 0,67% na semana, ganhos de 2,58% no mês e perdas de 5,27% no ano.

Mercados

Nessa terça-feira, investidores ficaram de olho na agenda externa, já que o feriado de São Paulo reduz a atividade no País.

O destaque foi para as sinalizações sobre os próximos passos do Fed na condução de política monetária, com o discurso do chair, Jerome Powell.

Em depoimento ao Congresso dos EUA, Powell afirmou que a inflação do país "permanece acima" da meta de 2% do Fed, mas tem melhorado nos últimos meses. Ele acrescentou que novos dados positivos fortaleceriam o argumento para cortes na taxa de juros.

"Mais dados bons fortaleceriam nossa confiança de que a inflação está evoluindo de forma sustentável em direção a 2%", disse.

Powell também comparou a falta de progresso nos primeiros meses do ano com a melhora recente nos dados. Na prática, o cenário mais positivo ajudou a construir uma base de confiança de que as pressões sobre os preços continuarão a diminuir.

Além disso, ele observou que o Fed agora está preocupado com os riscos para o mercado de trabalho e para a economia caso as taxas permaneçam altas durante muito tempo.

"Após a falta de progresso em direção ao nosso objetivo de inflação de 2% no início deste ano, as leituras mensais mais recentes mostraram progressos adicionais modestos", disse Powell.

O presidente do Fed afirmou ainda que o mercado de trabalho parece estar "totalmente de volta ao equilíbrio", observando que "à medida que fazemos mais progressos na inflação e o mercado de trabalho permanece forte", os cortes nas taxas de juros farão sentido em algum momento.

Dados de empregos norte-americanos mostraram, de fato, um mercado de trabalho que começa a se equilibrar. Enquanto o índice de preços ao consumidor norte-americano (CPI, na sigla em inglês) será divulgado nesta quinta (11), a inflação ao produtor dos EUA ficará para a sexta.

Os comentários de Powell podem reforçar as expectativas de mudanças na declaração de política monetária a ser divulgada após a reunião do Fed de 30 a 31 de julho, que pode abrir a porta para um corte nas taxas em setembro. A probabilidade de corte em setembro agora está precificada em cerca de 70% no mercado.

No cenário doméstico, o mercado financeiro também está à espera de novos dados do IPCA (a inflação oficial do Brasil), que devem ser divulgados nesta quarta.

Segundo analistas da XP Investimentos, a expectativa é que o grupo Alimentação e bebidas continue variando fortemente, ainda em reflexo da tragédia vista no Rio Grande do Sul. Já o grupo de serviços e monitorados devem recuar na margem — o primeiro por conta da deflação das passagens aéreas e o segundo pela desaceleração da energia elétrica.

Freepik



Moeda norte-americana já caiu 0,87% na semana e 3,11% no mês.

Valor do dólar previsto para o fim de 2024 segue em R$ 5,20.

A previsão do mercado financeiro é de que o dólar terminará o ano de 2024 cotado a R$ 5,20. A informação faz parte do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), em Brasília. O estudo semanal traz a mediana das estimativas de instituições financeiras para a economia do País no ano e também para os próximos três anos.

Há quatro semanas, a expectativa era de uma taxa de R$ 5,05 no fim do ano. Já a previsão atual de R$ 5,20 repete o indicado na edição do Focus divulgada no início de julho e situa o valor da moeda americana abaixo do patamar atual de negociação. Na semana passada, o dólar fechou cotado a R$ 5,46. Poucos dias antes, em 2 de julho, o dólar tinha fechado o pregão em R$ 5,66.

O comportamento da moeda americana frente ao real influencia diretamente o desempenho da economia brasileira. Com o câmbio desvalorizado, ou seja, alta da moeda estrangeira, bens importados ficam mais caros, o que pressiona a inflação para cima. No entanto, favorece as exportações porque deixa os produtos brasileiros mais em conta no exterior.

Por outro lado, a moeda valorizada – queda na taxa – faz com que produtos importados fiquem mais baratos no país, o que pode ser um alívio para a inflação. Mas pode ser prejudicial à indústria nacional, que precisa concorrer com produtos estrangeiros que ficam com os preços mais competitivos.

De acordo com o Boletim Focus, as instituições financeiras esperam que 2024 e 2025 também terminem com dólar cotado a R$ 5,20.

Inflação

Em relação à inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado o índice oficial de inflação do País – os agentes econômicos ouvidos pelo BC aumentaram a previsão pela nona vez seguida. A estimativa é de o IPCA fechar 2024 em 4,02%. A projeção da semana passada era de 4%; e há quatro semanas, 3,90%.

Para 2025, o Focus desta semana aponta elevação na projeção de 3,87% para 3,88%. Os dados de 2024 e de 2025 estão dentro do intervalo da meta de inflação do Banco Central, que é de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Atualmente o IPCA acumulado em 12 meses é de 3,93%. A próxima divulgação, referente a junho, acontece nesta quarta (10).

Juros

A inflação projetada pelo Focus é um dos fatores observados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir a taxa básica de juros do País – a Selic – que serve de referência para todas as demais operações de crédito.

Freepik



Previsão consta do Boletim Focus, divulgado pelo BC.

O Copom faz reuniões a cada 45 dias para decidir sobre a taxa básica de juros. A última reunião foi em 19 de junho. Este ano acontecem mais quatro encontros do órgão.

Atualmente, a Selic está em 10,5%. O mercado acredita que seguirá nesse patamar até o fim do ano. Para 2025, a estimativa é a Selic terminar em 9,50%. Para 2026 e 2027, o Focus projeta 9%.

O nível da Selic é um dos fatores mais importantes para o desempenho da economia. A taxa em patamar elevado é considerada anti-inflacionária, pois deixa as operações de crédito mais custosas, desestimulando o consumo. No entanto, o freio na atividade econômica tem potencial para esfriar a economia e desestimular a geração de emprego.

Já a taxa em níveis reduzidos é um incentivo para a obtenção de crédito e favorece o investimento, gerando emprego e renda. Porém, esse incremento de renda pode se refletir em pressão inflacionária.

PIB

Pela segunda semana seguida, o mercado elevou a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país). As instituições ouvidas pelo Boletim Focus acreditam que 2024 terá crescimento do PIB de 2,10%. Na semana passada, a estimativa era de 2,09%, mesmo nível de quatro semanas atrás.

Para o ano que vem, o mercado espera crescimento de 1,97%, projeção abaixo da semana passada (1,98%) e de quatro semanas atrás (2%).

No primeiro semestre, só quatro índices da Bolsa brasileira subiram.

O mês de junho foi o segundo de 2024 em que o Ibovespa teve alta, de 1,48%. Ainda assim, no primeiro semestre, ele deixou a desejar e fechou o período com queda de 7,66%. Mas ele não foi o único.

Mesmo que no último mês 22 dos 26 principais índices da bolsa tenham ficado no azul, isso não foi o suficiente para mudar o quadro negativo da bolsa no ano. Nos primeiros seis meses de 2024, apenas quatro deles registram alta.

E quem está no topo dessa seleta lista é o único índice da B3 que não acompanha o mercado brasileiro. Dos outros três, apenas um reúne ações de empresas listada na B3 de fato.

O mau desempenho da Bolsa brasileira neste ano até agora pode ser explicado, principalmente, por uma frustração de expectativas. No fim de 2023, os analistas esperavam que os juros começassem a cair nos Estados Unidos e seguissem em trajetória de queda no Brasil. Na prática, no entanto, isso não aconteceu.

Com dados inflacionários ainda assustando, os juros nos EUA continuaram em patamares recordes. Por aqui, a Selic parou de cair mais cedo do que o esperado. Assim, os investidores preferiram manter a alocação na renda fixa. Tudo isso aliado a um cenário de riscos relacionados à questão fiscal no Brasil, fez com que a bolsa brasileira não tivesse fôlego para altas.

As bolsas americanas, por sua vez, registraram valorização na primeira metade de 2024. No entanto, segundo analistas, muito disso foi sustentado pelo setor de tecnologia. Com a "corrida da inteligência artificial", os papéis do segmento registraram altas fortes e foram os responsáveis pela alta das bolsas dos EUA.

Não à toa, na bolsa brasileira quem lidera o ranking dos índices no ano é o BDRX, que reúne os Brazilian Depositary Receipts (BDRs) não patrocinado negociados na B3. No primeiro semestre, ele acumulou uma alta de 41,07%. O BDRX, inclusive, também teve a maior alta de junho com 12,79% de valorização.

Para quem não sabe, os BDRs são recibos de ações de empresas (estrangeiras ou não) listadas no exterior, mas negociados na B3. Trocando em miúdos, é uma forma de o investidor aplicar, indiretamente, em ações como Nvidia, Amazon e Apple, pela bolsa brasileira.

Muito abaixo, o segundo lugar da lista dos quatro índices com alta no primeiro semestre ficou por conta do INDX, que reúne as ações do setor industrial e registrou alta de 3,53% no primeiro semestre. Em junho, ele também ficou na vice-liderança do ranking de maiores valorizações, com avanço de 6,01%.

Divulgação



Em junho, 22 dos 26 principais índices da Bolsa fecharam no azul, mas não foi o suficiente para mudar o quadro negativo da bolsa no ano.

Algumas das companhias de maior peso no índice são os frigoríficos JBS e BRF, a fabricante de aeronaves Embraer e a fabricante de máquinas e equipamentos WEG. Como muitas dessas companhias são exportadoras, elas se beneficiam do dólar mais alto, que ajuda a aumentar suas receitas. Assim, essas ações registram altas, no ano, entre cerca de 20% e 60%, o que ajudou a puxar o INDX para cima.

Por fim, quem encerra a seleção dos quatro índices que tiveram alta no primeiro semestre são dois índices ligados aos fundos imobiliários (também chamado de FIIs). O IFIX, que reúne os FIIs, subiu 1,08% nos primeiros seis meses, enquanto o IFIL, que contempla os FIIS de alta liquidez, teve alta de 1,06%.

Em junho, no entanto, o desempenho de ambos deixou a desejar e eles ficaram nas últimas colocações entre os 26 índices da bolsa, com quedas de 1,04% em ambos os casos. Além da mudança no cenário para os juros, que seguiram em patamares elevados, outros acontecimentos ajudaram a tirar atratividade da classe (ações), como a escalada do risco fiscal e a preocupação com a inflação. Assim como acontece nas ações, em meio a essa série de incertezas, os investidores acabam preterindo os fundos imobiliários frente a alternativas mais seguras, como os ativos de renda fixa.

Mesmo com reajuste da gasolina, Petrobras tem preços 10% abaixo do mercado mundial.

A Petrobras elevou os preços da gasolina e do gás de cozinha para as distribuidoras. Mas, mesmo após o reajuste, os preços praticados pela petroleira ainda estão abaixo dos valores no mercado internacional.

Segundo levantamento da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) divulgado na noite de segunda-feira (8), os novos preços da Petrobras ainda têm uma defasagem média de R$ 0,34 por litro. Ou seja, com o aumento de R$ 0,20 por litro, o valor médio da gasolina ainda está 10% abaixo do que o do produto importado.

A Abicom calcula a paridade de importação diária. Por isso, a associação reflete instabilidades no mercado internacional, levando em consideração flutuações na cotação do dólar, no preço do petróleo, valores de frete e outros fatores.

Até maio de 2023, a Petrobras considerava esses fatores na precificação dos seus combustíveis, mesmo que produzidos no Brasil. Mas a estatal deixou de seguir a política de paridade de importação (PPI), que reajustava o preço dos combustíveis com base nesses mesmos fatores.

Antes, o preço dos combustíveis vendidos para as distribuidoras no Brasil era determinado pelo custo de importar e trazer esses produtos até os portos nacionais. Mas isso fazia com que a estatal repassasse instabilidades ao mercado interno.

Seguindo uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a nova política "suaviza" essa flutuação de preços no mercado internacional, e só altera os valores quando considera necessário.

A política da estatal ajuda a evitar o repasse de instabilidades na cotação dos combustíveis, como picos muito altos de preço no mercado internacional. Mas a empresa também deixa de captar o lucro desses picos.

Críticos da nova política alegam que a Petrobras, como uma empresa que compete no mercado, tem que praticar preços internacionais, sob o risco de tomar prejuízos e perder competitividade.

Além disso, dizem que é uma maneira de usar a empresa para segurar a inflação dos combustíveis. Em 2023, a gasolina foi o item com maior peso no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país), que teve uma alta de 12,09%, puxada também pela reoneração dos combustíveis.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



Os novos preços da Petrobras ainda têm uma defasagem média de R$ 0,34 por litro.

A Petrobras tem atrasado os reajustes no preço dos combustíveis em cerca de um mês, mas não deixa de repassar no Brasil os aumentos do mercado internacional.

Pelo levantamento, os repasses de alta demoram cerca de um mês para ocorrer. Porém, quando o movimento é de queda no mercado internacional, a estatal repassa a redução com mais rapidez. Ao segurar o aumento e repassar rapidamente a redução, a Petrobras não toma prejuízo.

Primeiro reajuste

O último reajuste da gasolina feito pela Petrobras havia sido em outubro de 2023, há nove meses. O novo aumento anunciado pela Petrobras começou a valer nessa terça (9).

- O litro da gasolina teve uma alta de R$ 0,20, chegando a R$ 3,01.
- O botijão de gás de cozinha de 13kg vai subir R$ 3,10, passando a R$ 34,70.
- O aumento da gasolina é de 7,11%. Segundo cálculo da Warren Investimentos, a variação deve refletir em uma alta de 2,50% na bomba para o consumidor e já ter impacto no IPCA em julho.

Segundo a Petrobras, a gasolina teve redução de R$ 0,17 em seus preços de venda para as distribuidoras desde então.

Já os preços do GLP, o gás de cozinha, não eram alterados desde julho de 2023, há mais de um ano. Naquela ocasião, o botijão de 13kg passou a custar R$ 31,66. A alta é de 9,6%.

Mesmo com reajuste da gasolina, refinarias privadas ameaçam processar a Petrobras.

A Petrobras aumentou o preço de venda de gasolina para as distribuidoras. De acordo com a estatal, a alta é de 7,11%, ou R$ 0,20 por litro, para R$ 3,01.

É o primeiro reajuste feito por Magda Chambriard desde que assumiu a presidência da companhia, em maio. A estatal não aumentava o preço desde agosto do ano passado.

Apesar do aumento da Petrobras, as refinarias privadas ainda estudam entrar na Justiça contra a estatal, alegando que a sua política de preços prejudica a concorrência.

O presidente da Refina Brasil, Evaristo Pinheiro, disse, no último sábado (6), que a associação, que responde por 20% da capacidade de refino no País, estuda acionar a companhia, com o argumento de que a estatal não repassa as variações internacionais do petróleo e do dólar aos preços dos combustíveis como gasolina e diesel.

Mesmo com o reajuste, ainda há defasagem em relação ao preço internacional, segundo a Abicom, associação dos importadores. Na segunda (8), caiu de 18% para 10%. No caso do diesel, a diferença é de 13%.

"A Refina Brasil estuda acionar a Petrobras na Justiça porque a política de preços praticada pela empresa prejudica as refinarias privadas. É anticompetitiva e, por isso, é ilegal", disse Pinheiro no sábado.

A Refina Brasil não se pronunciou. Mas, entre os associados, a leitura é que a situação não mudou, devido à pouca transparência da política comercial da estatal.

De acordo com um relatório divulgado pelo banco Itaú, os preços da gasolina da Petrobras estavam abaixo do limite inferior há três semanas consecutivas.

Também em relatório, o banco Goldman Sachs disse que continua a ver preços da gasolina abaixo da paridade internacional e com margens negativas.

"Por outro lado, acreditamos que as notícias de hoje (ontem) poderão reduzir, pelo menos parcialmente, as preocupações dos investidores relativamente a uma potencial intervenção política na política de preços", afirmaram analistas do banco.

A Refina Brasil é formada pelas empresas Acelen, dona da refinaria da Bahia; Ream, que comanda uma unidade em Manaus; além de Dax Oil, Energy SSOil, Brasil Refino e 3R Petroleum. Juntas, elas somam 20% do mercado de refino, mesma participação dos importadores. A Petrobras é responsável pelos 60% restantes.

Divulgação



Entidade que representa refinarias estuda pedir à Justiça que a estatal pratique preços alinhados aos internacionais.

Mesmo com a alta do petróleo no último mês — o barril passou de US$ 77 para quase US$ 87 — e o avanço do dólar semana passada, quando chegou a ultrapassar R$ 5,65, as refinarias afirmam que ainda há a necessidade novos reajustes, de forma a equilibrar o preço praticado no Brasil em relação ao mercado internacional.

Defasagem nos preços

Antes do reajuste anunciado pela estatal, a Abicom, associação que reúne os importadores, apontava para uma defasagem de R$ 0,59 por litro de gasolina comercializada pela Petrobras.

"O reajuste não é suficiente para zerar a defasagem dos preços dos combustíveis", disse Sergio Araujo, da Abicom.

Para Pedro Rodrigues, sócio do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), o reajuste nos preços da Petrobras é positivo porque reduz em parte a defasagem da gasolina e ajuda a reforçar o caixa da empresa em relação aos preços praticados no exterior. Porém, ele ressalta que o diesel continua com os preços abaixo do mercado internacional.

"Apesar de reduzir a defasagem na gasolina, não resolve o problema, pois os preços continuam abaixo dos valores internacionais. Esse reajuste da estatal só mostra que a política de preços da companhia é negativa, pois mostra que isso é uma caixa preta e o mercado não sabe quando a estatal vai alterar os valores praticados no Brasil", afirmou Rodrigues.

As importações de calçados da China aumentaram 261% e preocupam a indústria calçadista; RS é o maior exportador do País.

As importações de calçados, em especial da China, vêm preocupando a indústria calçadista nacional. Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) apontam que, somente em junho, entraram no País mais de 705 mil pares chineses, 261% mais do que no mesmo mês do ano passado. A China só fica atrás do Vietnã no ranking de países de origem das importações.

No mesmo mês, entraram no Brasil 1,47 milhão de pares produzidos no Vietnã, 57,8% mais do que no mesmo período do ano passado. No mês de junho, as importações totais somaram 3,3 milhões de pares, 63,7% mais do que no sexto mês de 2023. Já no acumulado do primeiro semestre, as importações totais somaram 18,72 milhões de pares, 11,4% mais do que no mesmo intervalo do ano passado.

Segundo o presidente-executivo da Abicalçados, ao mesmo tempo em que as importações de calçados estão em elevação, as exportações do setor seguem registrando quedas consecutivas. Em junho, as exportações brasileiras somaram 5,5 milhões de pares, 26,2% menos do que no mesmo mês do ano passado. No acumulado do primeiro semestre, foram exportados 48,45 milhões de pares, 25,5% menos do que no mesmo intervalo de 2023. "O mercado externo, além de estar bastante instável, está sendo inundado por calçados chineses, em uma concorrência desleal com qualquer outro país produtor do mundo", avalia o dirigente, ressaltando que são calçados exportados a preços abaixo dos praticados no mercado, comercializados com prática desleal de comércio, além de condições trabalhistas pouco alinhadas aos padrões internacionais e uma agenda ambiental branda.

Gigante asiático

Conforme o dirigente, mesmo em um ambiente internacional adverso, as exportações totais da China para o mundo vêm em crescimento. "O maior crescimento das exportações chinesas, no período, foi para os países da América Latina, com expansão de 19,8%, em volume. Na América Latina estão alguns dos nossos principais destinos. O gigante asiático está devorando nosso mercado no continente", acrescenta Ferreira.

O dirigente da Abicalçados também se diz preocupado com "rumores" sobre um possível acordo de livre comércio entre Mercosul e China. "Se hoje, mesmo com o antidumping parcial contra o calçado chinês, temos essa invasão de produtos chineses, o que dirá com tarifa zero em um acordo de livre comércio? A indústria brasileira, não somente a de calçados, irá acabar", alerta Ferreira.

Arquivo/Agência Brasil



No acumulado do primeiro semestre, as importações totais somaram 18,72 milhões de pares.

Destinos

O principal destino das exportações brasileiras, no primeiro semestre, foi os Estados Unidos, que importaram o equivalente a 5,11 milhões de pares verde-amarelos, 3,8% menos do que no mesmo período do ano passado.

O segundo destino do produto brasileiro nos seis meses foi a Argentina, que importou 4,6 milhões de pares do Brasil, 41,1% menos do que em 2023. Completando o podio dos destinos das exportações apareceu o Paraguai, que importou 3,9 milhões de pares de calçados do Brasil, 25% menos do que no mesmo período do ano passado.

Maior exportador

Os dados de junho apontam que o Rio Grande do Sul segue sendo o principal exportador de calçados do Brasil. No primeiro semestre, partiram do Estado 15,28 milhões de pares, 15,7% menos do que no mesmo período do ano passado.

Na sequência, aparecem Ceará (15,28 milhões de pares, queda de 23,6% em relação ao ano anterior) e São Paulo (2,94 milhões de pares, 32,1% menos do que no mesmo período de 2023).

Brasileiros têm quase R$ 2 bilhões esquecidos em contas de consórcio; saiba como resgatar.

Brasileiros tinham pelo menos R$ 1,93 bilhão esquecido em contas de consórcio no fim de 2023. O volume, computado e divulgado na semana passada pelo Banco Central (BC), é 15% maior que o patamar apurado no ano anterior.

De acordo com o BC, os chamados Recursos não Procurados (RNP) são os valores pendentes de devolução a cotistas de grupos de consórcio já encerrados. Geralmente, são recursos de saldos residuais e fundo de reserva, mas, em alguns casos, abrangem também créditos principais.

Ainda segundo o relatório, o Sistema Valores a Receber (SVR), foi responsável pela devolução de pouco mais R$ 1,45 bilhão somente no segmento de Consórcios no ano passado. Ainda sim, o volume de valores esquecidos nas contas é alto.

Consulta e resgate

Em todo o SVR, brasileiros ainda têm disponíveis R$ 8,36 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de maio. Até agora, o SVR devolveu R$ 7,13 bilhões de um total de R$ 15,49 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Segundo Banco Central, no ano passado R$ 1,45 bilhão foi devolvido no ano passado.

Para descobri se você possui algum dinheiro esquecido, é preciso acessar a página de valores a receber: valoresareceber.bcb.gov.br. Esse é o único site no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores.

— Veja o passo a passo:

- Acesse o site valoresareceber.bcb.gov.br
- Clique em “Consulte valores a receber”;
- Preencha os campos com os seus dados;
- Clique em “Consultar” e confira;
- Caso você tenha valores a receber, basta clicar em “Acessar o SVR”. É preciso ter uma conta gov.br de nível prata ou ouro para entrar SVR.
- Preste atenção à data que o Sistema de Valores a Receber vai informar. Essa data será um agendamento, e você poderá consultar os valores e informar os dados para a transferência nesse dia. O agendamento será feito de acordo com sua data de nascimento. No caso das empresas, de acordo com a data de criação da companhia;
- Na data agendada, acesse novamente o site valoresareceber.bcb.gov.br, usando seu login gov.br para saber qual o valor disponível para saque e solicitar a transferência;
- Se você perdeu a data do agendamento, basta entrar novamente no site valoresareceber.bcb.gov.br e solicitar novo acesso. O sistema vai informar nova data para o retorno.

Conheça tudo o que seu CPF é capaz de fazer.

O Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) é necessário para, entre outras coisas, abrir contas bancárias, emitir passaporte e se cadastrar no Sistema Único de Saúde (SUS). Na prática, o Cadastro funciona como um banco de dados gerenciado pela Receita Federal. Nele, são armazenadas as informações cadastrais dos brasileiros. Apesar disso, nem todos são obrigados a se inscrever no CPF. Fazem parte do grupo obrigatório as pessoas físicas:

— Residentes no Brasil, que estejam na condição de contribuinte; — Residentes no Brasil ou no exterior, que praticarem, no país, operações imobiliárias de quaisquer espécies; — Residentes no Brasil ou no exterior que possuírem, no Brasil, contas bancárias, de poupança ou de investimentos; — Residentes no Brasil ou no exterior que operarem no mercado financeiro ou de capitais no Brasil, inclusive em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhados; — Residentes no Brasil ou no exterior que possuírem, no Brasil, bens e direitos sujeitos a registro público ou cadastro específico, incluídos imóveis, veículos, embarcações, aeronaves, instrumentos financeiros e participações societárias ou no mercado de capitais; — Pessoas físicas que constem como dependentes ou alimentandos para fins do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física - IRPF; — Pessoas físicas cuja inscrição seja exigida por órgãos ou entidades da administração pública federal, estadual, distrital ou municipal; — Pessoas físicas registradas em ofício de registro civil de pessoas naturais no Brasil,; — Pessoas físicas filiadas como segurados obrigatórios da Previdência Social ou requerentes de benefícios de qualquer espécie no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. — Cada pessoa pode se inscrever apenas uma vez, o que significa que o número do CPF é único e definitivo.

Tendo o número do CPF em mãos, é possível: — Abrir conta em banco; — Emitir passaporte; — Matricular-se em cursos superiores e/ou profissionalização; — Prestar concurso público; — Ser admitido em empregos com contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); — Permitir a consulta da vida financeira para fins de empréstimos, financiamentos, limite de cartão de crédito, crediários e outros tipos de créditos; — Contratar seguro de vida, saúde e planos de previdência; — Emitir o título de eleitor; — Declarar o Imposto de Renda; — Emitir carteira de motorista; — Receber benefícios de assistência social do governo, como o Bolsa Família; — Receber benefícios do INSS, como salário-maternidade, auxílio acidente, auxílio-reclusão e seguro-desemprego, por exemplo; — Fazer cadastro no Sistema Único de Saúde (SUS); — Entrar com processos judiciais; — Emitir certidão de óbito.

A inscrição do CPF pode ser feita nos cartórios de registro civil conveniados à Receita, no Banco do Brasil, Caixa ou Correios. Nesses locais, é preciso pagar uma taxa de R$ 7. Também é possível solicitar o CPF na internet, no site da Receita, ou diretamente no órgão. O custo é zero.

Agência Brasil



Nem todos os cidadãos são obrigados a se inscrever no CPF.

O CPF é necessário para consultar determinados serviços, inclusive na internet. Esse é o caso da restituição do Imposto de Renda. Na página da Receita, é solicitado que o usuário informe o número do documento e a data de nascimento. A partir disso, ele poderá ver se já recebeu a restituição ou se ela está na fila de processamento. O Bolsa Família está na lista de serviços que podem ser consultados via CPF. O primeiro passo é baixar o aplicativo do programa social, disponível gratuitamente para download em aparelhos Android e iOS.

São duas formas de login disponíveis: a primeira, por meio da senha do App Caixa Tem. Já a segunda, com a senha do App Bolsa Família. Em ambos, é necessário informar o CPF.

Já no aplicativo "Carteira de Trabalho Digital", disponível para download em celulares Android e iOS, é possível consultar informações como seguro-desemprego e os registros na carteira de trabalho. Para ter acesso ao serviço, o usuário deve informar o CPF e a senha cadastrados na plataforma gov.br.

A consulta ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) igualmente pode ser feita na internet, por meio do aplicativo "FGTS" — disponível para download em celulares Android e iOS. Para verificar o benefício, é preciso informar o CPF e a senha cadastrada na Caixa.

No site da Caixa, é possível, ainda, consultar o Programa de Integração Social (PIS). Assim como no caso do FGTS, o beneficiário deve informar o CPF e a senha cadastrada no banco. Por fim, os trabalhadores que têm direito ao Pasep podem consultar o benefício na página do Banco do Brasil. Nela, basta buscar por "consulte e receba o seu Pasep", e, na sequência, informar o CPF e a senha cadastrados na plataforma gov.br.

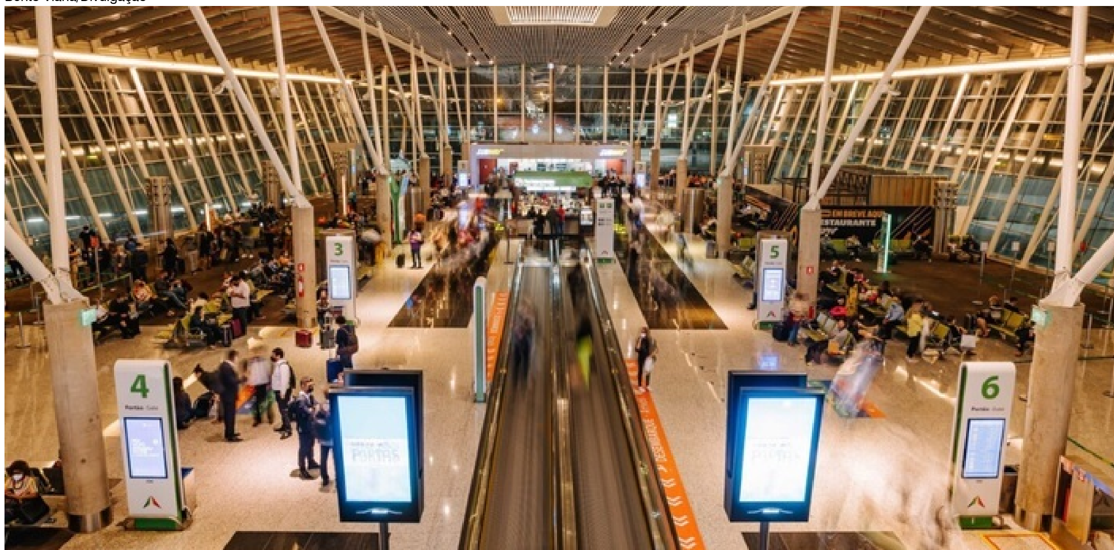
Dois aeroportos brasileiros estão entre os melhores do mundo; saiba quais são.

Dois aeroportos brasileiros estão entre os dez melhores do mundo em 2024, de acordo com ranking internacional elaborado pela empresa AirHelp Score. Figuram na lista os aeroportos internacionais de Brasília, em quinto lugar, e o de Belém, no Pará, na nona posição.

Na primeira colocação do ranking, aparece o aeroporto de Hamad, no Qatar, seguido do Aeroporto da Cidade do Cabo, na África do Sul, em segundo lugar, e do aeroporto Chubu Centrair, no Japão, na terceira posição.

Nesta edição foram listados 239 aeroportos avaliados por 17,5 mil usuários de 64 países. O levantamento analisou dados de 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024 em três categorias: pontualidade dos voos, opinião dos clientes quanto à qualidade dos serviços oferecidos (equipe do aeroporto, tempo de espera, acessibilidade e limpeza) e qualidade das lojas e restaurantes.

Bento Viana/Divulgação



Em 5º lugar em ranking, o aeroporto de Brasília é o brasileiro mais bem avaliado.

Boa pontuação

O Aeroporto Internacional de Brasília obteve nota 8,6 para pontualidade dos voos, 8,0 para qualidade do serviço e 7,9 para qualidade de alimentação e lojas, alcançando 8,32 como nota final. O terminal foi concedido em 2012 e é operado pela Corporación América Airports.

Já o Aeroporto Internacional de Belém recebeu nota 8,3 para pontualidade dos voos, 8,1 para qualidade do serviço e 8,3 para qualidade de alimentação e lojas, atingindo 8,26 como nota final. O terminal é operado pela empresa Norte da Amazônia AirPorts (NOA), que ganhou a concessão em 2023.

"Neste ano o Brasil registrou menos destaques no ranking em relação aos levantamentos anteriores, com apenas dois aeroportos entre os dez melhores do mundo. Os aeroportos de Brasília e Belém mantiveram-se nas primeiras posições com boas avaliações", disse em nota Luciano Barreto, diretor-geral da AirHelp no Brasil.

Além de Brasília e Belém, posicionados entre os 10 primeiros, outros brasileiros tiveram destaque: Guararapes, em Recife-PE (14º); Confins, em Belo Horizonte-MG (19°); Salgado Filho, Porto Alegre (26º lugar); Santos Dumont, Rio de Janeiro-RJ (40º); Afonso Pena, Curitiba-SC (46°); Congonhas/São Paulo-SP (57º); Guarulhos, São Paulo-SP (59°); Viracopos, Campinas-SP (62º); Hercílio Luz, Florianópolis-SC (65°) e Galeão, Rio de Janeiro-RJ (67°).

Publicada desde 2015, o AirHelp Score é a avaliação mais abrangente e de companhias aéreas e aeroportos com o objetivo de ajudar os passageiros a planejarem melhor seus voos.

O Ministério do Turismo desenvolve várias ações para estimular o brasileiro a viajar mais pelo País. Uma delas é o "Conheça o Brasil: Voando", parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e empresas aéreas.

O programa envolve, por exemplo, o aumento da oferta de voos e a opção de "stopover", já disponível em cidades como São Paulo (SP), Brasília (DF), Fortaleza (CE), Curitiba (PR), Recife (PE), Manaus (AM) e Belém (PA). Na modalidade, com a mesma passagem, o turista visita um local intermediário antes de seguir ao destino final.

Saiba quem é o homem que foi preso após ficar foragido por matar a mãe para pegar herança.

Procurado desde 2020 por matar a própria mãe, Bruno Eustáquio Vieira, de 26 anos, foi preso na última segunda-feira (8) em Belo Horizonte (MG). Em 21 de dezembro de 2020, Márcia Lanzane, de 44 anos, foi morta na casa da família no Guarujá, no litoral de São Paulo, devido ao interesse do filho pela herança. Na época, Bruno conseguiu escapar e estava foragido desde então.

Imagens internas das câmeras de segurança da casa, no bairro Sítio Cachoeirinha, mostram que os dois foram ao chão em uma luta corporal no dia do crime. Bruno apertou o pescoço da mãe e desferiu socos até ela parar de reagir. Depois de checar os batimentos cardíacos dela, Bruno vai para sala e começa a ver televisão.

Os dois teriam discutido devido aos gastos elevados de Bruno, que não eram compatíveis com os valores que Márcia conseguiria arcar. Brigas por situações semelhantes eram supostamente era frequentes entre mãe e filho.

Reprodução



Homem de 26 anos foi preso após três anos foragido.

Segundo a Polícia, em uma primeira versão de depoimento, Bruno teria dito que a mãe havia sofrido um acidente e foi encontrada morta em seu quarto, o que não condiz com o que foi encontrado pelas câmeras de segurança. Em outro momento, Bruno teria explicado que empurrou a mulher durante uma discussão e a morte ocorreu após ela bater a cabeça. No entanto, o laudo da perícia apontou morte por asfixia mecânica.

Tias

As tias de Bruno Eustáquio procuraram a polícia e denunciaram o paradeiro do sobrinho, que estava foragido da Justiça havia mais de três anos. Elas viajaram do Guarujá para a capital mineira por conta própria para garantir que o homem fosse preso.

"Fomos nós que levamos a polícia até ele. A gente veio do Guarujá ontem à noite, já com as pistas de onde ele estaria. Dormimos dentro do carro para ver se víamos ele ou a namorada saindo, mas não conseguimos nada", contou Mariuza da Quadra, tia de Bruno e irmã da vítima.

Já na manhã de segunda, ela e a irmã conseguiram descobrir o endereço exato onde Bruno estava e acionaram a polícia. O suspeito, de 27 anos, foi preso ao sair de um prédio no bairro Caiçara, na Região Noroeste de BH, no início da tarde.

De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar (PM), ele tentou resistir e "se desvencilhar da abordagem" e acabou sofrendo lesões leves.

Segundo Mariuza, Bruno Eustáquio Vieira estava vivendo em Belo Horizonte como "Felipe". Ela e a irmã souberam que o sobrinho estava na capital mineira após rastrear perfis da namorada dele nas redes sociais.

"Largamos tudo e viemos. A justiça está sendo feita. Eu e minha irmã voltamos das cinzas para dizer a nós mesmas: 'Vocês não são inválidas, vocês conseguiram'. Para a gente era uma sensação de invalidez, porque nada tinha sido feito, nada", disse.

Fotos e vídeos de crianças são roubados das redes sociais para alimentar mercado criminoso.

Uma rede de criminosos rouba fotos e vídeos de crianças publicados em redes sociais e comercializa o conteúdo em grupos de pedofilia. De acordo com uma investigação do programa Fantástico, da TV Globo, estas pessoas usam códigos específicos nas redes sociais como tentativa de assédio e vendem imagens em grupos privados.

O mercado de exploração sexual infantil inclui pacotes com fotos e vídeos de crianças e até lives privadas com abusadores. Criminosos negociam as vendas em salas de bate-papo e concluem o processo em mensageiros que permitem o anonimato, como o Telegram e o Signal.

Códigos secretos

Os criminosos usam uma série de códigos nas redes sociais para identificar e interceptar fotos de crianças. Um exemplo é a frase "me perdoe, pequena", inspirada no personagem Thanos, de Os Vingadores: a expressão não possui conotação sexual, mas é usada por pedófilos para sinalizar aquela publicação.

As expressões normalmente não parecem ofensivas ou de teor sexual, mas possuem um significado implícito que pode ser compreendido por outras pessoas que fazem parte desta rede de exploração sexual. Normalmente, os integrantes recorrem a perfis de influenciadores que publicam a rotina dos filhos no Instagram e no TikTok.

Venda em grupo

A reportagem original informa que pacotes com fotos e vídeos de crianças em situação de exploração sexual são publicados em apps como Telegram e Signal. Além de materiais de pedofilia, alguns dos arquivos incluem apenas vídeos de meninas dançando, um sinal de que foram roubados de publicações nas redes sociais.

Além disso, os invasores podem vender transmissões ao vivo com crianças e pastas com material explícito.

Segurança

É comum que pais e mães registrem os primeiros anos de vida dos filhos nas redes sociais — além de funcionar como um acervo para o futuro, também permite compartilhar os momentos com familiares distantes, por exemplo.

"Na ampla maioria das vezes, os criminosos acessam e interceptam as fotos através das próprias redes sociais que possuem perfis abertos, onde as fotos são postadas de forma 'inocente' por pais, parentes, e,

Freepik



O mercado de exploração sexual infantil inclui pacotes com fotos e vídeos de crianças e até lives privadas com abusadores.

muitas vezes, pela própria criança, que não possuem consciência a respeito do risco envolvido nesse tipo de escolha", conta o co-CEO da empresa de cibersegurança ISH Tecnologia, Allan Costa.

Por essa razão, vale a pena tomar alguns cuidados para limitar a exposição das crianças e garantir a privacidade. "Antes de qualquer coisa, é preciso que pais e responsáveis se perguntem qual é o objetivo de expor fotos e vídeos de crianças em redes sociais. É imprescindível que eles se perguntem se a exposição que eles estão fazendo atende ao interesse da criança, uma vez que, muitas vezes, elas estão sendo "postadas" sem o seu próprio consentimento", reforça o executivo.

Na hora de criar um perfil dedicado à criança, priorize as contas privadas: a medida permite que você escolha quem pode segui-lo e barrar desconhecidos. "As opções de privacidade permitem, por exemplo, restringir esse tipo de fotos ao grupo de 'amigos próximos', onde você pode incluir apenas pessoas confiáveis e próximas da família", lembra Costa.

No caso das contas públicas, é aconselhável esconder parcialmente o rosto com chapéus, óculos e outros adereços.

Casos de pedofilia e abuso infantil podem ser denunciados de forma anônima pela internet a partir da Hotline do SaferNet, disponível em new.safernet.org.br/denunci Também é possível procurar delegacias especializadas em crimes digitais e cibernéticos, onde os policiais são treinados para lidar com esse tipo de delito.

"Boa noite, Cinderela": polícia prende mulheres suspeitas de dopar e roubar turistas no Rio de Janeiro.

A Polícia Civil prendeu duas mulheres em flagrante no momento em que tentavam praticar o crime conhecido como ”Boa noite, Cinderela” contra um turista alemão. A dupla foi localizada nas proximidades dos Arcos da Lapa, na Região Central do Rio, na madrugada do último domingo (7).

Segundo agentes da da 5ªDP (Mem de Sá), Jeniffer Barros Pecini, de 20 anos, e Rayane Salatiel Da Silva, de 27, já estavam sendo monitoradas pelo setor de inteligência da unidade. O objetivo das duas era levar a vítima até um hotel e dopá-la para roubar seus pertences.

A abordagem foi realizada por volta das 4h30, momentos antes do turista ingerir a droga, que oferece alto risco à saúde, e em alguns casos, pode levar à morte. Na ação, os policiais interceptaram um veículo de aplicativo que os levava até o hotel. Com elas, foram encontrados dois medicamentos que seriam utilizados para deixar a vítima inconsciente.

Ainda segundo informações obtidas pelos agentes, antes de solicitarem o carro de aplicativo, as criminosas tentaram entrar com o turista em outros três hotéis nas imediações da Lapa, que por já as conhecerem e saberem que a hospedagem era uma das etapas do roubo, não aceitaram admiti-las como hóspedes.

Reprodução de TV



Jeniffer Barros Pecini e Rayane Salatiel da Silva foram presas enquanto tentavam levar um turista alemão para um hotel.

O crime conhecido como ”boa noite cinderela” consiste em aplicar uma alta concentração de drogas na bebida da vítima, responsáveis por suprimir o sistema nervoso central, fazendo com que ela perca os sentidos e instaure um profundo quadro de sono e amnésia. Após a vítima ficar totalmente inconsciente, as criminosas roubam todos os seus pertences e fogem do quarto de hotel, deixando a pessoa desacordada.

Dentre as suspeitas, Jennifer possui ao menos cinco anotações criminais por roubo, praticado nas mesmas circunstâncias.

Golpe

O ”Boa noite, Cinderela” é um golpe famoso por fazer com que as vítimas entrem em estado de inconsciência e, posteriormente, tenham bloqueios de memória.

As vítimas do ”Boa noite, Cinderela” apresentam comportamentos que começam com uma leve euforia seguida por desinibição. A coordenação motora é afetada em seguida, e o entorpecimento é a última consequência das substâncias.

Os copos com bebidas alcoólicas são o principal meio usado por criminosos para introduzir as drogas, já que o contexto da pessoa bebendo disfarça o efeito do entorpecente. Além disso, a substância é potencializada pelo álcool, uma vez que ele também atua como depressor do sistema nervoso.

Para prevenir o golpe, os cuidados recomendados são:

- Não abandonar o copo em ambiente público. Caso a pessoa descuide da bebida por um tempo, ela deve ser descartada.
- Dar preferência às bebidas com embalagens fechadas, principalmente em festas. As que são manipuladas, como caipirinhas, passam pelas mãos de outras pessoas antes de chegar ao consumidor. Inserir as drogas é mais difícil nos produtos que são abertos pela própria pessoa.
- Observar o aspecto e gosto da bebida. Algumas substâncias alteram a coloração do líquido quando entram em contato com ele, além de provocar alteração de sabor.

Hospital deve se abster de fazer transfusões sanguíneas em paciente religioso.

A Resolução 1.995/2012 do Conselho Federal de Medicina (CFM) estabelece que o cidadão, em comum acordo com seu médico, pode escolher os procedimentos aos quais não deseja ser submetido.

Esse foi o entendimento da juíza Maria de Lourdes Tonucci Cerqueira Oliveira, da 2ª Vara Cível de Belo Horizonte (MG), para deferir um pedido de tutela de urgência para determinar que um hospital interrompa as transfusões de sangue feitas contra a determinação expressa do paciente.

Conforme consta nos autos, o homem se encontra inconsciente há duas semanas em razão de um infarto agudo do miocárdio, tendo sido transferido para um hospital para ser submetido a um procedimento cirúrgico.

Por causa de sua religião, a família do paciente apresentou um documento com diretivas antecipadas para tratamento de saúde e recusa de transfusão de sangue.

Divulgação



Por causa de sua religião, a família do paciente apresentou um documento com diretivas para tratamento e recusa de transfusão de sangue.

Vontade soberana

O julgador, em sua decisão, ressaltou o fato de o paciente ter apresentado as diretivas antecipadas de vontade ao hospital, recusando de maneira clara as transfusões de sangue.

"Neste contexto, levando-se em conta que tal recusa atende, a priori, às condições legais e também a legislação médica correspondente a transfusão de sangue (Resolução CFM nº. 1995/2012), nesta estreita via de cognição, estou que deve ser respeitada a vontade da parte autora, ao menos até que conste dos autos informação extreme de dúvidas, através de garantias técnicas, da impossibilidade de tratamento alternativo para fins de preservação da vida do requerente, como aquele exposto nos documentos que acompanham a peça inaugural", escreveu o juiz.

Transfusões

A transfusão de sangue só pode ser feita quando o tipo de sangue entre o doador e o paciente é compatível, sendo indicada em situações em que há grande perda e sangue ou líquidos ou quando há alteração no processo de produção das células sanguíneas ou componentes do sangue, como fatores de coagulação, por exemplo.

Assim, a transfusão sanguínea pode ser indicada em caso de:

- Anemia profunda;
- Hemorragia grave;
- Queimaduras de 3º grau;
- Hemofilia;
- Após transplante de medula ou de outros órgãos;
- Durante procedimentos cirúrgicos, quando existe hemorragia grave.

No entanto, antes de ser realizada a transfusão, é preciso garantir que o sangue da pessoa que vai receber o sangue e o sangue a ser transfundido são compatíveis, pois dessa forma é possível prevenir o desenvolvimento de reações.

Juíza manda plano de saúde pagar cetamina para depressão de cliente.

Conforme a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o plano de saúde não pode contrariar as indicações do médico assistente. A operadora pode estabelecer as doenças que terão cobertura, mas não o tipo de tratamento a ser usado. É ilícito negar a cobertura de algum procedimento, tratamento, medicamentou ou material considerado essencial para preservar a saúde do paciente.

EBC



Cetamina foi o único medicamento a melhorar o quadro de depressão e sintomas psicóticos do autor.

Com esse entendimento, a 7ª Vara Cível de São Luís determinou, em liminar, que uma operadora de plano de saúde pague o tratamento com o anestésico e analgésico cetamina (também conhecido como quetamina) para o transtorno depressivo recorrente e os sintomas psicóticos de um cliente.

O homem contou que tem ideias suicidas, episódios de automutilação e pensamentos autodepreciativos, além de apresentar isolamento social. Ele tentou diversos outros tratamentos, mas seu quadro clínico só teve melhora significativa e estabilização com uso da cetamina.

O custo do medicamento é alto. Por isso, ele pediu a cobertura pelo plano de saúde. Mas a operadora negou, sob o argumento de que o tratamento não está previsto no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A juíza Gisele Ribeiro Rondon entendeu que "a negativa de cobertura sob a alegação de ausência de cobertura contratual não deve prevalecer sobre a prescrição do médico assistente".

Embora a cetamina seja classificada como não aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a magistrada ressaltou que "a eficácia da cetamina está comprovada cientificamente e, portanto, negar o acesso a esse tratamento pode ser prejudicial para o paciente".

Substância

A substância química cetamina é um composto utilizado para induzir e manter anestesia (em pessoas e animais), por criar estado de transe, proporcionando alívio de dor e sedação.

Vendida comercialmente como Ketalar e Cetamin, por exemplo, também é utilizada de forma recreativa.

Segundo o psiquiatra Marcos Gebara, presidente da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro, a droga era usada como um anestésico na década de 60. "Os jovens começaram a descobrir que tinha efeitos psicotomiméticos e alucinógenos e começaram a usar como droga recreativa em doses descontrolada", conta.

Nos últimos anos, a substância também vem sendo usada para ajudar no tratamento contra a depressão. As pessoas que receberam ketamina intravenosa em três clínicas privadas de infusão da substância tiveram "melhoria significativa" nos sintomas de depressão, ansiedade e ideação suicida, diz um estudo do ano passado.

"Essa droga, a ketamina, é um inibidor do receptor NMDA do glutamato, que pode fortalecer e promover a formação de novas sinapses no cérebro", explica Gebara. "Ela tem um efeito agudo antidepressivo: você aplica a ketamina e, em algumas horas, os sintomas depressivos desaparecem."

Lula prega o retorno da Venezuela ao Mercosul, a menos de um mês das eleições naquele país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pregou o retorno ao Mercosul da Venezuela, suspensa por violação da cláusula democrática. O país vai às urnas no dia 28, em eleição marcada pela exclusão de opositores, prisão de críticos e ausência de observadores da União Europeia.

Sem mencionar o cerco do regime à oposição, Lula disse que espera poder receber logo a Venezuela de volta ao Mercosul, ao celebrar a adesão da Bolívia. "A normalização da vida política venezuelana significa estabilidade para toda a América do Sul", disse.

Lula viajou para Santa Cruz de La Sierra, onde se reuniu com o presidente Luis Arce e se solidarizou pela quartelada em La Paz, denunciada como tentativa de golpe de Estado. Ele comparou a situação da Bolívia com o Brasil.

"Assim como no Brasil, a democracia boliviana prevaleceu após um longo caminho entrecortado por golpes e ditaduras. (...) Em 2022, o Brasil completou o bicentenário de sua independência num dos momentos mais sombrios da sua história. Em vez de celebrar, fomos tomados por uma onda de extremismo que desembocou no 8 de janeiro", disse Lula.

"O povo boliviano já havia provado desse gosto amargo com o golpe de Estado de 2019 e agora se viu acometido pela tentativa de 26 de junho. Às vésperas de comemorar o seu bicentenário em 2025, a Bolívia não pode voltar a cair nessa armadilha. Não podemos tolerar devaneios autoritários e golpismos", acrescentou.

O líder boliviano afirma que foi vítima de uma tentativa de golpe de Estado mas foi acusado de forjar um autogolpe, o que ele nega. A tese foi levantada inicialmente pelo general Juan José Zuñiga, apontado como líder da intentona, e reforçada por Evo Morales, antigo padrinho político de Luis Arce. Diante do impasse, Lula visita a Bolívia pela primeira vez em seu terceiro mandato sem encontrar com Morales, seu aliado histórico.

"Em todo o mundo, a desunião das forças democráticas só tem servido à extrema direita", declarou Lula ao lado de

Ricardo Stuckert/PR



Sem mencionar o cerco do regime à oposição, Lula disse que espera poder receber logo a Venezuela de volta ao Mercosul, ao celebrar a adesão da Bolívia.

Luis Arce no momento em que as divisões ideológicas aumentam o tensionamento político na região.

Lula chegou a Santa Cruz de La Sierra depois da Cúpula do Mercosul, que marcou a adesão da Bolívia ao bloco e expôs o tensionamento político na região. Mesmo com Javier Milei ausente, a Argentina impôs resistências e a falta de consensos atrasou a declaração final, que adotou tom mais brando em relação à intentona na Bolívia.

O Mercosul havia expressado "profunda preocupação e enérgica condenação" logo após a quartelada. Agora, disse apenas que "toda tentativa de afetar instituições democráticas ou afetar a ordem constitucional na Bolívia deve ser condenada".

Os presidentes da região condenaram rapidamente o cerco do Exército em La Paz, movimento que Lula considerou importante para frustrar a tentativa de golpe. Javier Milei, por outro lado, passou ecoar as acusações de que Luis Arce teria tramado o autogolpe.

"Vejam o que está acontecendo na Bolívia agora mesmo. Estão dispostas a encenar um falso golpe de Estado para ganhar uns pontos a mais na eleição", disse Milei na versão brasileira do Conservative Political Action Conference (CPAC), evento da extrema direita em que se reuniu com Jair Bolsonaro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula diz que o presidente da Argentina fez uma "bobagem imensa" ao não ir ao Mercosul para "perder tempo" em fórum da "extrema-direita".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a ausência do presidente da Argentina, Javier Milei, na reunião de cúpula do Mercosul, realizada em Assunção. Ele também classificou como "desagradável", "antissocial", "antipovo" e "antidemocrático" o fato de o governante argentino ter participado da Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac), realizado em Santa Catarina no último fim de semana, onde foi recebido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

"A ausência de um presidente não atrapalha se o país está presente", disse Lula a jornalistas em Assunção. "Como nós somos um bloco em construção, eu acho que quem perde é quem não vem. É uma bobagem imensa um presidente de um país importante como a Argentina não participar de uma reunião com o Mercosul."

O presidente acrescentou que "a Argentina é um país extremamente importante para o sucesso do Mercosul".

Questionado sobre a participação de Milei na

Ricardo Stuckert/PR



Imagem oficial dos líderes do Mercosul em Assunção, no Paraguai.

cúpula conservadora, Lula disse que não tem interesse nesse "tipo de reunião".

"Sinceramente, é o tipo de reunião que não me interessa. Eu acho que no final das contas, um presidente da República perder tempo fazendo uma coisa da extrema direita é tão desagradável, é tão antissocial, tão antipovo, tão antidemocrático. Eu não sei o que as pessoas ganham participando disso", afirmou.

Bolívia

Em outra frente, em visita oficial a Santa Cruz de la Sierra nessa terça-feira (9), o presidente Lula se reuniu com o presidente da Bolívia, Luis Alberto Arce, Os líderes conversaram sobre a ampliação das relações entre os dois países e a cooperação mútua para fomentar o desenvolvimento de ambas as nações, por meio da integração física e energética. Um dos acordos firmados entre Brasil e Bolívia pretende fortalecer a atuação na fronteira para combater o tráfico de drogas e de pessoas.

"Estamos começando uma nova era na relação Brasil-Bolívia. Estamos convencidos de que a integração não é mais retórica de discurso em época eleitoral. A integração é uma necessidade de sobrevivência dos países da América do Sul. Temos consciência de que o que fizemos aqui tem como perspectiva melhorar a qualidade de vida do povo da Bolívia e a qualidade de vida do povo do Brasil", ressaltou Lula em declaração à imprensa.

O líder brasileiro exaltou a janela de oportunidade que a transição energética representa para Brasil, Bolívia e outros países sul-americanos. "Não temos a riqueza tecnológica de outros países, mas temos riquezas que a natureza nos permitiu e que o mundo necessita. Seja na produção de alimentos, na exploração de minerais críticos, na produção de hidrogênio verde, de energia eólica, solar, biomassa, biocombustível. Temos que oferecer ao mundo o que eles não têm", argumentou. As informações são do jornal Valor Econômico e do Palácio do Planalto.

Desesperado para salvar sua candidatura à reeleição, Biden retoma campanha sob pressão.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, retomou a campanha pela reeleição no domingo (7), desesperado para salvar sua candidatura à reeleição, enquanto líderes democratas de alto escalão se reúnem para discutir os apelos cada vez maiores para que ele abandone a corrida pela Casa Branca.

O mandatário de 81 anos esteve em uma igreja pentecostal de Mt Airy, na Filadélfia, frequentada principalmente por afro-americanos, como parte de dois eventos de campanha no Estado da Pensilvânia, antes de ser o anfitrião da cúpula de líderes da Otan em Washington.

"Sei que não tenho 40 anos", que "já os completei", declarou na igreja, em uma breve alusão ao debate sobre sua capacidade de continuar governando. "Somos todos imperfeitos", acrescentou, referindo-se à necessidade de "unir novamente" os Estados Unidos. "É o meu objetivo. É o que vamos fazer", afirmou, enquanto os presentes gritavam "mais quatro anos".

Biden enfrenta uma pressão cada vez maior para deixar a disputa após sua desastrosa participação no debate contra Donald Trump em 27 de junho. O presidente, no entanto, tem se mantido desafiador e afirma ser o único capaz de derrotar o republicano. Até agora, cinco congressistas democratas pediram para que Biden se retire da corrida eleitoral, mas a tendência só aumenta. Outros dois parlamentares democratas de alto escalão não pediram explicitamente a desistência de Biden, mas alertaram que ele ainda precisa conquistar os eleitores preocupados com sua idade.

"Existe apenas um motivo para a corrida entre Trump e Biden estar acirrada, e é a idade do presidente", disse o deputado Adam Schiff ao programa "Meet the Press", da emissora NBC. Enquanto alguns especulam que Biden poderá deixar os próximos dias de campanha nas mãos da vice-presidente Kamala Harris, Schiff acrescentou: "Acredito que ela poderia muito bem vencer de forma esmagadora". Já o senador democrata Chris Murphy afirmou que "o presidente precisa fazer mais", incluindo eventos não programados, como reuniões municipais, para garantir aos eleitores que ele possui a acuidade mental e a aptidão física necessárias para um segundo mandato.

Reprodução



Biden enfrenta uma pressão cada vez maior para deixar a disputa após sua desastrosa participação no debate.

O líder da minoria na Câmara dos Representantes, Hakeem Jeffries, programou uma reunião virtual de importantes deputados democratas para discutir o melhor caminho a seguir e, segundo relatos, Mark Warner está trabalhando para convocar um fórum semelhante no Senado. A primeira-dama Jill Biden, que, segundo alguns relatos da mídia americana, está incentivando seu marido a continuar na corrida. Biden também terá que tranquilizar seus aliados da Otan durante reunião iniciada nessa terça (9), no momento em que muitos países europeus temem uma vitória de Trump em novembro.

O republicano de 78 anos critica há muito tempo a Otan como um fardo injusto para os Estados Unidos, elogiou o presidente russo Vladimir Putin e insistiu que poderia encerrar rapidamente a guerra na Ucrânia, invadida por Moscou em fevereiro de 2022. Até agora, os pesos pesados democratas têm mantido sob controle qualquer descontentamento latente com seu líder, pelo menos em público. Mas faltando apenas quatro meses para o dia das eleições, qualquer movimento para substituir Biden como candidato deverá ocorrer mais cedo ou mais tarde.

Especialista em doença de Parkinson visitou a Casa Branca oito vezes em oito meses.

Um médico especialista em Mal de Parkinson visitou a Casa Branca oito vezes em um período de oito meses. As informações foram reveladas pelo jornal americano ”The New York Times” nessa segunda-feira (8), com base no registro oficial de visitantes da residência presidencial.

Conforme o ”New York Times”, o doutor Kevin Cannard, um neurologista especializado em distúrbios motores do Centro Médico Militar Nacional Walter Reed, fez visitas à Casa Branca entre julho de 2023 e março deste ano. Em uma delas, o especialista ele se reuniu com o médico pessoal de Biden, Kevin O'Connor, em meados de janeiro.

Preocupações de que o presidente possa estar sofrendo de uma doença não divulgada aumentaram desde que Biden teve uma performance considerada desastrosa por analistas em seu primeiro debate contra o republicano Donald Trump. No embate, o presidente parecendo frágil e perdeu a linha de raciocínio em alguns momentos, fazendo com que ele começasse a sofrer pressão para desistir da corrida presidencial. Ele admitiu não ter ido bem, mas vem insistindo que tem capacidade para seguir na disputa.

A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, negou que Biden tenha Parkinson e disse que o presidente não está sendo tratado para a doença. ”O presidente foi tratado para Parkinson? Não. Ele está sendo tratado para Parkinson? Não, ele não está. Ele está tomando medicação para Parkinson? Não,” disse Karine Jean-Pierre em coletiva nessa segunda (8).

Jean-Pierre recusou-se a confirmar ou falar sobre as visitas de Cannard à Casa Branca e disse que Biden consultou um neurologista três vezes durante seu mandato no contexto de seus exames físicos anuais. Ela afirmou ainda que o médico pessoal de Biden não vê razão para o reavaliar para a doença de Parkinson.

Ela não explicou a presença do médico na Casa Branca, mas sugeriu que poderia estar relacionada ao tratamento de alguns dos militares que trabalham no complexo. Ainda não se sabe se as visitas do especialista em Parkinson à Casa Branca foram para examinar Biden ou se aconteceram por outras razões. Também não se sabe se ele teria voltado lá outras vezes entre março e julho, porque registros mais recentes de visitantes da Casa Branca não foram divulgados pelo governo americano até o momento.

Reprodução



Em uma delas, o especialista ele se reuniu com o médico pessoal de Biden, Kevin O'Connor, em meados de janeiro.

O Parkinson é uma doença neurológica que afeta os movimentos da pessoa. Causa tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, além de alterações na fala e na escrita. A Doença de Parkinson ocorre por causa da degeneração das células situadas numa região do cérebro chamada substância negra. Essas células produzem a substância dopamina, que conduz as correntes nervosas (neurotransmissores) ao corpo. A falta ou diminuição da dopamina afeta os movimentos provocando os sintomas acima descritos. O diagnóstico da doença é feito com base na história clínica do paciente e no exame neurológico. Não há nenhum teste específico para o seu diagnóstico ou para a sua prevenção.

A história de quem é acometido pela doença de Parkinson consiste num aumento gradual dos tremores, maior lentidão de movimentos, caminhar arrastando os pés, postura inclinada para frente. O tremor afeta os dedos ou as mãos, mas pode também afetar o queixo, a cabeça ou os pés. Pode ocorrer num lado do corpo ou nos dois, e pode ser mais intenso num lado que no outro. O tremor ocorre quando nenhum movimento está sendo executado, e por isso é chamado de tremor de repouso. Por razões que ainda são desconhecidas, o tremor pode variar durante o dia. Torna-se mais intenso quando a pessoa fica nervosa, mas pode desaparecer quando está completamente descontraída.

Lapsos de Joe Biden são cada vez mais comuns, dizem pessoas próximas.

Nas semanas e meses anteriores ao desempenho desastroso do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, no palco do debate em Atlanta, antigos e atuais funcionários e outras pessoas que o encontraram a portas fechadas notaram que ele parecia cada vez mais confuso ou apático, ou que perdia o fio das conversas.

Como muitas pessoas de sua idade, Biden, de 81 anos, há muito tempo vive situações em que ele embaralha uma frase, esquece um nome ou mistura alguns fatos, embora pudesse ser lúcido e engajado na maior parte do tempo. Mas em entrevistas, pessoas que estiveram com ele recentemente disseram que os lapsos pareciam estar se tornando mais frequentes, mais pronunciados e mais preocupantes.

Os momentos desconfortáveis não eram previsíveis, mas pareciam mais prováveis quando ele estava em algum lugar lotado ou cansado após uma agenda particularmente desgastante. Nos 23 dias que antecederam o debate contra o ex-presidente Donald Trump, Biden voou duas vezes sobre o Oceano Atlântico para reuniões com líderes estrangeiros e depois voou da Itália para a Califórnia para uma festa de arrecadação de fundos extravagante, mantendo um ritmo exaustivo que esgotou até mesmo assessores muito mais jovens.

Recentemente, Biden culpou a fadiga por sua performance no debate. "Eu não fui muito inteligente", disse. "Decidi viajar ao redor do mundo algumas vezes, não sei quantos fusos horários." Ele acrescentou: "Não ouvi meus assessores, fui lá e adormeci no palco."

Os recentes momentos de desorientação geraram preocupação entre assessores e aliados. Ele parecia confuso em alguns momentos durante uma cerimônia de aniversário do Dia D na França em 6 de junho. No dia seguinte, ele errou o propósito de uma nova parcela de ajuda militar para a Ucrânia ao se encontrar com o presidente Volodmir Zelenski.

Em 10 de junho, ele pareceu congelar em uma celebração antecipada do feriado de Juneteenth. Em 18 de junho, seu tom de voz suave e sua breve dificuldade para lembrar o nome de seu secretário de Segurança Interna em um evento de imigração deixou alguns de seus aliados no evento nervosos, que trocaram olhares alarmados e mais tarde se descreveram como "abalados", como um deles disse. Biden se recuperou e se lembrou do nome do secretário, Alejandro Mayorkas.

Certamente ele não é assim o tempo todo. Nos dias desde o desastre do debate, assessores e outras pessoas que o encontraram, incluindo autoridades estrangeiras, o descreveram como estando em boa forma —alerta, coerente e capaz, envolvido em discussões complicadas e importantes e gerenciando crises voláteis. Eles citaram exemplo após exemplo em casos em que questões críticas de segurança nacional estavam em jogo.

Assessores presentes com ele na noite em que o Irã lançou uma série de mísseis e drones contra Israel retrataram um presidente forte, repreendendo o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu por telefone para evitar uma escalada retaliatória que incendiaria o Oriente Médio. "Deixe-me ser perfeitamente claro", disse Biden. "Se você lançar um grande ataque contra o Irã, você está por conta própria."

Reprodução



Como muitas pessoas de sua idade, Biden, de 81 anos, há muito tempo vive situações em que ele embaralha uma frase.

Netanyahu resistiu com firmeza, citando a necessidade de responder da mesma forma para deter futuros ataques. "Se você fizer isso", disse Biden com firmeza, "eu estou fora." No final, os assessores observaram, Netanyahu reduziu sua resposta militar.

Autoridades da Casa Branca disseram que o presidente está em excelente forma e que sua performance no debate, embora decepcionante, foi uma exceção. Elizabeth Sherwood-Randall, conselheira de Segurança Interna do presidente, relatou um briefing sobre terrorismo para Biden em 17 de junho, no qual ele "digeriu uma quantidade imensa de informações" e fez perguntas "profundas e perspicazes". Ela reconheceu que o desempenho de Biden em debates foi diferente. "Isso não reflete a experiência que tenho com ele diariamente", disse ela.

Mas, de acordo com muitos relatos, evidências de imagens de vídeo, observações e entrevistas, Biden não é o mesmo que era quando assumiu o cargo há 3 anos e meio. A Casa Branca divulga com frequência transcrições corrigidas de seus discursos, nos quais ele confunde lugares, pessoas ou datas.

O debate da semana passada levou alguns ao seu redor a expressar preocupação de que o declínio tenha se acelerado ultimamente. Vários conselheiros e atuais e ex-funcionários da administração que veem Biden regularmente, mas não todos os dias ou semanas, disseram que ficaram chocados com seu desempenho no debate, pois foi o pior que já viram.

Trump, de 78 anos, também mostrou sinais de declínio ao longo dos anos desde que foi eleito pela primeira vez para a Casa Branca. Ele frequentemente confunde nomes e detalhes e faz declarações incoerentes. Ele mantém uma agenda pública mais leve do que Biden, não se exercita e aparentemente adormeceu repetidamente durante seu recente julgamento em Nova York. Os eleitores também expressaram preocupação com sua idade, mas não na mesma medida que com Biden.

Saiba por que esta semana pode selar o futuro do presidente dos Estados Unidos.

Esta semana pode selar o futuro do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Doze dias depois da performance vacilante no último debate, que pode ser lembrada como uma das mais desastrosas da história americana moderna, o mandatário democrata luta pela sobrevivência política sob intenso escrutínio interno e internacional.

A reunião de cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) desta semana em Washington D.C. pode oferecer uma trégua temporária — ou ser a última batalha deste presidente.

Nos últimos dias, Biden atacou seus críticos, reivindicou o mandato dos eleitores democratas nas primárias e desafiou os oponentes a seguir em frente e tentar derrubá-lo. Ele prometeu repetidamente que está avançando com sua campanha e que a temporada de dúvidas e lamentações acabou. Esse passo à frente vai ser dado na reunião da Otan.

Biden vai receber os líderes da aliança militar para três dias de reuniões e eventos públicos, culminando em uma coletiva de imprensa individual na tarde de quinta-feira (11).

É um palco no qual Biden, um homem versado em relações exteriores, deveria se sentir confortável. Mas também aumenta os riscos, que já são elevados, para sua presidência, dado que um desempenho fraco vai ter repercussões internas e internacionais.

Um deslize pode dar início a uma debandada política entre os democratas, que acabaria com sua esperança de chegar às eleições gerais de novembro, quanto mais de vencê-las.

Poderia também aumentar as preocupações dos aliados europeus que temem a possibilidade cada vez maior de um novo governo de Donald Trump, e as mudanças drásticas na política externa que viriam junto.

"Biden está começando esta semana enfraquecido", diz Kristine Berzina, diretora do Geostrategy North, do think tank americano de políticas públicas German Marshall Fund. "Não sabemos como ele vai sair dela."

– Líderes estrangeiros preocupados: É sabido que muitos líderes europeus estão preocupados com Trump e sua estratégia de política externa. O ex-presidente menosprezou as alianças internacionais multilaterais.

Mas Berzina afirma que, nas últimas duas semanas, esses líderes vivenciaram algo novo — a ansiedade em relação a Biden.

Após seu desempenho hesitante no debate, observa ela, os aliados dos americanos começaram a duvidar se o presidente está à altura da missão.

A caminho da reunião da Otan, eles esperam ver alguma evidência de que sua performance naquela noite foi uma aberração, e não reflete uma nova realidade.

"É preocupante ter um aliado próximo, seu aliado mais significativo, vacilante", explica Berzina. "Por isso, acho que existe uma forte esperança de que Biden passe no teste. Mas se ele não for capaz de fazer isso, vai gerar mais questionamentos sobre a credibilidade dos EUA."

As atenções vão estar voltadas para o presidente dos EUA enquanto ele comparece a sessões da cúpula, recebe líderes estrangeiros na Casa Branca e participa de reuniões bilaterais com líderes importantes, incluindo o recém-eleito primeiro-ministro britânico, Keir Starmer.

Reprodução



Nos últimos dias, Biden atacou seus críticos, reivindicou o mandato dos eleitores democratas nas primárias e desafiou os oponentes a seguir em frente e tentar derrubá-lo.

Mesmo que as reuniões da Otan sejam realizadas a portas fechadas, informações sobre o desempenho de Biden — seja bom ou ruim — vão certamente vazar.

Biden enfrenta uma tarefa ainda mais difícil esta semana internamente.

O presidente indicou o reforço e a expansão da Otan face à agressão russa como uma das suas principais realizações.

Isso é algo que diferencia sua liderança da de Trump — assim como a de qualquer democrata que possa potencialmente substituí-lo nas eleições —, e a reunião de cúpula da Otan vai ser a oportunidade que ele tem de mostrar isso ao povo americano.

"Quem será capaz de manter a Otan unida como eu?", disse o presidente em entrevista ao apresentador George Stephanopoulos, da rede americana ABC, na última sexta-feira (05).

Ele acrescentou que a reunião da Otan seria uma boa maneira de avaliar sua capacidade. "Venha escutar", afirmou. "Veja o que eles dizem."

Mas simplesmente compensar as baixas expectativas na reunião de cúpula da Otan e na coletiva de imprensa de quinta-feira pode não ser suficiente para muitos dos políticos, especialistas e ativistas do partido que já pedem sua saída da disputa.

"Ter simplesmente algumas boas participações não vai impedir os questionamentos", avalia Bill Scher, analista liberal e editor do Washington Monthly, que recentemente escreveu uma coluna fazendo um apelo para que Biden fosse substituído pela vice-presidente, Kamala Harris.

Mas o presidente continua dizendo que vai seguir adiante com sua campanha, e ele conta com os delegados da convenção nacional democrata para garantir que seja o candidato do partido. A decisão está fortemente nas mãos dele, e se ele conseguir passar a semana sem cometer nenhum grande deslize, pode, de fato, sobreviver à tempestade iminente.

A história desta semana, no entanto, já foi definida. Não se trata da Otan celebrando seu 75º ano de existência de olho nos desafios que vêm pela frente.

Em vez disso, é uma narrativa que pode decidir se Biden é capaz de sobreviver politicamente para lutar mais um dia. As informações são da BBC News.

Eleições lançam a França no escuro, com um presidente sem força política e um Parlamento ingovernável.

A recente eleição parlamentar francesa lançou o país numa imensa incerteza. Antes do segundo turno, realizado anteontem, havia no ar a perspectiva sombria do triunfo da extrema direita, que mesmo se maquiando de centrismo jamais deixou de ser um movimento inspirado no xenófobo e filonazista Jean-Marie Le Pen. Agora, contabilizados os votos, é o bloco de esquerda, em que se destaca o grupo político do trotskista antissemita Jean-Luc Mélenchon, que aparece como a principal bancada da Assembleia Nacional, enquanto a extrema direita, embora tenha crescido, ficou apenas em terceiro lugar. O centro, que tem no presidente Emmanuel Macron sua principal liderança, até conseguiu se recuperar um pouco do desastre do primeiro turno, mas perdeu a maioria que tinha na Assembleia. Ou seja, nenhuma das três forças políticas mais relevantes da França hoje conseguiria governar sem alguma forma de compromisso umas com as outras – um cenário virtualmente impossível, dado o grau de hostilidade entre elas.

Reprodução



O centro tem no presidente Emmanuel Macron sua principal liderança.

Vislumbra-se, portanto, o caos. Obviamente não era esse o resultado que Macron antevia quando teve a ideia de dissolver a Assembleia e antecipar as eleições, depois da surra que levou da extrema direita na disputa pelo Parlamento Europeu. O presidente queria transformar a eleição num tira-teima sobre seu governo e sua liderança. Embora tenha reduzido o prejuízo, é evidente que Macron perdeu a aposta: terá que governar sem qualquer controle sobre a Assembleia.

Num cenário como esse, é improvável que haja algum consenso sobre o interesse nacional, e isso num momento crítico na França e na Europa, às voltas com guerras, perspectiva de afastamento dos Estados Unidos, enfrentamento da concorrência chinesa e transição energética lenta e custosa. No caso especificamente francês, há ainda a crescente dívida, o desequilíbrio das contas e a agitação social, que deterioraram substancialmente a popularidade de Macron.

Nos últimos dias, diversas forças políticas e sociais da França se juntaram numa "frente republicana" destinada a salvar o país das garras da extrema direita – e o resultado disso foi a vitória (felizmente apenas relativa) da extrema esquerda, que é igualmente uma ameaça à democracia, embora as tais forças "republicanas" nunca a tenham tratado como tal. Ao contrário: entre o primeiro e o segundo turno das eleições, os franceses foram bombardeados por mensagens apocalípticas sobre a hipótese de um triunfo do "fascismo". Até o craque francês Mbappé foi convocado para emprestar seu carisma e sua popularidade a esse movimento de salvação da democracia – que, a propósito, sempre foi útil a Macron, um jejuno na política que alcançou a presidência como a novidade centrista que impediria o avanço da extrema direita.

Agora tudo isso soa como farsa, e a França se lançou no escuro: um presidente sem força política, um Parlamento ingovernável e um país despedaçado. A extrema direita, de fato, ainda não triunfou, mas ninguém na França parece respirar aliviado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Japão: homem que passou 45 anos no corredor da morte pode ser inocentado em setembro.

O ex-boxeador japonês Iwao Hakamada, que passou 45 anos no corredor da morte – considerado o maior tempo de espera de um prisioneiro no mundo – saberá seu destino no final de setembro, quando o tribunal distrital de Shizuoka, no centro do Japão, decidirá sobre seu novo julgamento, que começou em março de 2023, informou o The Guardian.

Segundo o jornal britânico, Hakamada, hoje com 88 anos, foi considerado culpado pelo pelo assassinato do seu ex-chefe, da esposa dele e os dois filhos do casal, que foram esfaqueados até a morte em 30 de junho de 1966. Hakamada havia trabalhado anteriormente na fabricante de missô em Shizuoka na qual seu ex-chefe era diretor. Ele também foi acusado de incendiar a casa em que a família morava. No entanto, ele manteve a sua inocência durante os 45 anos em que passou aguardando a execução.

Em 2014, o caso sofreu uma reviravolta quando o tribunal que havia o condenado culpado decidiu que algumas das evidências eram inseguras e ordenou sua libertação, destacou o The Guardian. Mais tarde, um tribunal superior ordenou um novo julgamento. De acordo com o primeiro tribunal, as evidências apresentadas em seu julgamento pela polícia "poderiam ter sido fabricadas", enquanto seus advogados alegam que os que testes de DNA em roupas manchadas de sangue recuperadas de um tanque de missô provam que o sangue não era dele.

Quase seis décadas depois de ter sido condenado à morte - em um país onde prisioneiros podem passar longos períodos aguardando execução - os promotores continuam a pedir a sua execução em um caso que se tornou uma causa célebre para os oponentes do uso da pena de morte pelo Japão, enquanto outros países extinguem a pena capital, diz o jornal britânico.

O The Guardian aponta que Hakamada sempre alegou que foi forçado a confessar o crime durante interrogatórios que normalmente duravam 12 horas por dia. Hoje, ele está lutando contra doenças físicas e mentais. No ano passado, Hakamada não compareceu ao tribunal após a abertura do novo julgamento, tendo sido declarado mentalmente incapaz de dar provas confiáveis. Seu longo encarceramento expôs o que os ativistas chamam de tratamento desumano de condenados à morte no Japão.

Reprodução



O ex-boxeador japonês Iwao Hakamada foi considerado culpado pelo pelo assassinato do seu ex-chefe, da esposa dele e os dois filhos do casal.

Japão e os Estados Unidos

O Japão e os Estados Unidos são os dois únicos países do G7 a manterem a pena de morte. O Japão recebeu críticas internacionais por suas execuções "secretas" com ativistas usando o caso de Hakamada para acusar o país de levar prisioneiros à loucura e submetê-los a tratamentos cruéis, desumanos e degradantes, afirma o The Guardian.

Hideko Hakamada, irmã do condenado, está otimista, embora os advogados acreditem que os promotores possam recorrer de uma decisão de inocência. "Agora o objetivo está à vista", disse aos repórteres em Tóquio na quarta-feira, 3. "Isso parece um processo sem fim. Estou fazendo isso não apenas pelo bem do meu irmão, mas por outras pessoas que foram falsamente acusadas e presas", completou.

O advogado de defesa de Hakamada, Hideyo Ogawa, disse que a provação de seu cliente apenas endureceu sua oposição à pena de morte. "Ver Iwao nos últimos 10 anos me mostrou o que a pena de morte faz com uma pessoa, é como se ele não estivesse aqui conosco, mas em um mundo próprio. Esse é o impacto que ela tem em alguém quando há uma condenação falsa e isso não deveria ser permitido na sociedade de hoje", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Plataforma de turismo lança campanha de incentivo ao comércio local para reerguer Porto Alegre.

Após a baixa das águas das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o prejuízo emerge. Para mitigar as sequelas da enchente no quesito comercial, a plataforma de turismo e eventos da cidade, DestinoPOA, lançou a campanha "Nosso Porto Alegre de Novo". A campanha busca conscientizar moradores e visitantes sobre a importância da retomada econômica, para a superação da crise decorrente da tragédia climática e mostrar que para reerguer a capital é preciso vivê-la.

Consumir produtos e serviços locais também é um ato humanitário e um dos caminhos para ajudar a superar a crise causada pela catástrofe. Para isso, o portal, destinopoa.com.br, está dando destaque para a campanha, conectando pessoas e estabelecimentos e oferecendo o mais completo catálogo de negócios de Porto Alegre.

"Queremos que, apesar de tudo, nossa cidade volte a sorrir", explica Gabrielle Signor, gerente do projeto e sócia da Somos.RS, grupo especializado em negócios de turismo. Até o momento, o portal tem mais de 230 empreendimentos cadastrados, sendo possível escolher entre as inúmeras opções disponíveis, que incluem desde gastronomia e comércio até mesmo entretenimento.

A campanha conta ainda com a venda de vouchers solidários, em que parte do valor será doado a empresas impactadas pela enchente. Ao entrar no site ou no Instagram, os usuários podem ainda acompanhar o status referente aos estabelecimentos que estão abertos ou fechados.

O objetivo é que as pessoas realizem ações simples do cotidiano, com foco na capital." Na hora das refeições, pedimos que procurem restaurantes e lancherias daqui. Que no momento de comprar ou doar roupas, busquem lojas ou marcas locais e também que consumam o trabalho de profissionais liberais e autônomos, como cabeleireiros, diaristas, instrutores de exercícios e freelancers. Dessa forma, entendemos que vamos fazer a economia voltar a girar mais depressa", pondera a sócia da Somos.RS.

A campanha disponibiliza também o autocadastro de empresários ou colaboradores para o catálogo de negócios do portal (destinopoa.com.br/cadastro), a fim de centralizar as informações de estabelecimentos da cidade, facilitando sua busca.

Rede do bem

Grandes personalidades gaúchas foram convidadas a vestir a camiseta da campanha e ir ao seu local preferido da capital fazer uma foto impulsionando a movimentação e a vontade de redescobrir Porto, afinal, a capital também é ponto turístico.

Profissionais de comunicação, da alta gastronomia, influencers, comediantes, músicos, empresários, entre tantos

Alex Rocha



Plataforma disponibiliza um catálogo completo de atividades e produtos em Porto Alegre.

outros, foram convidados a fazer esses registros e divulgar nas suas redes sociais, criando uma grande conexão do bem. A mobilização se estende para quem mora em outras localidades, tendo em vista que o turismo é um dos pilares a ser reerguido e existem empresas da capital gaúcha que vendem para outros estados.

Voucher Solidário

Ao comprar um voucher solidário, o consumidor apoia a retomada da cidade de duas formas: garantindo o consumo em um estabelecimento local e doando parte deste valor. Entre as empresas solidárias que já aderiram à campanha estão o Café da Catedral e a Quinta das Tarumãs – propriedade que faz parte dos Caminhos Rurais. Os beneficiados serão empreendedores do Centro Histórico – região fortemente afetada pela histórica cheia – que ainda não conseguiram retomar as operações. Eles serão indicados pelas entidades que estão apoiando a campanha: CDL, Sindha, Sindilojas, Porto Alegre & Região Metropolitana Convention & Visitors Bureau e Sebrae.

DestinoPOA

Criado para turistas, e também moradores, descobrirem todos os cantos e atividades de Porto Alegre, o portal foi idealizado e é mantido pelo Grupo Somos.RS, chancelado pela Prefeitura Municipal da cidade, pelo Pacto Alegre e por importantes entidades ligadas ao desenvolvimento turístico da cidade que apoiam esta campanha, sendo o Portal oficial do turismo e eventos da capital.

Empresas gaúchas atingidas por inundações têm até sexta-feira para aderir a programa de ajuda em dinheiro.

As empresas do Rio Grande do Sul, instaladas em municípios em estado de calamidade ou situação de emergência reconhecido pelo governo federal, têm até esta sexta-feira (12) para aderir ao programa emergencial de Apoio Financeiro para trabalhadores e trabalhadoras do Estado.

O apoio financeiro, coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), consiste no pagamento de duas parcelas no valor de um salário mínimo (R$ 1.412) cada uma delas, nos meses de julho e agosto. Em contrapartida, a empresa deverá garantir o emprego e o salário do funcionário por quatro meses, sendo dois meses durante o recebimento do benefício e mais dois meses subsequentes (setembro e outubro), exceto em caso de pedido de demissão do empregado.

A adesão voluntária ao programa emergencial é feita online pelo portal Emprega Brasil – Empregador, do MTE. O auxílio está condicionado à localização dos estabelecimentos dos empregadores em áreas efetivamente atingidas na mancha de inundação delimitada por georreferenciamento nos municípios em estado de calamidade ou situação de emergência.

Até 26 de junho, mais de 17,4 mil empresas aderiram ao programa emergencial de Apoio Financeiro do governo federal. A empresa que aderiu até o dia 26 de junho teve a primeira parcela dos seus funcionários, inclusive os aprendizes e estagiários, paga na segunda (8). Já para as empresas que aderirem entre 27 de junho e 12 de julho, os trabalhadores vão receber a primeira parcela em 22 de julho.

No mês de agosto, todos os trabalhadores e trabalhadoras formais vão receber a segunda parcela em 5 de agosto. Em relação aos pescadores profissionais artesanais, estes também receberam no dia 8 de julho, e a segunda parcela, em 5 de agosto.

O pagamento será realizado pela Caixa Econômica Federal. Os beneficiários não precisam abrir contas para o recebimento do valor, porque o banco público identifica se o trabalhador já possui conta corrente ou poupança na instituição e faz o crédito automaticamente, sem que seja necessário comparecer a uma agência.

Caso o beneficiário não tenha conta, a Caixa se encarrega de abrir, de forma automática,

Maurício Tonetto/Secom-RS



Trabalhadores receberão parcelas de R$ 1.412 em julho e agosto.

uma Poupança Caixa tem, que poderá ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. Os trabalhadores das empresas gaúchas poderão consultar, por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, sobre a habilitação e o efetivo agendamento do pagamento do apoio financeiro

Além de aderir no portal Emprega Brasil – Empregador, a empresa precisa preencher a adesão uma declaração de redução do faturamento e da capacidade de operação do estabelecimento causadas pelos eventos climáticos, que impossibilite o pagamento da folha salarial.

Os dados informados pelas empresas serão analisados pela Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A Secretaria Especial da Receita Federal do Ministério da Fazenda também poderá fiscalizar a veracidade das informações da declaração.

Se todas as informações estiverem corretas e as condições de elegibilidade forem cumpridas, o pagamento do apoio financeiro ao trabalhador será autorizado.

Para ter este alívio financeiro, com o governo federal pagando dois salários mínimos aos empregados, as empresas se comprometem a não demitir os empregados por quatro meses e a manter as obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas aos empregados, com base no valor da última remuneração recebida até a data de publicação da Medida Provisória nº 1.230, de junho deste ano.

Empréstimos emergenciais do BNDES estão disponíveis para empresas gaúchas a partir desta quarta.

Nesta quarta-feira (10), instituições financeiras que atuam em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) passam a oferecer empréstimos emergenciais da instituição no Rio Grande do Sul a pessoas jurídicas de direito privado de todos os portes, inclusive cooperativas. A linha de crédito também contempla produtores rurais, transportadores autônomos de cargas e empresários individuais.

Para contar com o financiamento é necessário que a atividade seja exercida em área efetivamente atingida pelas enchentes de maio e que tenha ocorrido perda material. A delimitação atende a critério de georreferenciamento da Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência (Dataprev), conforme portaria do Ministério da Fazenda.

O objetivo é viabilizar a manutenção da capacidade produtiva, o emprego e a renda em regiões que precisam se recuperar da pior tragédia já ocorrida no Estado. Ao todo, o BNDES destinou R$ 15 bilhões à iniciativa.

EBC



Linha de crédito tem condições especiais de quitação.

Linhas de financiamento

– Máquinas e Equipamentos, para financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos para recompor a capacidade produtiva. A taxa de juros é de até 0,6% ao mês, com prazo de pagamento de cinco anos (e um ano de carência) e valor máximo R$ 300 milhões por cliente.

– Investimento e Reconstrução, para financiamento a projetos de investimento, como construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais etc. A taxa de juros é de até 0,6% ao mês, com prazo de pagamento de dez anos (com até dois anos de carência) e valor máximo de R$ 300 milhões por cliente.

– Capital de Giro, para apoio financeiro para necessidades imediatas, como pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos para a manutenção e retomada das atividades. A taxa de juros é de até 0,9% ao mês, com prazo de pagamento de cinco anos (e um ano de carência) e valor máximo R$ 400 milhões por cliente..

Medidas já implementadas

O BNDES aprovou a suspensão completa de pagamentos por 12 meses, bem como alongou, pelo mesmo prazo, os financiamentos para clientes de cidades atingidas pelos desastres. A medida representa um alívio financeiro de R$ 6,9 bilhões em prestações, que poderão ser suspensas de uma carteira total de crédito para o estado de R$ 48,1 bilhões.

Para ampliar acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas, o BNDES disponibilizou, no âmbito do FGI Peac Crédito Solidário RS, mais de R$ 500 milhões em garantias para novos financiamentos, com potencial de viabilizar até R$ 5 bilhões em operações.

A instituição também prorrogou o prazo de embarque de exportações, no âmbito da linha BNDES Exim Pré-embarque, por até 12 meses, das operações com prazos de embarque entre maio de 2024 e dezembro de 2025.

"O BNDES não tem poupado esforços e trabalho para a reconstrução econômica do Rio Grande do Sul, recuperando os empregos, salários e reconstruindo com plenitude a vida da população gaúcha", ressalta a instituição. Todas as medidas emergenciais disponibilizadas ao RS pelo Banco podem ser conferidas no site bndes.gov.br. (Marcello Campos)

Mudanças no Fundopem ampliam incentivos a empresas afetadas por enchentes no RS.

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou duas mudanças que ampliam os incentivos a projetos novos ou em andamento no âmbito do Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem). As medidas fazem parte das ações emergenciais em prol de empreendedores afetados pelas enchentes de maio no Estado.

Não há liberação de recursos financeiros. Em vez disso, o programa fornece apoio por meio de financiamento parcial do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incremental devido. As modificações haviam sido solicitadas pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), que coordena o Fundo.

Para novos projetos, o Confaz autorizou a proposta do governo gaúcho de reduzir a zero o valor da base utilizada para fins do cálculo do tributo, referente ao que é devido nas vendas dos produtos fabricados, acima da média apresentada pela empresa antes do projeto.

Rafa Neddermeyer Agência Brasil



Medidas foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Política Fazendária.

Já no que se refere a projetos em andamento, foi consentida a diminuição do valor da base utilizada para fins de cálculo do ICMS incremental dos estabelecimentos atingidos que já foram contemplados pelo Fundopem. A redução deverá ser feita até o patamar necessário para que o imposto seja considerado incremental.

De acordo com a Secretaria, o impacto da medida é de R$ 120 milhões, considerando-se os projetos em andamento no âmbito do programa. Ambas as medidas são válidas para empresas que comprovarem que foram prejudicadas pelas chuvas de abril e maio. Contribuintes de todos os portes podem ser apoiados pelo Fundopem, desde que cumpram os requisitos do programa.

O titular da Sedec, Ernani Polo, considera as mudanças como uma demonstração não apenas de apoio à categoria dos empreendedores: trata-se, também, de uma amostra de como o programa pode ser adaptado para funcionar como instrumento de ajuda aos empresários que registraram perdas.

"O Fundopem continua com sua diretriz de desburocratizar e democratizar o apoio ao empreendedor, não podendo deixar de fazer isso em um momento tão desafiador para os que geram emprego e renda em nosso Estado", salienta. "Com as atualizações do programa, poderemos auxiliar ainda mais quem trabalha pelo desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul".

Confaz

Vinculado ao governo federal, o Conselho Nacional de Política Fazendária é um órgão colegiado, criado pela lei federal complementar de 7 de janeiro de 1975. Sua principal finalidade é a celebração de convênios para efeito de concessão ou revogação de isenções, incentivos e benefícios fiscais e financeiros do ICMS.

Em sua composição estão os secretários de Fazenda, Finanças ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal. Já o seu comando é exercido pelo ministro da Fazenda. (Marcello Campos)

Em audiência pública no Senado, governo gaúcho detalha propostas para reconstrução do RS.

Ao participar da audiência pública promovida pela comissão do Senado que estuda medidas para recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes de maio, o secretário-executivo do Escritório de Representação do Estado em Brasília, Henrique Pires, detalhou as propostas do governo gaúcho para a retomada. O colegiado tem Paulo Paim (PT) como presidente e Hamilton Mourão (Republicanos) como relator.

Pires enfatizou diversas sugestões já defendidas em pormenores, em outras ocasiões, pelo chefe do Executivo estadual, Eduardo Leite:

– Alteração do Coeficiente de Atualização Monetária (CAM), para desvinculá-lo da Taxa Selic e aproximá-lo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

– Redução de juros, vinculada temporariamente a gastos com educação e investimentos, bem como por meio da contabilização do esforço de privatização.

– Utilização do fluxo futuro de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), a título de amortização extraordinária na dívida do Estado com a União.

– Permissão para amortização parcial ou total da dívida com a União, usando recursos que seriam recebidos do mesmo FNDR, criado pela Reforma Tributária.

Ao concluir sua manifestação, o representante do Estado na capital federal voltou a agradecer o convite da comissão e defendeu a importância de que seja incluído no relatório o documento encaminhado por Eduardo Leite ao Senado com todas as propostas já encaminhadas no âmbito da reconstrução após a pior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Por fim, o secretário de Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi (que participou da audiência por videoconferência), relatou os passos que estão sendo seguidos pela pasta. Também divulgou o endereço eletrônico da nova secretaria, para quem pretende acompanhar os trâmites – reconstrucao.rs.gov.br.

Famurs

A cúpula da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul também esteve presente na ocasião, por meio de seu presidente Marcelo Arruda. Dentre as reivindicações estão aportes do governo federal para compensar perdas de arrecadação e da capacidade de gerar investimentos em meio a um cenário impactado pela tragédia climática.

Além de um auxílio por meio de taxa extra do FPM e compensação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS), o encontro tratou de outro tema fundamental: a adoção de mecanismos para evitar tragédias climáticas, bem como outras para atenuar os efeitos das inundações.

"Que se inverta os números dos últimos dez anos, quando R$ 14 bilhões dos R$ 20 bilhões da Defesa Civil foram gastos em reconstrução e R$ 6 bilhões em prevenção", preconizou o dirigente, que é prefeito de Barra do Rio Azul (Noroeste gaúcho) e comanda a entidade desde o final de maio. "Esse é o momento de inverter isso. As obras de construção precisam estar alinhadas com sistemas de prevenção."

Geraldo Magela/Agência Senado



Apresentação coube ao secretário-executivo do Escritório de Representação do Estado em Brasília, Henrique Pires.

Entre as pautas encaminhadas diretamente pela Famurs ao Senado estão pedidos em prol de garantia do repasse do FPM extra para os 400 municípios que ainda não receberam. Conforme a Famurs, são R$ 680 milhões que ajudariam as prefeituras gaúchas.

Outra questão apresentada foi o pedido de recurso para compensação do ICMS, tanto para o Estado quanto para os municípios do Rio Grande do Sul, pois em maio-junho foram R$ 2 bilhões de arrecadação a menos.

"São 95 cidades em calamidade pública, mais 352 em situação de emergência e todas as 497 impactadas por estarem diretamente atingidas ou sofrendo reflexos econômicos da crise climática", discursou Arruda. "Neste momento, as cidades estão na dependência do apoio do Congresso Nacional, onde tramitam propostas de emenda constitucional capazes de amparar o equilíbrio financeiro do Rio Grande do Sul.

Em um ano marcado por eleições para prefeito (e vereadores), os atuais mandatários precisam cumprir a lei de responsabilidade fiscal, não deixando dívidas para 2025. "Desta forma, precisamos de sinalização pelo governo federal ou Congresso, para garantia de compensações", finalizou o presidente da Famus. As propostas foram entregues ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que prometeu retorno até o dia 17. (Marcello Campos)

RS deixou de arrecadar mais de R$ 1 bilhão em ICMS desde o início das enchentes de maio.

Desde o início das enchentes de maio, o Rio Grande do Sul deixou de arrecadar mais de R$ 1 bilhão em Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). A informação consta no mais recente boletim da Receita Estadual, com base na diferença de -13% entre os R$ 6,87 bilhões obtidos com o tributo no período e os R$ 7,91 bilhões projetados originalmente.

Analisando os meses isoladamente, a queda foi maior em maio, com variação negativa de 17,3% (R$ 690 milhões) entre o realizado e o previsto para o período. Já no mês de junho houve redução de 8,9% (R$ 350 milhões).

Conforme o relatório, isso ocorreu porque os valores do ICMS arrecadado em junho consideram também cerca de R$ 818 milhões que venciam em maio. Ou seja: foram pagos após o período normal, até mesmo em razão da prorrogação de prazos disponibilizada pelo governo gaúcho.

Como uma das medidas tributárias anunciadas no início da crise, as guias com vencimento entre 24 de abril e 31 de maio tiveram quitação prorrogada para 28 de junho. Além dos impactos da tragédia climática e dessa postergação de prazos, a baixa também é atribuída a mudanças na legislação do ICMS, variações na própria atividade econômica e redução da capacidade de pagamento pelas empresas.

Os técnicos da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) avaliam que, embora já ocorra uma desaceleração nesse processo de queda, o desempenho negativo deve se manter em julho.

Situação setorial

Na análise por segmento econômico, as maiores quedas em maio ocorreram nos supermercados (-52,4%), calçados, vestuário (ambos com -49,4%) e transportes (-49,2%). Os segmentos de combustíveis e lubrificantes (10,7%) e de energia elétrica (4,6%) foram os únicos a registrarem alta no período.

Já as maiores reduções de junho tiveram como vítimas os nichos de bebidas (-35,5%), polímeros (-20,8%) e combustíveis e lubrificantes (-14,7%). Por outro lado, sete atividades apresentaram crescimento no mês, com destaque para as de produtos vegetais (21,2%), comunicações (13,4%) e supermercados (5%).

àreas inundadas

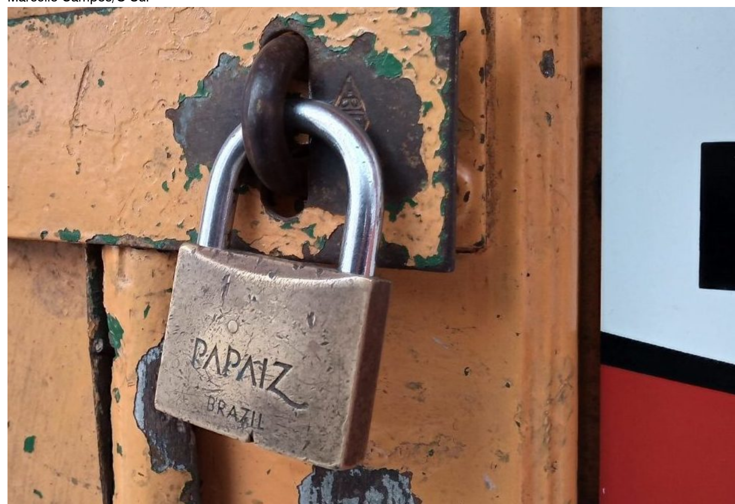
Os dados são corroborados pela análise do valor das operações de empresas localizadas nas regiões inundadas. As vendas a consumidores registraram baixa de 21%, ao passo que as vendas entre empresas caíram 5% na comparação da média dos últimos sete dias com o período anterior às enchentes. No pior momento da crise, esses índices chegaram a ser de -83% e -79%, respectivamente.

Também caiu o número de empresas que emitiram notas fiscais nas regiões inundadas, considerando-se o mesmo período comparativo. A quantidade de empresas vendendo ao consumidor baixou 29%, e a quantidade de empresas emitindo notas para outras empresas caiu 14%.

A sétima edição do documento também aprofunda os dados relativos a dois setores da economia estadual: papel e tabacos. Dos 1,3 mil estabelecimentos do setor de papel que contribuem para o ICMS no Rio Grande do Sul, 94% estão em cidades afetadas (55% em calamidade e 39% em emergência). Estes respondem por 98% da arrecadação do setor (incluindo 19% em áreas que sofreram inundação, representando 18% da arrecadação setorial).

Dos 335 estabelecimentos do setor de tabacos no Estado, 97% estão em cidades afetadas (61% em calamidade e 36% em emergência). Estes respondem por 100% da arrecadação do setor (incluindo 16% instalados em áreas que foram inundadas e que representam 3% da arrecadação setorial). (Marcello Campos)

Marcello Campos/O Sul



Perda é calculada com base a diferença de -13% entre os R$ 6,87 bilhões obtidos com o tributo no período e os R$ 7,91 bilhões projetados originalmente.

Governo gaúcho disponibiliza mais R$ 18 milhões para escolas estaduais atingidas pelas enchentes de maio.

O governo do Rio Grande do Sul anunciou nessa terça-feira (9) mais R$ 18 milhões para auxiliar a recuperação de escolas estaduais atingidas diretamente pelas enchentes de maio. Ao todo, os repasses beneficiam 636 instituições de ensino com recursos de R$ 20 mil, R$ 40 mil ou R$ 80 mil, conforme a gravidade dos danos. O dinheiro deverá ser utilizado em ações de reparo e custeio, como contratação de serviços de limpeza e compra de materiais.

Somado aos R$ 24,24 milhões que já foram repassados em junho, o montante totaliza até agora R$ 42,36 milhões em recursos destinados à recuperação e à manutenção das instituições de ensino. As transferências integram a parcela eventual de Autonomia Financeira focada nos eventos meteorológicos.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Os recursos devem ser utilizados para ações de reparo e custeio.

Os repasses anunciados nesta terça-feira beneficiam 636 escolas da rede estadual e podem ser se R$ 20 mil, R$ 40 mil ou R$ 80 mil, conforme a gravidade dos danos. Conforme o governo gaúcho, os recursos devem ser utilizados para ações de reparo e custeio, como contratação de serviços de limpeza e compra de materiais de consumo.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Detran gaúcho emite segunda via da CNH gratuita em mutirão no Mercado Público de Porto Alegre.

O DetranRS participa, nesta terça (9) e quarta-feira (10) de mais um mutirão de atendimento à população afetada pelas chuvas, desta vez no Mercado Público de Porto Alegre. O guichê da autarquia funcionará das 10h às 17h, com emissão gratuita da segunda via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para os atingidos pelas enchentes.

O mutirão do Mercado Público é uma iniciativa da Defensoria Pública do RS, que oferecerá orientação jurídica, além de atendimentos de diversos órgãos.

Segunda via

Para solicitar a segunda via do documento, o condutor com CNH válida precisa somente informar o número do CPF. A identificação será realizada por meio de biometria.

Também será possível alterar número de celular ou e-mail, quando necessário, permitindo gerar e acessar a CNH digital no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT). O documento digital tem a mesma validade jurídica do documento físico.

O serviço de segunda via gratuita da CNH para os atingidos pelas enchentes também está disponível nos 264 Centros de Formação de Condutores do Estado.

Divulgação/Secom



O mutirão do Mercado Público é uma iniciativa da Defensoria Pública do RS.

Instituto Estadual do Livro: programa "Autor Presente" estimula o contato de estudantes com a literatura.

Marcello Campos/Arquivo CLL



Iniciativa ampliou neste ano o número de contratações e os valores dos cachês aos participantes.

Criado há 52 anos pelo Instituto Estadual do Livro (IEL) para estimular atividades de leitura e literatura junto aos estudantes, o programa "Autor Presente" foi ampliado em 2024. O número de contratações de escritores, mediadores de leitura, contadores de histórias e especialistas em capacitação de professores mais do que triplicou, passando de 40 a 150.

O cachê dos protagonistas também está maior, com um reajuste de R$ 1 mil para R$ 1,5 mil. A iniciativa já recebeu neste ano R$ 620 mil em investimentos. Esse montante é composto por R$ 500 mil da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) e R$ 120 mil da Secretaria da Educação (Seduc).

Na lista de ações estão encontros entre o público escolar e escritores gaúchos (ou residentes no Rio Grande do Sul). A partir da leitura prévia da obra do autor convidado, o programa incentiva a realização de atividades que estimulem a fruição, criatividade, aumento do repertório literário dos alunos e promoção da cidadania.

O IEL colabora, ainda, por meio do desenvolvimento de material de apoio pedagógico e de roteiros de leitura para as edições do "Autor Presente", além de adquirir publicações. Neste ano, o programa integra um investimento de R$ 1,77 milhão que o governo gaúcho anunciou no dia 4 de julho e que contemplando mais duas ações:

– "Artista na Escola", que seleciona artistas para a realização de atividades em escolas públicas;

– "Caminhos Criativos", focado em oferecer vagas de estágio em instituições culturais.

"A iniciativa já foi realizada por meio de diversos formatos, sem perder a sua essência e levando escritores para encontros com leitores, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade em geral", ressalta o IEL. "A abrangência não se limita a escolas, beneficiando também bibliotecas públicas e comunitárias, pontos de cultura, penitenciárias, fundações de atendimento socioeducativo (como a Fase) e lares para idosos, dentre outros.

Como participar

Podem se inscrever escritores de todo o Estado, desde que possuam ao menos três títulos próprios com registro na Biblioteca Nacional e que duas dessas obras estejam disponíveis para venda em versão impressa. Coletâneas e obras coletivas (com mais de um autor) não são aceitas.

Escritores interessados em participar devem preencher formulário específico e enviá-lo pelo e-mail `autorpresente@gmail.com`, juntamente com a documentação solicitada (a lista para pessoa física é diferente da exigida à jurídica). Mais informações podem ser obtidas no site cultura.rs.gov.br ou em ielrs.blogspot.com.

Observação: ao procurar pelo IEL na internet ou redes sociais, não confundir com sigla idêntica utilizada pelo Instituto Euvaldo Lodi, ligado à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). (Marcello Campos)

RS é o quinto Estado em maior número de empreendimentos de economia criativa.

Segmento composto por atividades como cultura, tecnologia e inovação, a chamada "economia criativa" tem se expandido no Rio Grande do Sul. Um ranking divulgado pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) classificou o Estado na quinta posição em maior número de empreendimentos com esse perfil: 30.987, o que representa 7,6% do setor no País.

Nos quatro primeiros lugares aparecem São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. Seguindo a tendência brasileira, o segmento de economia criativa com mais empreendimentos no RS é o de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), representando 21,8% do total.

Estima-se que para cada 100 empreendimentos registrados em território gaúcho, sete atuem no âmbito da economia criativa. E os números e índices podem ser ainda maiores, já que os dados avaliados pelo IBGE se referem a estatísticas publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021.

Oficialmente, foram considerados como parte da economia criativa setores e ocupações definidos pelo Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2010 do IBGE, incluindo atividades ligadas direta e indiretamente à cultura.

Elaborado pelos pesquisadores Gabriele dos Anjos e André Coutinho Augustin, o material utiliza dados do mercado de trabalho formal disponibilizados pelo Cadastro Central de Empresas (Cempre), do IBGE, e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O documento tem por objetivo contribuir com o programa estratégico "RS Criativo" da Secretaria da Cultura (Sedac).

O material aponta que, entre 2017 e 2021, houve uma variação positiva no número de empreendimentos em todas as Unidades da Federação (UF) consideradas, com aumento de 12,1% no RS. O segmento de publicidade registrou o maior crescimento (70,3%), enquanto o de publicação, editoração e mídia sofreu a maior queda (-11,3%).

Ainda que esteja em destaque no ranking nacional, o Estado caiu uma posição em relação a 2017, ano de comparação no estudo. Mas os números são animadores. Em 2021, o Rio Grande do Sul foi o Estado com a segunda maior participação no segmento de patrimônio e culturas tradicionais (14,4%) do Brasil. As menores contribuições ficaram nos segmentos de telecomunicações e audiovisual, com percentuais de 5,6% e 6,2%, respectivamente.

Geração de empregos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Setor abrange quase 31 mil negócios no mapa gaúcho.

A economia criativa empregou formalmente 143.847 gaúchos em 2021, o que equivale a 4,2% do total e a um aumento de 10,5% em relação ao que foi verificado em 2017. Tecnologia da Informação e da Comunicação, que detém o maior número de empreendimentos dentro da economia criativa, é também o que mais emprega. Em 2021, representou no Brasil 29,5% dos postos de trabalho no setor, índice que no Rio Grande do Sul foi de 34,2%.

Além do setor de TIC, os segmentos de publicação, editoração e mídia (14,9%) e de arquitetura, design e moda (14,6%) foram os mais expressivos na composição dos postos de trabalho da economia criativa. Por outro lado, artes visuais e performáticas (1,8%), patrimônio e culturas tradicionais (3,0%) e ensino de cultura (3,2%) são os segmentos com menor participação no setor.

Embora os segmentos de publicidade, telecomunicações e TIC tenham apresentado crescimentos expressivos no período de 2017 a 2021, o estudo mostra que parte dos outros segmentos tiveram piora no contingente de postos de trabalho, com destaque para audiovisual (-24,3%), patrimônio e culturas tradicionais (-17,0%) e artes visuais e performáticas (-16,9%).

Em 2021, o setor da economia criativa no RS possuía uma média de 7,5 empregados por estabelecimento, abaixo do total da economia gaúcha, que detinha média de 10,3. Segmentos com estreita ligação à cultura, como artes visuais, apresentavam o menor número médio de empregados (2,7 por estabelecimento), enquanto segmentos como TIC e audiovisual possuíam média superior a 13. Essas e outras informações são detalhadas em estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Vacinação contra HPV é ampliada para público específico em Porto Alegre.

A oferta da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) está ampliada em Porto Alegre para pessoas com idade entre 15 anos e 45 anos que fazem uso da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). A vacina HPV quadrivalente (HPV4) confere proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18, prevenindo as principais complicações do HPV, e está disponível na rede municipal de saúde, em todas as unidades de saúde.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A ampliação do público foi definida pelo Ministério da Saúde e vale em todo o Brasil.

O usuário de PrEP poderá se vacinar contra o HPV em qualquer sala de vacina pública, desde que apresente qualquer tipo de comprovação de que faz a profilaxia (formulário de prescrição do imunizante, prescrição de PrEP, cartão de seguimento, medicamento, etc.).

Grupos com recomendação de receber a imunização:

– Crianças e adolescentes com idade entre 9 e 14 anos: dose única.

– Indivíduos imunocomprometidos de 9 a 45 anos (pessoas vivendo com HIV e Aids, pacientes oncológicos e transplantados): três doses independentemente da idade.

– Pessoas de 15 a 45 anos de idade imunocompetentes vítimas de violência sexual: esquema de duas doses para os de 9 a 14 anos e três doses para os de 15 a 45 anos.

A ampliação do público foi definida pelo Ministério da Saúde e vale em todo o Brasil.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PROJETO DE JUSTIÇA ITINERANTE VAI AO MERCADO PÚBLICO.

Das 10h às 17h desta quinta-feira (10), o projeto itinerante do Tribunal de Justiça estará presente no térreo do Mercado Público de Porto Alegre. Serão prestadas orientações gratuitas sobre processos judiciais em andamento, contratos, ajuizamento de ações sobre questões familiares e processos no Juizado Especial Cível, dentre outros temas.

ASSINADA AUTORIZAÇÃO PARA OBRA NA BR-285 EM IJUÍ.

O titular da Secretaria de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, assinou ato que autoriza o início das obras da Travessia Urbana de 10 quilômetros na rodovia federal BR-285, em Ijuí. Viabilizado por meio de articulação com a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados, a construção do trecho receberá R$ 36 milhões do governo federal já neste ano.

SAMU DE QUATRO CIDADES GAÚCHAS RECEBE AMBULÂNCIAS.

As cidades gaúchas de Viamão, Charqueadas, Rio Pardo e São Borja estão entre as 247 de todo o País contempladas por novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Enviados pelo Ministério da Saúde, os veículos substituirão unidades com sete anos de uso, por meio do programa "Novo PAC" do governo federal.

SINDICATO ALERTA SOBRE CORRETA EMISSÃO DE GUIA DO FGTS.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (SETCERGS) alerta as empresas do segmento para a correta emissão da guia do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em decorrência das recentes enchentes no Estado. Em caso de dúvida, a assessoria jurídica atende pelo e-mail juridico@setcergs.com.br.

UFRGS REALIZA PALESTRA SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO RS.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizará às 19h desta quinta-feira (11) a palestra on-line "Eventos extremos e mudanças climáticas", com foco no Estado. Gratuito e aberto a qualquer interessado, o evento tem como ministrante o pesquisador Marcos Kazmierczak. O link de acesso pode ser solicitado pelo e-mail cldviegas@gmail.com.

COLÉGIO PARTICULAR AJUDA ESCOLA PÚBLICA ALAGADA EM MAIO.

Em iniciativa articulada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, o colégio infantil Balão Azul, de Porto Alegre, "adotou" a escola pública municipal Maria Dinorah, alagada pelas enchentes de maio na cidade de Guaíba (Região Metropolitana). O gesto consistiu na doação de mesas, tatames, cortinas, tapetes, jogos, brinquedos e materiais didáticos, dentre outros itens.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE PROSSEGUE NO LARGO ZUMBI.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

PODE FALTAR ÁGUA EM BAIRROS DA ZONA LESTE NESTA QUARTA.

A realização de serviço pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deixa partes de dez bairros da Zona Leste de Porto Alegre com torneiras secas nesta quarta-feira (10). Na lista estão Partenon, Lomba do Pinheiro, Jardim Sabará, Jardim Carvalho, Bom Jesus, Aparício Borges, Cascata, Agronomia e as Vilas São José e João Pessoa. Whatsapp: (51) 3433-0156.

COLUNISTA SOCIAL PARTICIPA DE EVENTO EM PORTO ALEGRE.

Colunista social e leiloeiro de arte, Paulo Raymundo Gasparotto é o convidado da próxima edição do projeto "Roda de Cultura", do Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre. O evento está marcado para as 14h30min do dia 17 (quarta-feira), com entrada franca mediante agendamento pelo telefone/whatsapp (51) 985-955-690. Vagas limitadas.

CAPITÓLIO HOMENAGEIA OS 100 ANOS DE MARLON BRANDO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio homenageia o centenário de nascimento do ator norte-americano Marlon Brando (1924-2004). A efeméride é lembrada com o faroeste "A Face Oculta" (1961), única incursão do astro como diretor. Confira em capitolio. org. br.

COOPERATIVISMO: SANTA MARIA REALIZA FEIRA INTERNACIONAL.

Maior evento de economia solidária da América Latina, a Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop) chega à sua 30ª edição, em Santa Maria, na próxima sexta-feira (12). Serão três dias de atividades no Centro de Referência Dom Ivo Lorscheiter (bairro Medianeira), com cerca de 600 expositores. A expectativa é de pelo menos 150 mil visitantes.

"CAMELÓDROMO" ORIENTA LOJISTAS SOBRE RECEPTAÇÃO DE CELULARES.

A fim de evitar a receptação de celulares furtados ou roubados, o Pop Center ("Camelódromo") do Centro de Porto Alegre ofereceu palestras a seus lojistas do segmento de venda e conserto de celulares para a identificação de aparelhos de origem duvidosa. Para isso, chamou o titular da 18ª Delegacia de Polícia da Capital, Cleiton Silvestre Munhoz.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 9 MILHÕES NESTA QUARTA.

O sorteio do concurso 2. 747 da Mega-Sena não ocorreu nessa terça-feira (9), como de costume. Este concurso será sorteado nesta quarta (10). O adiamento se deve ao feriado da Revolução Constitucionalista no Estado de São Paulo. Assim, nesta semana os sorteios da Mega acontecerão em dois dias seguidos. O prêmio estimado para esse concurso é de R$ 9 milhões.

BNDES ESTRUTURA CONCESSÕES DO EXÉRCITO NO RIO DE JANEIRO E EM MANAUS.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Exército assinaram dois contratos relacionados ao Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, e ao zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva, em Manaus. O objetivo é estruturar projetos de valorização e exploração econômica desses locais.

CONCURSO VAI ESCOLHER ARQUITETO NEGRO PARA PROJETO NA PEQUENA ÁFRICA.

Traços de um arquiteto negro vão definir como será o Centro Cultural Rio-África, que ficará na região carioca conhecida como Pequena África. Um concurso de arquitetura promovido pela prefeitura do Rio e pelo departamento fluminense do Instituto dos Arquitetos do Brasil vai selecionar, em uma concorrência internacional, um profissional negro para elaborar o projeto arquitetônico.

TRABALHADOR TERCEIRIZADO DO TST MORRE APÓS CHOQUE ELÉTRICO.

Um trabalhador terceirizado morreu nessa terça-feira (9) após sofrer um choque elétrico enquanto fazia a manutenção de placas solares na cobertura do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. Luiz Souza Barbosa, de 39 anos de idade, teve uma parada cardíaca ao receber a descarga elétrica.

ADIADA VOTAÇÃO DE PROJETO QUE REGULAMENTA CIGARROS ELETRÔNICOS.

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado voltou a adiar a votação do PL que regulamenta a produção, comercialização, fiscalização e propaganda de cigarros eletrônicos no Brasil. A votação do texto já havia entrado na pauta da reunião de 11 de junho, quando a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) apresentou requerimento de adiamento de discussão.

ADIADA VOTAÇÃO DO PL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

Comissão do Senado Federal adiou a apreciação do substitutivo do PL 2. 338/2023, que regulamenta o uso da inteligência artificial no Brasil. Não há consenso entre os parlamentares do colegiado para a votação. A proposta só deverá ser apreciada na comissão após o término do recesso parlamentar, que vai do dia 18 ao dia 31 deste mês.

NOVO PROJETO SOBRE DÍVIDA DE ESTADOS PREVÊ ENTREGA DE ATIVOS.

O presidente do Senado apresentou as linhas gerais do PL com o objetivo de viabilizar o pagamento da dívida dos Estados e do Distrito Federal com a União. A proposta prevê a entrega de ativos, incluindo a participação acionária em empresas. O PL estabelece ainda que, numa contrapartida, os Estados tenham um abatimento na taxa de indexação da dívida.

PRESIDENTE DO IBGE QUER LEI PARA GARANTIR "SOBERANIA DE DADOS".

O presidente do IBGE, Márcio Pochmann, planeja para o final deste mês dar o primeiro passo para um projeto de lei que garanta a soberania dos dados no País. Na prática, ele quer criar um sistema tanto para integrar cadastros dos mais variados setores como também ter acesso e controlar informações que atualmente somente as gigantes de tecnologia possuem.

ENEM: DISPONÍVEL RESULTADO DE PEDIDOS DE ATENDIMENTO ESPECIAL.

Os resultados dos recursos de candidatos que fizeram solicitações de atendimento especializado durante o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 foram divulgados pelo Inep. Os inscritos devem conferir se a solicitação foi aceita na Página do Participante do Enem, com login único do portal de serviços digitais do governo federal, o Gov. br.

INEP DIVULGA RESULTADO DE EXAME DE PROFICIÊNCIA DE ESTRANGEIROS.

Os participantes do exame para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) já podem conferir o resultado da primeira edição da prova em 2024, divulgado pelo Inep. Os nomes dos estrangeiros que alcançaram o nível de proficiência na Língua Portuguesa foram publicados em portaria no Diário Oficial da União (DOU).

APROVADOS NO CNU TERÃO CURSO DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA.

Os servidores que ingressarem na administração pública federal por meio Concurso Público Nacional Unificado (CNU) terão que fazer curso de formação, seja presencial ou a distância. No caso de curso a distância, a carga horária será de 280 horas. A formação deve ser concluída por todos os candidatos convocados durante os primeiros 36 meses de exercício do cargo.

POLÍCIA FAZ OPERAÇÃO CONTRA FACÇÕES QUE ATUAM NO RJ E AM.

Policiais civis cumpriam nessa terça (9) 26 mandados de prisão de suspeitos de lavagem de dinheiro proveniente da venda ilícita de drogas. Os alvos são integrantes do Comando Vermelho, que tua principalmente no Estado do Rio de Janeiro, e de uma facção associada que atua no Amazonas. Os mandados estavam sendo cumpridos também no Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA ALEMANHA TEM QUEDA.

A produção industrial alemã caiu em maio, depois que a fabricação de automóveis diminuiu no país. A produção industrial caiu 2,5% no mês de maio, em uma base ajustada sazonalmente e pelo calendário, ficando muito mais fraca do que o aumento de 0,1% registrado em abril, informou a agência de estatísticas alemã Destatis.

JAPÃO: SALÁRIOS CAEM 1,4% EM MAIO.

Os salários reais no Japão caíram 1,4% em maio em relação ao ano anterior, com o declínio se estendendo para um recorde de 26 meses consecutivos, já que o maior aumento salarial em mais de três décadas ainda não superou a inflação, mostraram dados do governo divulgados pelo Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do país.

INCÊNDIO EM CASA DE REPOUSO NO URUGUAI DEIXA DEZ MORTOS.

Uma tragédia ocorreu na madrugada de domingo (7) no centro de Treinta y Tres, no Uruguai. Dez idosos morreram após um incêndio em uma casa de repouso. Conforme a promotora Alicia Abreu, que estuda o caso, todos os falecidos eram residentes e não havia trabalhadores entre eles. A imprensa informou que, entre as vítimas, havia dois homens e oito mulheres.

CORPO DE AMERICANO DESAPARECIDO HÁ 22 ANOS É ENCONTRADO NO PERU.

O corpo de um alpinista americano que desapareceu há 22 anos enquanto escalava uma montanha nevada com mais de 6. 700 metros de altura no Peru foi encontrado mumificado e com suas vestimentas em bom estado, informou a polícia. William Stampfl foi reportado como desaparecido em junho de 2002 quando uma avalanche de neve o sepultou no Huascarán.

CORTE CONFIRMA PRISÃO PERPÉTUA PARA AUTOR DE MASSACRE NA ITÁLIA.

Um tribunal de Bolonha confirmou a pena de prisão perpétua para Paolo Bellini, ex-agente nacional e um dos mandantes do massacre ocorrido em uma estação da cidade italiana em 1980, que deixou 85 mortos e mais de 200 feridos. O homem de 71 anos é um antigo terrorista da organização neofascista Avanguardia Nazionale (AN).

AEROPORTO EM MILÃO SERÁ RENOMEADO COM O NOME DE BERLUSCONI.

O governo italiano anunciou que a Entidade Nacional para a Aviação Civil (Enac) aprovou a proposta para rebatizar o Aeroporto de Malpensa, em Milão, com o nome do ex-primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi, que morreu aos 86 anos, no ano passado, em decorrência de uma leucemia. A confirmação foi feita pelo vice-premiê Matteo Salvini.

CARLA BRUNI É INVESTIGADA EM CASO DE SUBORNO DE TESTEMUNHA.

A cantora italiana e ex-primeira-dama da França Carla Bruni passou a ser investigada no âmbito do inquérito que apura um suposto financiamento ilegal da Líbia à campanha do ex-presidente Nicolas Sarkozy (2007-2012). Ela é suspeita de ocultar um suborno de testemunha e de integrar uma associação criminosa voltada a fraudar um julgamento.

JUNHO DE 2024 FOI O MAIS QUENTE DA HISTÓRIA.

O mês de junho de 2024 foi o mais quente para o período na história da humanidade, de acordo com dados divulgados pelo Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), sistema de observação da Terra da União Europeia. Segundo o organismo, junho passado registrou uma temperatura média de 16,66ºC, 0,14ºC acima do recorde anterior, de 2023.

PISTOLAS DE NAPOLEÃO EM OURO E PRATA SÃO VENDIDAS EM LEILÃO.

Duas pistolas ornamentadas que pertenceram ao imperador Napoleão I até a sua primeira abdicação, em 1814, foram vendidas num leilão por 1,69 milhão de euros (com taxas) — o equivalente a R$ 10 milhões, na cotação atual. As casas de leilões Osenat e Rossini organizaram a venda dos objetos, classificados como "tesouros nacionais" da França.

ESTÁTUA ROMANA PRESERVADA É DESCOBERTA EM ESGOTO NA BULGÁRIA.

Uma estátua de mármore, que representa o deus grego Hermes, foi encontrada por arqueólogos durante as escavações de um antigo esgoto romano, na antiga cidade de Heracleia Sintica, no sudoeste da Bulgária. Segundo os pesquisadores, o estado de conservação do artefato foi o ponto alto da descoberta.

ARQUEÓLOGOS ENCONTRAM JARDIM DO IMPERADOR ROMANO CALÍGULA.

Um antigo jardim de 2 mil anos pertencente ao Imperador Romano Calígula foi desenterrado por arqueólogos em Roma, na Itália, perto do Vaticano. Essa descoberta aconteceu durante as obras de construção de uma área para pedestres em Piazza Pia, a ser inaugurada no Ano Jubilar do Vaticano em 2025, que deve atrair milhões de turistas à cidade.

NASA VAI DESATIVAR SEU CAÇADOR DE ASTEROIDES APÓS 14 ANOS.

O telescópio espacial WISE está com os dias contados. A Nasa anunciou que a missão, que atua na identificação de objetos próximos à Terra e de objetos potencialmente perigosos (em sua grande maioria, asteroides e cometas) chegará ao fim no dia 31. Em 14 anos, o caçador de asteroides já identificou 44. 246 objetos espaciais que vagam pelo Sistema Solar.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas



Foto: O Sul

A advogada especialista em processos eleitorais e comunicadora da TV Pampa **Dineia Dal Pizzol** palestrou sobre os detalhes do cumprimento das regras da Lei Eleitoral Brasileira para os colaboradores da Rede Pampa. A ocasião reforçou os alinhamentos necessários quanto aos conteúdos a serem transmitidos pelas emissoras de rádio, TV, jornal e mídias sociais do grupo de comunicação durante a cobertura das eleições.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

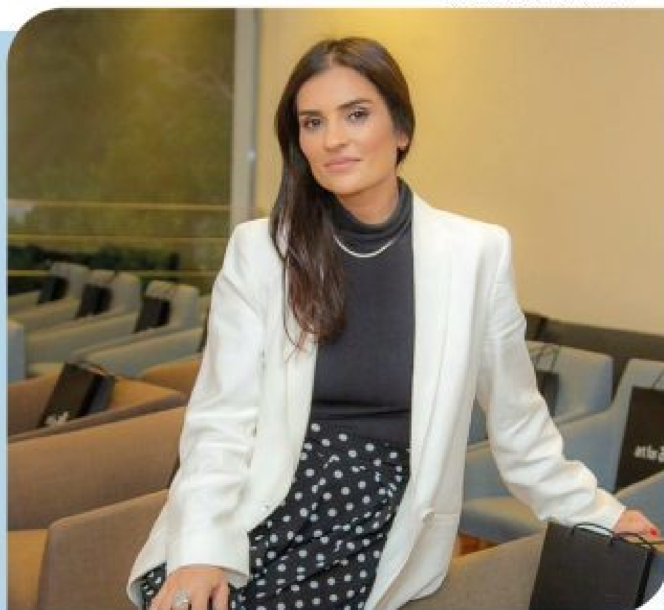


Jefferson Fürstenau, Andréa Möller e Fernando Ruga

O empresário **Jefferson Fürstenau**, presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul e diretor-geral regional da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, ao lado dos vice-presidentes do Sincodiv-RS, **Andréa Möller** e **Fernando Ruga**, promoveram almoço especial para compartilhar atualizações sobre o desempenho do setor automotivo no RS. As vendas de automóveis em junho no estado apresentaram um aumento de 227% em relação ao mês anterior.

Foto: Lenara Petenuzzo

A consultora de arte **Melissa Xavier** idealizou o projeto beneficente "Arte SOS Sul" com o objetivo de unir arte e solidariedade em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Na iniciativa, Melissa organizou duas caixas, chamadas Céu e Sol, com quatro obras em cada, criadas por oito artistas que participaram doando seus trabalhos. O dinheiro arrecadado com a venda das caixas será destinado ao Instituto Helda Gerdau, que se comprometeu a auxiliar na reconstrução do estado.



O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Jorge Scherer

A atriz, modelo e empresária **Luiza Brunet** foi recebida em Porto Alegre por **Christina Gadret**, diretora de Inovação e Estratégia da Rede Pampa, e **Martha Rosinha**, idealizadora do clube de negócios Business Woman, para um jantar especial ao lado de amigas e empreendedoras no restaurante tailandês Koh Pee Pee. A visita à capital incluiu uma agenda voltada a causas sociais de proteção às mulheres, como uma roda de conversa na Casa Violeta, local que acolhe mulheres e crianças vítimas das enchentes no estado.

pessoas@osul.com.br



Christina Gadret, Luiza Brunet e Martha Rosinha



Carolina Perroni Sanvicente, Audrey Hoefel e Márcia Oliveira



Raysa Guagliardo e Ana Paula Dixon

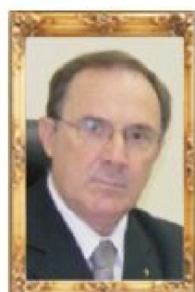


Angêla e Alexandre Lau



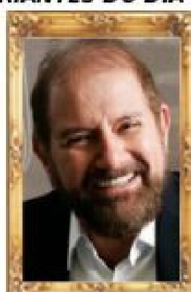
Luiza Brunet e Martha Rosinha

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE JULHO


Juiz Sérgio Antonio Berni de Brum


Governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha

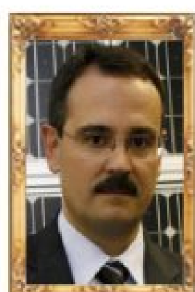

Jacqueline Fagundes Rosenfeld

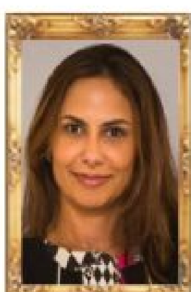

Guilherme Paulus


Andréa Dillenburg

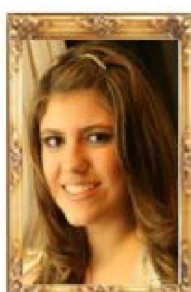

Sérgio Diogo da Silva


Paloma Poeta Pffingstag

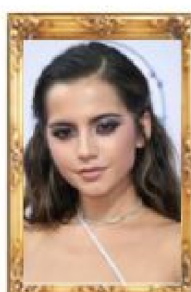

Adriano Moehlecke

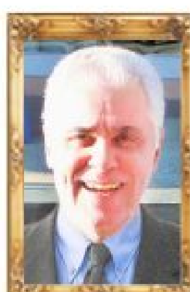

Denise Marcantonio

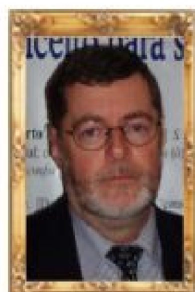

Eduardo Zebini

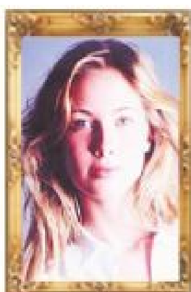

Flávia Vitória

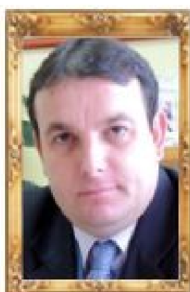

Larri Feula


Isabela Merced


Jackes Faingluz


Hugo Garcia Rijo

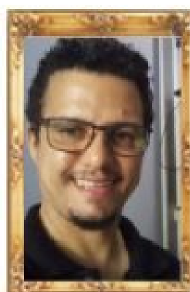

Sarah Muller

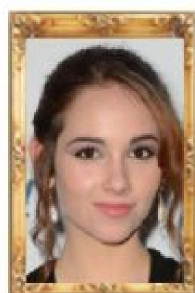

Vasco Alexandre Brandt


Jessica Simpson

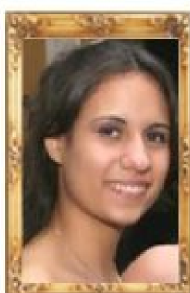

Osório Adriano


Claudia Leitte


Juliano Prietsch


Haley Pullos

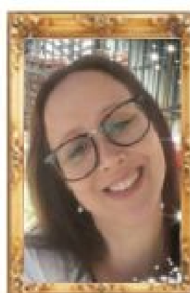

Adrian Grenier

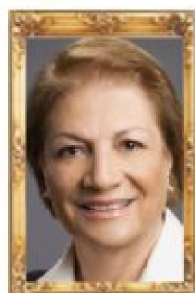

Andressa Bueno de Souza

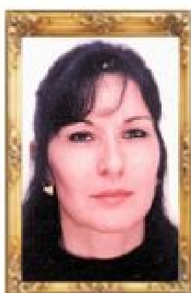

Ezequiel González

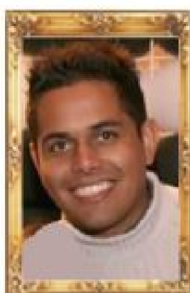

Fernanda Silveira

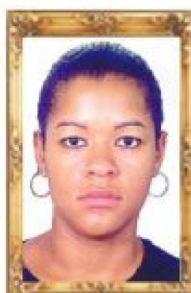

Renan Montes D`Oca


Patricia Barski


Valserina Maria Bulegon Gassen


Ana Maria Fonseca


Lucas Milani Baídoni


Gabriela Monteiro


Leandro Alves


Thais de Castro

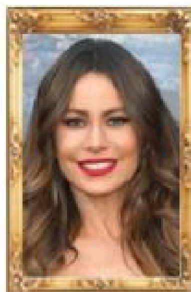

Ana Lúcia Tarasconi Heller

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE JULHO

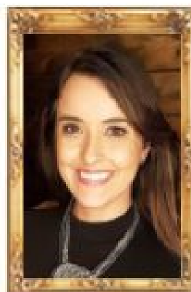

Armando J. C. Domingues


Carla Pezzi

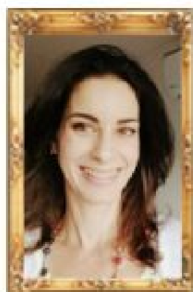

José Vicente Ferrari

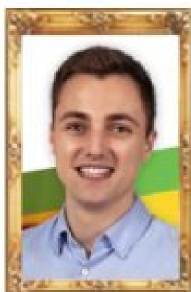

Sofia Vergara


Márcio Irion

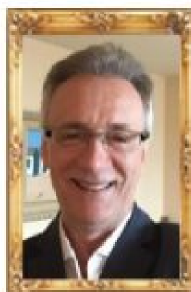

Maira Gatto Acosta

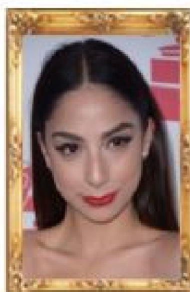

Leandro Rossi de Moraes Hilbk


Cristine Cervo


Ricardo Zampieri


Adriana Dillenburg Nunes


Algemir Lunardi Brunetto


Maria Chacón

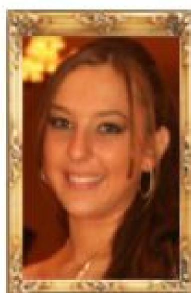

Marcelo Gonçalves


Virgínia Castellan


Paulo Groisman


Rhaíssa Carolina Santos

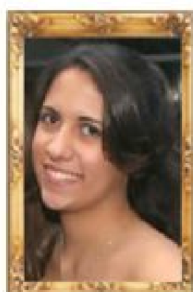

Francisco Rossi

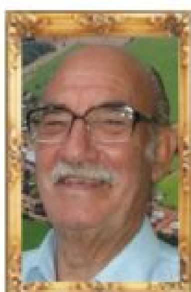

Renata de Oliveira Lupion

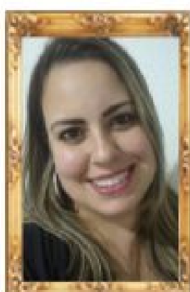

Matheus Vasconcellos


Angelita Hoerlle


Cristiano Guerra


Larissa Bueno de Sousa


Armindo D Heinle


Karine Bragé

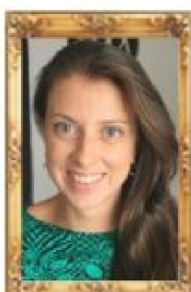

Seth Godin


Golshifteh Farahani

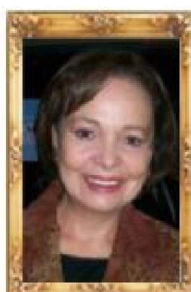

Júlio Cezar Trois Scalco

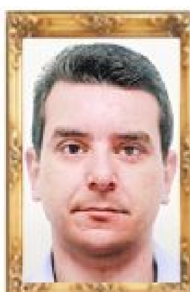

Paula Postal

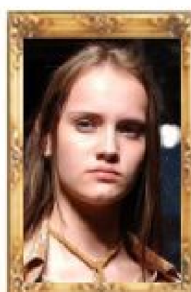

Carlos Gilberto Abella

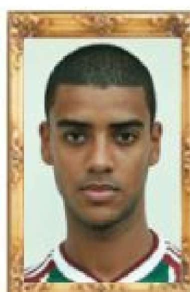

Gabriela DeLuca


Gabriel


Rasario Fons


Ângelo Alves


Palloma Dreher


Alan

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA PODE RIFAR NOME PETISTA EM BELO HORIZONTE

Na pré-campanha de Rogério Correia (PT) a prefeito de Belo Horizonte, há a desconfiança de que o petista vai ser rifado por Lula para apoiar projeto de reeleição de Fuad Noman (PSD). A leitura no partido é de que eventual apoio de Noman será providencial para Lula em Minas Gerais, em 2026. Lula prefere costurar apoio a um nome mais competitivo e com potencial agregador de votos contra o "efeito Romeu Zema (Novo)", bem avaliado governador mineiro que vai puxar votos para os conservadores.

Cabo eleitoral

É atribuído a Zema, reeleito em primeiro turno, significativo aumento nos votos de Jair Bolsonaro no Estado e Belo Horizonte, no segundo turno.

Alavancou

No Estado, os votos de Bolsonaro cresceram mais de 6% entre um turno e outro. Passou de 43,6% para 49,8%. Lula, de 48,29% para 50,2%.

Capital conservadora

Em BH, a variação foi ainda maior, de 7,65%. Bolsonaro subiu de 46,6% para 54,25%. Lula saiu de 42,53% para 45,75%.

Alternativa

Na esquerda, Lula não descarta apoiar Duda Salabert (PDT), que parece mais competitiva, segundo pesquisa registrada sob nº MG-06755/2024.

TCU avaliza suposto 'crime perfeito' no exterior

Deu em nada no Tribunal de Contas da União (TCU) o esquema de financiamento do BNDES de obras em países de governos aliados de Lula, como Cuba e Venezuela. Ou não seria o suposto "crime perfeito" de que se falava. O valor bilionário era pago em reais no Brasil a empresas como Odebrecht, a mais beneficiada, driblando a exigência legal de autorização do Senado para financiar governos estrangeiros. A conclusão foi do ministro do TCU Jorge Oliveira, nomeado por Jair Bolsonaro

Sopa no mel

Na prática, o governo petista oferecia o financiamento ao país aliado sob a condição de a obra ser executada por empreiteira indicada pelo Brasil.

Enchendo as burras

Foi assim que o Brasil bancou o porto de Mariel, em Cuba, rodovias na Venezuela, aeroportos na África, hidrelétricas na América Central etc.

Caixa pretíssimo

Cada acordo entre o Brasil (via BNDES) e esses países era "secreto" e blindava as obras da fiscalização do TCU e do Ministério Público Federal.

Apenas hipocrisia

A reunião na residência do presidente da Câmara acabou sem esclarecer se, afinal, a equipe econômica ignora o que Lula diz sobre isentar carne de impostos ou taxar blusinhas, ou se participa do teatro do petista, que continua sem assumir responsabilidade pelas próprias decisões.

Tema caro

A Câmara dos Deputados suspendeu o funcionamento de todas as comissões esta semana para avançar com o debate da regulamentação da reforma tributária, obsessão atual do governo Lula.

Disputa interna

Os deputados José Medeiros (MT) e Ricardo Salles (SP) disputam a indicação do PL para a relatoria do projeto de lei antidrogas na comissão especial na Câmara. A bancada parece rejeitar Ubiratan Sanderson (RS).

Palanque baiano

Virou o evento de campanha, programado para esta quarta (10), num casarão no Lago Sul, em Brasília, a festa de aniversário de Elmar Nascimento (União-BA), candidato à sucessão de Arthur Lira na Câmara.

É hoje

O jornalista Marcelo Tognozzi autografa nesta quarta (10) seu novo livro "Ninguém Segura Este Monstro – Manipular, Mentir & Polarizar", sobre a polarização política global. Às 18h na Livraria da Vila, em São Paulo.

Mudou muito...

Dono da célebre sentença segundo a qual Lula queria vencer a eleição "para voltar à cena do crime", Geraldo Alckmin criticou o "mau gosto" do presidente argentino Javier Milei, para quem o petista é um ladrão.

O importunando

Ricardo Nunes (MDB) prega cautela em pré-julgamento no caso das joias. O prefeito de São Paulo lembra da "importunação da baleia" e dos móveis "desaparecidos" e defende respeito ao processo legal.

Falem de mim

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, minimiza efeito das ações da Polícia Federal contra Jair Bolsonaro e lembra de como o ex-presidente é recebido em agendas pelo Brasil: "Ele cresce com essas ações".

Pensando bem...

...se as joias estivessem em 11 contêineres o desfecho poderia ser outro.

PODER SEM PUDOR

O dono da grana

Nos anos 1950, uma CPI investigava a ligação entre o governo Getúlio Vargas e o jornal Última Hora, de Samuel Wainer. O conde Francisco Matarazzo era interrogado pelo deputado Carlos Lacerda, ferrenho opositor de Getúlio: "O senhor deu dinheiro ao Samuel Wainer?" O rico empresário respondeu sem pestanejar: "Dei, sim." Lacerda continuou, desafiador: "E por que?" A resposta: "Ué! Dei porque o dinheiro é meu e faço dele o que bem quiser." E encerrou a discussão.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRASIL FRACO NA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS



LEANDRO MAZZINI

O Paraguai sediou no fim de junho a Assembleia-Geral da Organização dos Estados Americanos, cujo secretário-geral é o uruguaio Luís Almagro, há 10 anos no cargo. O principal desafio é encontrar seu sucessor. O Brasil não tem nenhum protagonismo – e nem quer. Para o Itamaraty, a OEA perdeu a razão de ser ao alinhar-se com os Estados Unidos. A sede da entidade fica ao lado da Casa Branca, em Washington, o que alimenta críticas de que a organização atua sob pressão do Governo norte-americano. Por enquanto, Rubén Ramírez, chanceler do Paraguai, com o apoio de Brasil e Colômbia, é o único postulante ao cargo. A eleição acontece no início de 2025.

Porta de saída

Nepotismo, gastos exacerbados, assédio moral etc. A 1ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, composta pelos desembargadores Teófilo Caetano (Relator), José Adilson e Mônica Oliveira, confirmou dia 28 de junho o afastamento definitivo de Júlio Cals da presidência da Cruz Vermelha Brasileira. A decisão encerra longa batalha judicial e reflete a gravidade das acusações que envolvem o ex-presidente.

Kassab no MAPA

A Coluna cantou a bola e o ex-deputado federal Guilherme Campos (PSD) foi nomeado na segunda-feira secretário de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura. Ele substitui o enrolado Neri Geller, exonerado após o escândalo do leilão de arroz anulado. Campos é um "coringa" do poderoso Gilberto Kassab, um nome técnico e político do partido sempre à disposição para qualquer tarefa. Ele também já presidiu os Correios.

Fogo no canavial

Segue a novela da correição na Massa Falida da Usina Laginha, fundada pelo ex-deputado federal João Lyra em Alagoas. Noticiamos que dois dos juízes designados para fazer a fiscalização já tinham trabalhado no processo de falência. Na quinta-feira (4) o conselheiro Guilherme Feliciano, do CNJ, suspendeu a correição e afastou a dupla Phillippe Falcão e Marcella Garcia.

Alô, Congresso!

A Associação Brasileira das Locadoras de Equipamentos Médicos pede socorro ao Congresso Nacional sobre o relatório da reforma tributária. Se aprovada a regulamentação como está, o setor será muito onerado e a conta vai cair para pequenos hospitais (públicos e particulares) que alocam equipamentos que já são caros. Com alíquota maior ainda, o leitor sabe para quem sobrará a despesa: o pobre do doente.

Advogado de Jairinho

O advogado Cláudio Dalledone Júnior foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, com pena total de 11 anos, 1 mês e 23 dias de reclusão. Apesar do regime inicial de reclusão fechado, poderá recorrer em liberdade, submetido a monitoração eletrônica e restrições. Resta saber se, com esse cenário, Dalledone continuará a defender Jairinho, acusado do assassinato do menino Henry Borel no Rio de Janeiro.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

CADERNO COLUNISTAS

POMPEO DE MATTOS DEFENDE MEDIDA PROVISÓRIA "PARA PROTEGER NOSSAS EMPRESAS E SEGURAR EMPREGOS NO RS"



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Pompeo de Mattos (PDT), integrante da mesa diretora da Câmara dos Deputados, relatou ontem que os membros da Comissão Externa sobre danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul se reuniram na casa do presidente Arthur Lira com empresários gaúchos. Segundo Pompeo de Mattos, "foi uma reunião bem importante, com assuntos palpitantes, da qual participaram não só a Associação Comercial de Porto Alegre, mas também entidades representativas do comércio, da indústria, dos serviços, do agronegócio, como FARSUL, FEDERASUL, FIERGS, etc., todos angustiados, porque nós queremos reverter esse quadro econômico que o Rio Grande está vivendo, de muita dor, de muito sofrimento".

Medida provisória para acelerar soluções

Pompeo de Mattos reiterou que defendeu no encontro na residência do presidente Arthur Lira que, dada a urgência para estas medidas, o melhor caminho seria a edição de uma Medida Provisória pelo Governo Federal:
"A exemplo do que o Brasil já fez em outros momentos, é preciso que se edite uma medida provisória que possa proteger as nossas empresas, segurar os nossos empregos, manter a atividade econômica, tão fundamental e tão necessária nessa hora. Essa é a nossa reivindicação."

Ministro de Portos e Aeroportos promete e depois "despromete" operação de aeroportos no RS

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, demonstrou ontem que não se deve confiar na palavra de ministros. Após acenar com a operação, em 15 dias, dos aeroportos de Torres e Canela, voltou atrás. O ministro desconversou ontem, durante reunião por videoconferência com o governador Eduardo Leite. Diversos secretários participaram da reunião e assistiram a mudança de posição do ministro. O governo gaúcho havia aceitado proposta da Infraero, que garantiu, em ofício, a operação de voos regulares em um prazo de 15 dias caso assumisse a outorga dos terminais. Agora, não vale mais o escrito e uma nova comissão de técnicos do governo federal virá ao Estado dia 12 para nova vistoria dos aeroportos.

Disputa política prejudica o RS

O recuo do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa, surpreendendo o governo gaúcho, revela uma disputa de bastidores dentro do governo federal. Silvio Costa desautorizou o secretário Nacional de Políticas para o Turismo, Milton Zuanazzi, que em sintonia com a Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) formalizou no ultimo dia 25 de junho a disposição de investir e assumir a gestão de aeroportos do interior do Rio Grande do Sul.

Oposição quer CPI para investigar containers dos presentes de Lula

Vice-líder da oposição, o deputado federal gaúcho Mauricio Marcon propõe uma CPI na Câmara dos Deputados para "investigar desde os anos 2000, pois precisamos entender como o Lula tirou vários containers e não houve nada". O deputado afirma que, diante do indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pela Polícia Federal, "vamos investigar desde os anos 2000, pois precisamos entender como o Lula tirou vários containers e não houve nada", afirmou Marcon.

Proposta do senador Pacheco para dívida dos estados é decepcionante

O projeto de lei complementar apresentado ontem pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tratar da renegociação das dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União mais pareceu o "parto da montanha" que, na fábula, pariu um rato. A proposta aumenta a submissão dos Estados à União e condiciona o parcelamento à entrega pelos Estados de ativos importantes mediante a federalização do capital acionário . No caso de Minas Gerais, por exemplo, o estado entregaria estatais como a Cemig (energia), Copasa (saneamento) e Codemig (mineração). Foi desconsiderada a proposta do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), de uma mudança do indexador de IPCA mais 4% para IPCA mais 1% como forma de garantir o pagamento das dívidas no longo prazo. Isso evitaria que o estoque da dívida dobre em uma década, como já ocorreu com os estados endividados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Assunto arriscado
O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), quer que o Planalto mantenha distância do debate sobre a inclusão do setor de armas de fogo na lista de produtos impactados pelo ”imposto do pecado”. A avaliação é que a medida, rejeitada por parlamentares do PL, pode ampliar a polarização política e prejudicar a discussão da regulamentação da reforma tributária.

Mau gosto
Ao comentar sobre a ausência de Javier Milei na reunião do Mercosul nesta semana, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o ”mau gosto” do chefe argentino ”é assunto dele”. Para o número dois do Planalto, a falta do presidente do país vizinho no evento não afeta as relações argentinas de Estado com o Brasil.

Segurança brasileira
Mesmo com os desafetos entre Milei e o atual governo brasileiro, a Polícia Federal participou no último final de semana da organização do esquema de segurança do líder argentino em visita ao Brasil. Agentes e veículos da corporação acompanharam o chefe de Estado do país vizinho em Balneário Camboriú (SC), onde participou de um evento conservador.

Combate à exploração
O ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, adiantou que o governo pode lançar nos próximos meses um plano nacional para o “combate sistemático” à exploração sexual de crianças. O anúncio ocorre na esteira das diligências do Senado no Arquipélago do Marajó, no norte do país, onde há diversos relatos de violência contra crianças.

Ausência confirmada
Bolsonaristas estão organizando uma manifestação para o próximo domingo, na Avenida Paulista, contra uma suposta perseguição do STF. Apesar da mobilização dos organizadores, o ex-presidente Jair Bolsonaro e diversas lideranças de seu entorno não devem comparecer ao evento.

Cautela e prudência
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defende ”cautela e prudência” no debate sobre a autonomia do Banco Central. Apesar de reconhecer as críticas do presidente Lula à autarquia, o parlamentar sugere discussões sobre o órgão em um ambiente de divergência respeitosa e civilizada.

Socorro ao RS
Os senadores podem votar na próxima semana uma série de projetos relacionados ao socorro para o RS após a recente catástrofe climática. A comissão temporária da Casa que segue acompanhando a situação do estado será responsável por definir as propostas prioritárias que entrarão na pauta de votação.

Empréstimo para Rio Grande
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado validou nesta terça-feira a designação da União como garantidor para um empréstimo de 58,6 milhões de euros para a cidade de Rio Grande (RS). A operação de crédito, articulada junto à Agência Francesa de Desenvolvimento, deve financiar o Programa de Desenvolvimento Municipal Integrado e Sustentável no município.

Sucessor indicado
O governo federal formalizou nesta terça-feira a indicação de Guilherme Campos para o comando da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. O ex-deputado assume o posto anteriormente ocupado por Neri Geller, que foi demitido do cargo após as repercussões negativas no entorno dos leilões da Conab para compra de arroz.

Ausência no debate
Para o senador Fabiano Contarato (PT-ES), o governo federal deve se envolver mais na articulação de pautas relacionadas a temas de segurança pública e de costumes. O parlamentar avalia que o afastamento do Executivo de assuntos do gênero abre espaço para a oposição dominar o debate público.

Votação postergada
O Senado deve deixar para agosto a votação do projeto de regulamentação dos cigarros eletrônicos no Brasil. O texto seria analisado nesta semana na Comissão de Assuntos Econômicos, mas foi alvo de pedido de vistas coletivas e consequente adiamento.

Votação postergada II
Os senadores adiaram também nesta semana a votação do projeto de lei que regulamenta a Inteligência Artificial na comissão especial criada para analisar o tema. Apesar da prorrogação, a expectativa do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é de que o tema seja votado antes do recesso parlamentar.

Recuperação cultural
A Unesco lança nesta quarta-feira uma missão internacional de emergência que percorrerá diversas instituições culturais do RS para avaliar os danos causados aos bens culturais e arquivos na recente catástrofe climática. Realizada em conjunto com a Secretaria Estadual da Cultura e o governo federal, a ação deve auxiliar também na recuperação dos acervos e coleções atingidos pela enchente.

Serviço agregado
O Whatsapp do serviço 156, da prefeitura de Porto Alegre, passou a contar com um novo submenu para registrar demandas de limpeza de áreas atingidas pela enchente de maio. Através do canal, cidadãos da capital gaúcha podem solicitar a retirada de entulhos e lixos gerados em razão da enchente.

Benefícios tributários
O Executivo de Porto Alegre enviou à Câmara Municipal um Projeto de Lei Complementar que propõe medidas tributárias para beneficiar os imóveis e prestadores de serviços estabelecidos nas áreas atingidas pelas enchentes de maio. As alterações abrangem a remissão dos créditos tributários, juros e demais encargos legais, além da anistia das multas de mora referentes às parcelas do IPTU e TCL de 2024.

Atenção às Ilhas
Moradores da Região das Ilhas participaram nesta terça-feira de uma reunião na Comissão de Urbanização da Câmara de Porto Alegre para tratar de demandas de habitação para vítimas das inundações. Os porto-alegrenses cobraram celeridade do Poder Público na busca de uma solução para os moradores locais que são frequentemente atingidos pelas enchentes.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

LOA aprovada

Os deputados do Parlamento gaúcho aprovaram nesta terça-feira o projeto do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2025. Validada com 31 votos favoráveis e 12 contrários, a medida indica as metas e prioridades da administração pública estadual para o próximo exercício. Neste ano, o texto traz a ressalva de que a recente catástrofe climático no RS repercutirá nas receitas e despesas do Estado.

Trensurb público

A Assembleia gaúcha instala nesta quinta-feira a Frente Parlamentar contra a privatização da Trensurb, proposta pela deputada Luciana Genro (PSOL). A parlamentar defende a manutenção do controle público sobre o serviço como imprescindível para o RS, além de propor a Tarifa Zero para o meio de transporte, sob o argumento de que o direito de ir e vir não pode estar condicionado ao poder aquisitivo. "Assim como a saúde e a educação são públicas, o transporte também tem que ser público e gratuito e a Frente Parlamentar será fundamental para assegurar esse direito", reforça Luciana.

Consulta pública

O deputado Professor Bonatto (PSDB) comentou nesta semana sobre a abertura de uma consulta pública do governo do Estado para a população gaúcha opinar sobre o projeto de Parceria Público-Privada que visa qualificar a estrutura e gestão administrativa de 99 escolas estaduais. Entusiasta de melhorias e reconstrução da educação gaúcha, o parlamentar afirma que o processo deve auxiliar a comunidade escolar a entender mais sobre a proposta e apresentar suas contribuições, a partir do olhar de quem está no cotidiano das instituições de ensino. "Ações como essa, especialmente após a tragédia climática que atingiu nosso estado, são importantes para dar agilidade em processos que antes eram muito burocráticos de resolução de problemas, especialmente aqueles ligados à infraestrutura de escolas", pontua Bonatto.

Reconhecimento das bandinhas

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha aprovou nesta terça-feira, de forma conclusiva, uma proposta que reconhece as "Bandinhas Alemãs" como de relevante interesse histórico do RS. De autoria do deputado Elton Weber (PSB), o projeto institui ainda a inclusão no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado do dia 22 de novembro como o dia das bandinhas alemãs. O parlamentar defende que os grupos musicais do gênero trazem na sua essência o ritmo característico da cultura germânica, movimentando os bailes, festas comunitárias e eventos culturais gaúchos.

Facilitação tributária

O deputado Delegado Zucco (Republicanos) apresentou no Legislativo gaúcho um projeto de lei que propõe a dispensa de pagamento de ICMS na aquisição de novos veículos, para vítimas de perda completa do automóvel em casos de calamidade pública ou evento climático no RS. A medida se soma às ações destinadas à recuperação do estado no pós-crise climática, garantindo uma melhor condição na compra de veículo novo para quem não possuía seguro veicular de forma privada. "Além de garantir o benefício à população, estamos propondo uma forma de impulsionar a retomada dos negócios no RS", pontua Zucco.

Comissão dos Benefícios

A Comissão Especial dos Benefícios Concedidos no RS elegeu nesta terça-feira o deputado Jeferson Fernandes (PT) para o cargo de vice-presidente do colegiado. Presidido pelo deputado Pepe Vargas (PT) e relatado pelo deputado Professor Bonatto (PSDB), o grupo terá 120 dias para analisar o desenvolvimento econômico e social do estado a partir do fim da guerra fiscal, patrocinado pela Reforma Tributária, que altera a taxação do consumo da origem para o destino. Há também a expectativa de que a comissão faça a "calibragem" entre os benefícios concedidos e a arrecadação, além de buscar formas de tornar a política mais transparente, com indicadores e regras mínimas para a apresentação dos relatórios sobre renúncia fiscal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



GABRIELA SAAB

A NOVA ERA DA MULHER QUE CONHECE SEU VALOR

As mulheres têm demonstrado coragem em denunciar um padrão comportamental prejudicial e ultrapassado, que já não cabe mais em pleno em 2024. Elas entenderam que os danos causados pela violência doméstica vão muito além da agressão física, pois as consequências são socialmente devastadoras.

Dados do Senado Federal, divulgados neste ano, apontam que 30% das mulheres já sofreram algum tipo de violência. As manipulações decorrentes do abuso psicológico costumam ser veladas e silenciadas. Por conta disso, muitas mulheres ainda não sabem que são vítimas das condutas que as adoecem diariamente, porque normalizam situações que não são normais.

Esses fatores subestimam os dados estatísticos e interferem na realidade, tendo em vista que a falta de conhecimento, o medo e vergonha social inibem a denúncia.

A Lei Maria da Penha, que protege mulheres e vem sendo atualizada ao longo dos anos, estabelece as formas de violência como física, psicóloga, sexual, moral e patrimonial.

Frequentemente, há denúncias de pessoas famosas que movimentam as redes sociais e a imprensa. Os noticiários publicam a triste realidade: não há classe social privilegiada quando o tema é violência. A experiência vivenciada entre quatro paredes ganha palco na sociedade quando a denúncia vem à tona e isso estimula outras mulheres a criarem coragem para buscar ajuda.

Com respaldo jurídico, através do aprimoramento das leis e medidas protetivas, esse movimento ganha força. Vale lembrar que o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) estabeleceu o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, cujo objetivo é a igualdade e o combate à discriminação em todas as esferas.

Mesmo com a saúde emocional abalada decorrente de ofensas, humilhação, manipulação, controle financeiro, agressão física e sexual, as mulheres que chegam ao fundo do poço encontram a mola propulsora para voltar à superfície e podem ir muito além.

Elas compreenderam sua força e descobriram seu potencial. Quando isso acontece, nada mais as segura. Entramos em uma nova era: a que a mulher reconhece seu valor!

(Gabriela Saab é especialista em psicologia jurídica, graduanda em Direito, palestrante e autora do livro “Abuso Guia Prático: como identificar e se libertar de relacionamentos abusivos”)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (30)

Fomos parte dos anos dourados...

Desde 1957 morando e estudando em Porto Alegre, enquanto solteiro, tive muitos amores e já alguns romances mais ou menos do tipo "temporadas" e significando mais coleguismo, companheirismo e companhia, queridas moças que lembro alguns nomes e imagens. Sem saber quando iria acontecer o encontro definitivo, sempre fui sincero antevendo a possibilidade de, de repente, encontrar a eleita para a vida.

Encontrei e em Setembro de 1960 me casei com a minha até hoje arrebatadora paixão… (há 64 anos, 3 filhos, 5 netos e um monte de queridos amigos) mas até ali vivi com entusiasmo e emoção o que depois foi chamado (e a gente nem sabia que estava vivendo) os "Anos Dourados"… Nesse tempo eu conhecera no Rio, na boate Arpége, o inolvidável Waldyr Calmon, um deus da noite carioca, dedilhando seu 'Steinway' de cauda longa e era e foi por muito tempo ainda, o suprassumo do requinte e da qualidade de diversão à noite… e a noite carioca estava no auge do sucesso e da frequência...

Em Porto Alegre, na noite, nos bailes e boates brilhava quase com exclusividade o Conjunto Melódico Norberto Baldauf e crescia dia a dia a paixão do público e dos ouvintes pela voz calorosa, romântica e cheia de amor de Edgar Pozzer. Pra vocês terem uma ideia de quanto era o prestígio do Edgar nessa época, aconteceu que uma ocasião o Norberto Baldauf foi contratado para um baile (de gala) em Curitiba. Na última hora, por razões de saúde e prejuízo na voz, o Edgar não pode ir. Como faz como não faz? O Norberto levou a Elis Regina. (imagina só). Ele quase apanhou e por pouco não o pagaram. "Nós queremos o Edgar… quem é Elis Regina"?… (veja como são as coisas). A Elis, que tão cedo nos deixou, foi aos píncaros e até hoje ainda ninguém cantou tão bem quanto ela. O Edgar Pozzer embora instigado a ir ao eixo Rio-São Paulo, preferiu ficar por aqui e ao som de sua melodiosa voz, nos bailes da Casa do Estudante da Riachuelo, dos bailes da Engenharia, do Direito e dos inesquecíveis bailes do 'padrinho' de muitos casamentos e testemunha de muitos amores e romances encerrados, o histórico baile "da Reitoria". Norberto Baldauf e Edgar Pozzer eram adorados e brilhavam sozinhos na noite de Porto Alegre... E eu 'coloninho' de Ijuí, junto com o Mário Matte e com o Hardy Jost também de Ijuí, aqui estudávamos no então Colégio Padrão do Estado, o prestigiado e disputado "Julinho", Colégio Estadual Júlio de Castilhos (hoje não mais e bem longe disso) e morávamos juntos num apartamento na muito querida e saudosa Travessa Ferreira de Abreu (uma espécie de extensão da prestigiada rua Augusto Pestana) e vivemos e desfrutamos 'tudo o que deu' desse memorável e inolvidável tempo… Que bela recordação de minha vida trago em meu peito até hoje… O Mário fez Medicina, o Hardy fez Geologia e eu fiz Direito e que cada um tomou seu rumo e hoje todos 3 com mais de 80 anos, vivemos o Hardy em Brasília, o Mário em Santa Maria e eu em Porto Alegre. Todos três com uma bonita história de vida...

Mas o destino, as vicissitudes, a ação do tempo, age inexoravelmente sobre tudo, inclusive e especialmente sob o ser humano. O Edgar Pozzer que por anos encantou com sua linda voz e canções italianas todos os que frequentaram o mais querido e longevo Pub de Porto Alegre, - o Girasole – já nos deixou. O Hardy, Professor Emérito, PhD, geólogo, única pessoa que conheci na vida que tem seu nome registrado no livro "Who is Who in the World" (Quem é Quem no Mundo") acometido de mal súbito, também já foi e o Mário Matte, médico angiologista em Santa Maria por razões neurológicas, aposentou-se. Eu, apesar de estar "com a cabeça" e memória perfeita (graças à Deus), fiquei baixo, gordo, barrigudo, careca e hipertenso, mas ainda assim 'feliz da vida' aos 85 anos. Ainda gosto de Boleros.

Soubemos viver intensamente os Anos Dourados – 1955 a 1965.

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado, auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1499 — O navegador português Nicolau Coelho retorna a Lisboa, após ter participado da expedição de Vasco da Gama que dobrou o Cabo da Boa Esperança e descobriu o caminho para a Índia.
1859 — O Big Ben soou pela primeira vez, em Londres.
1932 — Revolução Constitucionalista de 1932: o Sul de Mato Grosso rebela-se contra o Governo Provisório e funda o Estado de Maracaju.
1938 — O milionário Howard Hughes consegue um novo recorde mundial ao completar um voo de 91 horas ao redor do mundo.
1943 — Segunda Guerra Mundial: os aliados desembarcam na Sicília, na Operação Husky. Inicia-se a invasão da Itália.
1973 — Independência das Bahamas.
1997 — Em Londres, cientistas relatam as descobertas da análise de DNA de um esqueleto de Neandertal que apóia a ”hipótese da origem única” da evolução humana, colocando uma ”Eva mitocondrial” entre 100 e 200 mil anos atrás.
2018 — Resgatados vivos os quatro garotos restantes e seu treinador após dezoito dias presos na caverna de Tham Luang, na Tailândia.
2019 — O último Volkswagen Fusca sai da linha em Puebla, México. O último dos 5 961 carros “Edição especial” ficará exibido em um museu.

Nascimentos

1856 — Nikola Tesla, inventor servo-estadunidense (m. 1943).
1871 — Marcel Proust, escritor francês (m. 1922).
1895 — Carl Orff, compositor alemão (m. 1982).
1897 — John Gilbert, ator norte-americano (m. 1936).
1909 — Mestre Vitalino, escultor brasileiro (m. 1963).
1919 — Pierre Gamarra, poeta, escritor e dramaturgo francês (m. 2009).
1920 — Owen Chamberlain, físico norte-americano (m. 2006).
1954 — Neil Tennant, cantor britânico.
1962 — Mônica de Castro, escritora brasileira.
1964 — Dalton Vigh, ator brasileiro.
1972 — Sofía Vergara, modelo e atriz colombiana.
1980 — Cláudia Leitte, cantora brasileira.

Falecimentos

1839 — Fernando Sor, compositor e violonista espanhol (n. 1778).
1851 — Louis Jacques Mandé Daguerre, pintor, físico e inventor francês (n. 1787).
1882 — Gonçalves de Magalhães, médico, político e poeta brasileiro (n. 1811).
1884 — Paul Morphy, enxadrista estadunidense (n. 1837).
1970 — Augusto Meyer, jornalista, ensaísta e poeta brasileiro (n. 1902).
1980 — Francisco Rebolo, pintor brasileiro (n. 1902).
1982 — Jackson do Pandeiro, músico brasileiro (n. 1919).
2006 — Randal Juliano, jornalista e radialista brasileiro (n. 1925).
2007 — Yolanda Cardoso, atriz brasileira (n. 1928).
2008 — Bernard Cahier, fotojornalista francês (n. 1927).
2015 — Omar Sharif, ator egípcio (n. 1932).
2017 — Elvira Vigna, escritora, ilustradora e jornalista brasileira (n. 1947).
2019 — Paulo Henrique Amorim, jornalista, blogueiro, empresário e apresentador de televisão brasileiro (n. 1942).
2020 — Alfredo Sirkis, jornalista, escritor e ex-político brasileiro (n. 1950).

No Beira-Rio, Inter encara nesta quarta-feira o Juventude pela Copa do Brasil.

Depois de perder para o Vasco da Gama na 15ª rodada do Campeonato Brasileiro, a equipe do Inter agora volta suas atenções para outra importante competição nacional. O Colorado tem pela frente dois confrontos decisivos contra o Juventude, válidos pela terceira fase da Copa do Brasil. O jogo de ida é nesta quarta-feira (10), às 19h, no Beira-Rio. Já o duelo de volta está marcado para o próximo sábado (13), às 16h, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha.

A preparação do Inter para o confronto chegou ao fim na tarde dessa terça-feira (9), no CT das categorias de base em Alvorada. O treinador Eduardo Coudet comandou um treinamento com portões fechados, realizando os ajustes finais do time que entrará em campo para buscar a vantagem no jogo de ida.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação do Inter para o confronto chegou ao fim na tarde dessa terça-feira (9), no CT das categorias de base em Alvorada.

A comissão técnica pode contar com o retorno de Enner Valencia. O atacante equatoriano retornou da seleção após a disputa da Copa América e treinou junto com o elenco. Fabrício, que já atuou na competição, fica de fora. Rochet e Borré prosseguem com as suas seleções.

Nas fases anteriores do torneio, o Colorado eliminou o ASA de Arapiraca-AL e o Nova Iguaçu-RJ. Já o time de Caxias do Sul venceu o Iguatu-CE e o Paysandu-PA.

Após a derrota para o Vasco no último final de semana, no retorno do Inter ao Beira-Rio, o time deixou o gramado sob vaias da torcida. Em coletiva, Eduardo Coudet lamentou o resultado e reconheceu o clima ruim no estádio.

“É decepcionante para todos voltar aqui e não conseguir ganhar. “É difícil blindar o vestiário das vaias. Sabemos que na quarta-feira o clima no começo do jogo não vai ser dos melhores”, afirmou o treinador.

Com o resultado, o Colorado continua na 10ª posição na tabela do Campeonato Brasileiro, com 19 pontos conquistados em 13 partidas.

Grêmio finaliza treinos para enfrentar o Cruzeiro nesta quarta-feira em Caxias do Sul.

O Grêmio enfrenta o Cruzeiro nesta quarta-feira (10), às 18h30min, no estádio Centenário, em Caxias do Sul. A partida é válida pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor busca se recuperar na competição. Para isso, o grupo segue trabalhando forte no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre.

No treinamento da manhã dessa terça-feira (9), o técnico Renato Portaluppi focou nos últimos detalhes e definiu a equipe que vai a campo enfrentar o time mineiro.

Como habitualmente ocorre, uma boa parte da manhã foi dedicada ao estudo do adversário. Durante aproximadamente uma hora, atletas e comissão técnica se reuniram na sala de vídeo para estudar o Cruzeiro e definir estratégias para neutralizar os pontos fortes da equipe mineira.

Na sequência, o treino foi para dentro do campo iniciando com o aquecimento e exercícios físicos realizados no Campo 3. O preparador Mário Pereira organizou circuitos priorizando arranque, velocidade e impulsão.

Logo após, Renato levou o time titular para o campo ao lado. Depois de conversar com o grupo por cerca de 15 minutos, ele comandou um coletivo contra uma equipe de atletas da base. O comandante gremista parou a movimentação várias vezes para orientar a equipe taticamente com foco no posicionamento dos setores na marcação e para trabalhar jogadas de bola parada.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Técnico Renato Portaluppi comandou treino coletivo contra equipe de atletas da base gremista.

Enquanto isso, o restante da equipe realizava um treino técnico em campo reduzido e dividido em três setores, trabalhando a transição da defesa ao ataque.

A movimentação encerrou com arremates de média e longa distância e cobranças de penalidades.

O que mudou no futebol brasileiro desde o 7 a 1 para a Alemanha.

O 7 a 1 sofrido pela seleção frente à Alemanha há dez anos, no Mineirão, deixou uma ferida aberta no futebol brasileiro e trouxe questionamentos sobre o que houve de errado. Tamanho vexame não se repetiu, mas a seleção teve outras frustrações nas duas Copas seguintes, mesmo com a novidade de apostar em um trabalho longevo concedido a Tite, no início praticamente unanimidade, louvado por suas ideias táticas e responsável pelo último título mundial de um clube do Brasil.

De 2014 para cá, muito se debateu sobre as razões de o País ter perdido o protagonismo que tivera outrora. Nossos técnicos estavam ultrapassados? As últimas gerações de jogadores não foram das melhores e perderam a identificação com a equipe nacional? A demora na construção de gestões profissionais nos clubes e o histórico de corrupção na CBF atrapalharam a evolução da modalidade no mesmo compasso do desenvolvimento ocorrido na Europa?

Enquanto tudo isso era discutido, ao longo da última década, mudanças ocorreram no futebol nacional. Se elas foram consequências da goleada traumática não é fácil precisar, ao mesmo tempo em que não chega ser incoerente traçar algumas correlações.

O 7 a 1 sofrido sob o comando de Felipão, um dos treinadores mais vitoriosos da história do futebol nacional, intensificou questionamentos que já vinham sendo construídos. Havia um abismo entre as ideias de jogo do Brasil e da Alemanha? Para o campeão do mundo Clodoaldo, a principal lição tirada dali foi parecida àquela que Zagalo aprendeu em 1974, porém de forma muito mais aguda.

"Talvez o 7 a 1 tenha influenciado a classe de técnicos em relação à preocupação de se resguardar. O Brasil é favorito, mas não é porque tem uma história que não existem adversários que podem apresentar um grande futebol. E vejo que temos bons técnicos no futebol brasileiro. Acho que isso não tem influenciado em termos de organização tática. Houve um descuido, que favoreceu a Alemanha, e uma desorganização de momento", avalia.

As dúvidas referentes a involução do jogo brasileiro recaíram sobre os técnicos mais experientes, que tiveram um momento de desprestígio, mas não chegaram a sumir do cenário. O próprio Felipão se reergueu e até campeão brasileiro foi com o Palmeiras, em 2018, embora outros tenham tido mais dificuldades para repetir o sucesso do passado, como Vanderlei Luxemburgo. Surgiram treinadores mais jovens, e muitos não vingaram, em movimento que antecedeu a atual febre por comandantes estrangeiros, especialmente portugueses.

No universo da seleção, o primeiro passo após o vexame foi trazer Dunga de volta, em passagem que durou até 2016, quando a imagem de Tite surgiu resplandecente como a opção mais sensata, afinal era o atual campeão brasileiro e já havia dado um Mundial e uma Libertadores ao Corinthians. Foram seis anos de trabalho, um ciclo jamais concedido pela CBF a um treinador.

Dar continuidade ao trabalho após a eliminação para a Bélgica na Copa de 2018 era uma espécie de flerte com o jeito de pensar dos carrascos alemães, que tiveram apenas 12 treinadores em sua história e quando foram campeões no Brasil tinham Joachim Löw no comando há oito anos, que se tornaram quase 14, já que ele só deixou o cargo em 2021.

Sem a paciência alemã, a CBF encerrou o ciclo de Tite após a queda para a Croácia nas quartas de final da Copa de 2022. O presidente Ednaldo Rodrigues sonhou com a contratação de Carlo Ancelotti, do Real Madrid, seguindo a corrente de que a solução para o futebol brasileiro é imitar a Europa. Antes de apostar em Fernando Diniz e substituí-lo por Dorival Júnior, o dirigente chegou até a anunciar um acordo com o treinador italiano, que renovou com o clube merengue.

Agência Brasil



O 7 a 1 sofrido pela seleção frente à Alemanha há dez anos, no Mineirão, deixou uma ferida aberta no futebol brasileiro.

O torcedor brasileiro vive um ciclo de frustrações com a seleção desde a decepcionante Copa de 2006, ano em que uma equipe cheia de astros não rendeu o esperado, e ter um resultado como o 7 a 1 neste período de jejum só aumenta a insatisfação. Soma-se a isso o fato de o Brasil ser representando por uma maioria de jogadores que atuaram pouco tempo no País e não construíram maior identificação nacional.

A sensação de um afastamento entre torcida e seleção, contudo, é questionada por profissionais do mundo da bola, caso de Dunga, um dos responsáveis por interromper a seca pós-1970 como capitão do tetra em 1994 e treinador do Brasil eliminado nas quartas de final para a Holanda em 2010.

"Desde 94, se você fizer uma pesquisa, é sempre a mesma tecla, o público está distante da seleção. 'Ah, a seleção não vende'. Mas se a seleção é só para o torcedor, por que isso acontece? Se ninguém vai assistir, por que eles continuam passando o jogo na televisão?", afirma Dunga. "O povo continua apaixonado pela seleção, e o torcedor quer ver a seleção ganhar, não é? Não tem outra forma. Então eu acho que há muita discussão para gerar polêmica, mas eu vejo o torcedor na rua, os caras continuam apaixonados pela seleção brasileira."

Já Clodoaldo consegue enxergar um pouco da tão comentada desconexão dos torcedores, mas entende o comportamento como natural e acha que boa parte do público não consegue ficar longe da seleção mesmo em estado de desânimo.

"Acho que existe um desinteresse, mas não é generalizado. Quando um time começa a jogar mal, perder, o torcedor se aborrece e não vai mais os jogos. Com a seleção brasileira, é isso que tem acontecido também. O torcedor acha que não está jogando bem, se desinteressa um pouco, mas, quando começam as competições, mexe com a emoção e os torcedores ainda vibram e sofrem", diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Veja quando o Brasil jogará no futebol feminino na Olimpíada de Paris.

A Seleção Brasileira Feminina de futebol enfrentará em seu primeiro desafio na Olimpíada de Paris 2024 o time da Nigéria. Conforme informações do Comitê Olímpico Internacional (COI) as duas equipes vão jogar no próximo dia 25, às 14h no horário de Brasília. O confronto acontece no estádio Stade de Bordeaux, em Bordeaux, na França.

O Brasil está no grupo C da competição e, ao todo, são 16 seleções que buscam a medalha olímpica. A Seleção Brasileira Masculina de futebol não se classificou.

O segundo confronto das brasileiras está marcado para o dia 28, às 12h no horário de Brasília. Aqui, a Seleção jogará contra o Japão.

A última partida da fase de grupos da Seleção será contra a Espanha. A partida está agendada para o dia 31 de julho, às 12h no horário de Brasília.

CBF



Seleção treina em Teresópolis: estreia da equipe feminina nas Olimpíadas será no dia 25, contra a Nigéria.

Dependendo dos resultados, a equipe avançará para a fase eliminatória. As quartas de final estão programadas para começar no dia 3 de agosto.

Veja abaixo os horários dos jogos da Seleção Brasileira.

Brasil x Nigéria

– Data: 25 de julho de 2024;

– Horário: 14h (horário de Brasília);

– Local: Stade de Bordeaux, Bordeaux.

Brasil x Japão

– Data: 28 de julho de 2024;

– Horário: 12h (horário de Brasília);

– Local: Parc des Princes, Paris.

Brasil x Espanha

– Data: 31 de julho de 2024;

– Horário: 12h (horário de Brasília);

– Local: Stade de Bordeaux, Bordeaux.

Atletas inscritas

As sete jogadoras que estavam nos Estados Unidos e faltavam para completar o grupo de trabalho de Arthur Elias na Granja Comary já estão à disposição do técnico da Seleção Brasileira. Primeiro vieram Tarci e Lauren. Depois, no início da tarde dessa terça-feira (9), Marta, Kerolin, Adriana, Angelina e Rafaelle se apresentaram em Teresópolis.

Todas foram recebidas por funcionários da Granja Comary e por integrantes da comissão técnica, perfilados na entrada principal do prédio do CT da CBF.

Arthur Elias vai contar agora com todas as 18 atletas inscritas para a disputa dos Jogos Olímpicos de Paris e também com as quatro convocadas como suplentes – elas viajarão com a delegação dia 17 de julho para a França, mas só poderão participar dos jogos em caso de corte de alguma das 18 escolhidas.

Além dessas 22, o treinador também relacionou outras oito atletas para ajudarem durante o período de treinos em Teresópolis. Essas, no entanto, não seguem com o grupo para a Europa. As informações são do jornal Valor Econômico e da CBF.

Confederação Brasileira de Atletismo anuncia os convocados para a Olimpíada de Paris.

Getty Images



Medalhista em Tóquio 2020, Alisson dos Santos é um dos convocados para os Jogos de Paris.

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) divulgou a lista completa de atletas que representarão o Brasil na Olimpíada de Paris. O esporte contará com a maior delegação brasileira em Jogos Olímpicos. Ao todo, 43 atletas participarão das provas do atletismo na capital francesa.

No time masculino, o único medalhista olímpico na modalidade em Tóquio 2020 que estará em Paris, é Alison dos Santos, favorito a mais uma medalha olímpica. Confira os convocados:

Homens

Alison dos Santos(400m com barreira; 4 x 400m) Almir Jr. (Salto triplo) Caio Bonfim (Marcha Atlética 20km; Revezamento misto) Daniel Nascimento (Maratona) Darlan Romani (Arremesso de peso) Douglas Mendes (4 x 400m) Eduardo Rodrigues (110m com barreira) Erik Cardoso (100m; 4 x 100m) Felipe Bardi (100m; 4 x 100m) Fernando Baloteli (Decatlo) Fernando Ferreira (Salto em altura) Gabriel Garcia (4 x 100m) Jadson Lima (4 x 400m) Lucas Carvalho (400m) Lucas Marcelino (Salto em distância) Lucas Vilar (4 x 400m) Luiz Maurício (Lançamento de dardo) Matheus Correa (Marcha Atlética 20km) Matheus Lima (400m; 400m c/ barreira; 4 x 400m) Paulo André (100m; 4 x 100m) Pedro Nunes (Lançamento de dardo) Rafael Pereira (110m com barreira) Renan Gallina (200m; 4 x 200m) Welington Morais (Arremesso de peso)

O time feminino busca conquistar uma medalha olímpica depois de 16 anos. Na última oportunidade, na Olímpiada de Pequim, em 2008, o Brasil conquistou o ouro com Maurren Maggi no salto em distância e o bronze na disputa do revezamento 4 x 100 metros.

Confira as convocadas:

Mulheres

Ana Azevedo (100m; 200m) Ana da Silva (Arremesso de peso) Andressa Morais (Lançamento de disco) Chayenne Pereira (400m com barreira) Eliane Martins (Salto em distância) Erica Sena (Marcha Atlética 20km) Flavia de Lima (800m) Gabriela Muniz (Marcha Atlética 20km) Gabriele Sousa (Salto triplo) Izabela da Silva (Lançamento de disco) Jucilene Sales (Lançamento de dardo) Juliana Campos (Salto com vara) Lissandra Martins (Salto em distância) Lorraine Martins (200m) Tatiane Raquel (3000m com obstáculos) Tiffani Marinho (400m) Val Martins (Salto em altura) Vitória Rosa (100m) Viviane Lyra (Marcha Atlética 20km; Revezamento misto)

As provas de Atletismo em Paris 2024 ocorrem de 1º a 11 de agosto.

De virada, Espanha vence a França e está na final da Eurocopa.

Reprodução/@SEFutbol



A grande decisão acontece no domingo, no Estádio Olímpico de Berlim.

A Espanha está na final da Eurocopa. Na tarde dessa terça-feira (9), a seleção espanhola venceu de virada a França por 2 a 1, em jogo realizado na Allianz Arena, em Munique, na Alemanha, e garantiu a classificação para a decisão do torneio continental. Kolo Muani fez para os franceses, mas Lamine Yamal e Dani Olmo viraram para os finalistas.

Com a classificação garantida para a final da Euro, a Espanha agora espera o vencedor do confronto entre Holanda e Inglaterra. A segunda semifinal será disputada na tarde desta quarta-feira (10), às 16h (de Brasília). A grande decisão acontece no domingo (14), no Estádio Olímpico de Berlim.

Ainda no começo do jogo, a Espanha perdeu uma grande oportunidade de abrir o placar. Nico Williams cruzou na área e Fabián Ruíz cabeceou sozinho por cima do gol. No lance seguinte, na mesma jogada, a França tirou o zero do marcador. Mbappé deu cruzamento perfeito e Kolo Muani cabeceou sozinho para fazer o primeiro gol da partida.

Minutos depois, o empate da Espanha chegou com um golaço de Lamine Yamal. O garoto de 16 anos recebeu no meio-campo, perto da entrada da área, cortou para o meio e acertou um lindo chute, sem chances para Maignan. A virada chegou na sequência. Dois minutos após o empate com Yamal, Dani Olmo aproveitou a sobra da defesa, dominou já tirando o marcador e chutou cruzado para fazer o segundo gol da Espanha. O lateral-direito Koundé até tentou desviar para fora, mas não conseguiu evitar que a bola entrasse.

Depois do intervalo, a França passou a criar mais e assustou bastante o gol de Unai Simón nos primeiros 15 minutos. Primeiro Tchouaméni cabeceou sem sustos, logo depois Mbappé cortou dois zagueiros e finalizou para o arqueiro encaixar a bola sem dificuldades, e por fim Dembélé teve a melhor chance, quando bateu cruzado e viu o goleiro espalmar. Aos 39, Mbappé teve a última chance da França. O camisa 10 cortou o zagueiro no mano a mano e chutou por cima do gol de Simón.

Ficha técnica

— Espanha: Unai Simón; Jesús Navas (Vivian), Nacho Fernández, Laporte e Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz e Dani Olmo (Mikel Merino); Yamal (Ferrán Torres), Nico Williams (Zubimendi) e Morata (Oyarzabal). Técnico: Luis De La Fuente.

— França: Maignan; Koundé, Upamecano, Saliba e Theo Hernández; Kanté (Griezmann), Tchouaméni e Rabiot (Camavinga); Dembélé (Giroud), Mbappé e Kolo Muani (Barcola). Técnico: Didier Deschamps.

— Arbitragem: Slavko Vincic (ESL), Tomaz Klancnik (ESL), Andraz Kovacic (ESL) e Nejc Kajtazovic (ESL).

Jogadores da seleção francesa de rugby são detidos por abuso sexual na Argentina.

Dois jogadores da seleção francesa de rugby foram detidos em Buenos Aires por suspeita de abuso sexual cometido em Mendoza (oeste) contra uma mulher, informou o porta-voz do poder judiciário de Mendoza, Martín Ahumada. A denúncia ocorre logo após a expulsão de outro jogador por comentários racistas.

"Há uma comissão da província de Mendoza viajando a Buenos Aires para trazê-los e proceder com as perícias correspondentes. Se as perícias coincidirem com o testemunho da vítima, se procederá com a imputação correspondente", disse Ahumada à AFP.

A seleção francesa de rugby derrotou no sábado por 28-13 os Pumas argentinos em um amistoso em Mendoza (1.100 km a oeste de Buenos Aires).

Segundo a imprensa local, o suposto ataque ocorreu no Diplomatic Hotel de Mendoza, onde jogadores e equipe técnica se hospedavam durante o primeiro jogo contra os Pumas.

O promotor solicitou a detenção imediata dos suspeitos, que se encontram em Buenos Aires pelo restante da turnê de verão boreal de sua equipe.

Reprodução



Hugo Auradou e Oscar Jegou: o suposto ataque ocorreu no Diplomatic Hotel de Mendoza, onde jogadores e equipe técnica se hospedavam.

O porta-voz disse que, como foi estabelecido o segredo de justiça, não pode identificar os supostos agressores e a vítima. Segundo a CNN, os jogadores são Hugo Auradou e Oscar Jegou.

Os 'Bleus' de Fabien Galthié vão rumo a Montevidéu, onde enfrentarão a seleção uruguaia.

Denúncia

Contactada pela AFP, a Federação Francesa de Rugby (FFR) não respondeu sobre a denúncia, que ocorre um dia após a expulsão do jogador Melvyn Jaminet da equipe, após declarações racistas em um vídeo publicado no domingo, do qual ele disse estar "envergonhado".

"Para o primeiro árabe que encontrar na rua, darei uma cabeçada", disse Jaminet (25 anos), que se gravou em um breve vídeo sem data, publicado no Instagram e depois excluído.

A FFR condenou "com a maior firmeza" os comentários feitos por Melvyn Jaminet, que são "totalmente inaceitáveis e contrários aos valores fundamentais" do rugby.

O jogador "foi afastado com efeito imediato e deixa a equipe francesa atualmente presente na Argentina", acrescentou a FFR, destacando que está sendo realizada uma "investigação interna" para "tomar as medidas adequadas".

Na noite de domingo, Jaminet publicou uma mensagem de desculpas em sua conta no Instagram: "Sinto profundamente e estou envergonhado pelas minhas palavras".

"Gostaria de pedir desculpas a todos. Entendo que isso pode ter ferido e ofendido muitas pessoas, e quero deixar claro que esses comentários não refletem de forma alguma meus valores nem os da seleção francesa de rugby", escreveu o jogador.

"O racismo, em todas as suas formas, é inaceitável e vai contra tudo o que acredito", concluiu Melvyn em seu texto. As informações são da agência de notícias AFP e da CNN.

Câncer: sobe o número de tumores descobertos em fase avançada no Brasil e no mundo; médicos associam ao coronavírus.

O número de tumores descobertos em estágio avançado aumentou no Brasil e no mundo após a pandemia. Nestes estágios, o tumor já cresceu ou se espalhou para outros órgãos e linfonodos, o que diminui a probabilidade de cura. Especialistas ouvidos pelo jornal O Globo afirmam que isso é reflexo do atraso no diagnóstico e tratamento devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19 e no pós-pandemia.

"Temos visto um número muito grande de pacientes chegando com câncer em estádios três e quatro. Metade dos pacientes no Brasil já chegava nesses estádios, mas agora isso aumentou. Não há dados oficiais de quanto foi esse aumento, mas todos os médicos têm a mesma percepção", diz o oncologista Paulo Hoff, diretor de Oncologia da Rede D'Or, professor da Universidade de São Paulo.

A tendência já era prevista em estudos feitos durante a pandemia. Um trabalho publicado recentemente pela Universidade College London em parceria com o Data-Can, centro de pesquisa de dados de saúde para diagnóstico e tratamento de câncer no Reino Unido, estimou um aumento de 20% na mortalidade por câncer como resultado direto da interrupção causada pelo coronavírus. Um estudo da Americas Health Foundation, realizado com o apoio da Roche, estimou que o atraso no diagnóstico e tratamento do câncer imposto pela pandemia seria responsável por 62,3 mil mortes.

Os cânceres que mais tiveram aumento de diagnóstico avançado nesse período são: próstata, mama, intestino e outros tumores do trato gastrointestinal, colo de útero e pulmão.

"Os cânceres que mais notadamente tiveram um aumento foram aqueles que eram rastreáveis e deixaram de ser porque as pessoas pararam de ir aos serviços de saúde devido às restrições da pandemia. Vimos aumento em todas as idades, mas ele é mais importante em pacientes mais velhos porque é nessa faixa etária que os tumores são mais frequentes", diz o oncologista Fernando Maluf, fundador do Instituto Vencer o Câncer e médico da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo e do Hospital Israelita Albert Einstein.

No caso do câncer de mama, por exemplo, o rastreio é feito por meio da mamografia. Esse exame é recomendado pelo Ministério da Saúde para mulheres a partir dos 50 anos de idade, a cada dois anos. Já a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) recomendam a mamografia anual a partir dos 40 anos de idade, visando ao diagnóstico precoce e a redução da mortalidade.

Durante a pandemia, a realização desse exame chegou a cair 40%, segundo dados de um estudo publicado na revista científica International Journal Public Health. Isso teve consequências: um aumento de cerca de 26% nos casos graves da doença no país.

Quanto ao câncer de próstata, não há indicação oficial no país para o rastreamento do tumor por parte do Ministério da Saúde. A pasta recomenda que os exames para detecção da doença, como o exame de toque retal e o PSA livre sejam feitos apenas mediante o aparecimento de sintomas. Já a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda o rastreio a partir de 50 anos.

Para o câncer de pulmão, a detecção é feita através de uma tomografia computadorizada, indicada anualmente para pessoas de 50 a 80 anos, que

Divulgação



A tendência já era prevista em estudos feitos durante a pandemia.

ainda fumam ou que pararam de fumar há menos de 15 anos, e que tenham fumado pelo menos um maço de cigarros por dia, por pelo menos 20 anos.

O câncer colorretal é identificado pela colonoscopia. Também pode ser indicado o teste de sangue oculto nas fezes. A triagem deve começar aos 45 anos e repetida a cada década. É importante ressaltar que essa recomendação é válida para pessoas de baixo risco para a doença. Aquelas com alto risco, devem realizar o exame com mais frequência e, em alguns casos, até mesmo mais precocemente.

Já o rastreamento do câncer de colo do útero é feito pelo papanicolau, a partir dos 25 anos de idade. A periodicidade pode ser anual ou a cada três anos, a depender dos resultados.

A realização desses exames na periodicidade correta é fundamental para a detecção precoce do câncer, quando o tumor está localizado e há maior possibilidade de cura. A boa notícia é que extintas as restrições e passado o medo da covid-19, a população parece estar voltando à realização dos exames preventivos, o que deve contribuir para a redução do diagnóstico desses tumores em estágio avançado.

"Acho que teremos isso normalizado em ano ou dois anos porque notamos uma volta muito rápida do cidadão aos serviços de saúde", afirma Hoff.

Ninguém tem dúvida sobre o papel indireto da pandemia no aumento no número de cânceres avançados. No entanto, outra possibilidade é ventilada entre alguns pesquisadores: o SARS-CoV-2 ser um catalisador do câncer.

"Não tem nada sólido, neste momento, em relação ao coronavírus causador da Covid. Também nunca houve relação causal conhecida dos coronavírus que já existiam antes com câncer. Então, acho improvável", pontua Hoff.

Embora essa hipótese não esteja confirmada, ela é investigada por grupos de médicos nos Estados Unidos, que observaram o surgimento de cânceres incomuns após a pandemia. Como pacientes com 40 anos com colangiocarcinoma, um câncer raro e letal dos ductos biliares que normalmente atinge pessoas na faixa dos 70 e 80 anos. As informações são do jornal O Globo.

Remédios para obesidade: Mounjaro é mais efetivo na perda de peso do que o Ozempic e o Wegovy.

Um novo estudo publicado na revista científica JAMA Internal Medicine na segunda-feira (8) mostra que, entre pacientes com sobrepeso e obesidade, a tirzepatida, princípio ativo do medicamento Mounjaro, é mais efetiva na perda de peso do que a semaglutida, ativo do Ozempic e do Wegovy. Segundo os resultados da pesquisa, o uso da tirzepatida levou tanto a porcentagens maiores de perda de peso corporal quanto fez com que mais pessoas chegassem a perdas significativas.

Este é o primeiro estudo que compara diretamente a efetividade das duas substâncias. Até então, os dados sobre o potencial dos medicamentos eram os dos ensaios clínicos de fase 3, feitos separadamente para cada medicação.

Segundo Marcio Mancini, diretor do Departamento de Tratamento Farmacológico da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), o resultado da nova pesquisa não surpreende. Isso porque a tirzepatida mostrou resultados superiores à semaglutida já nos ensaios clínicos de fase 3, cujos resultados são conhecidos.

"A novidade foi esse levantamento populacional de pessoas que receberam prescrição de um remédio ou outro no território americano. É um estudo que a gente chama de vida real, não é um estudo experimental", comenta o endocrinologista.

Reprodução



No Brasil, o Mounjaro (tirzepatida) recebeu aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em setembro de 2023 para uso em tratamento de diabetes tipo 2.

No Brasil, o Mounjaro (tirzepatida) recebeu aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em setembro de 2023 para uso em tratamento de diabetes tipo 2, mas ainda não começou a ser comercializado. Em outros países, como nos Estados Unidos, o medicamento também foi aprovado para o tratamento de obesidade e sobrepeso.

Já a semaglutida tem aprovação da Anvisa para ambos os casos, sendo o Ozempic a versão aprovada para tratamento de diabetes tipo 2 e o Wegovy para obesidade e sobrepeso. No entanto, somente o Ozempic está disponível nas farmácias brasileiras e a expectativa é que o Wegovy chegue ao mercado em agosto. Enquanto isso, o Ozempic vem sendo prescrito de forma off label (com indicação diferente da prevista em bula) por médicos para o tratamento da obesidade.

A pesquisa foi realizada a partir de registros clínicos de pessoas com sobrepeso ou obesidade dos Estados Unidos que iniciaram tratamento com tirzepatida ou semaglutida. No total, os pesquisadores acompanharam a evolução do quadro de cerca de 41 mil pacientes.

Após um ano de uso dos medicamentos, a perda de peso média dos participantes que usaram tirzepatida foi de 15,3%, enquanto aqueles que utilizaram a semaglutida perderam cerca de 8,3% do peso corporal. Os benefícios foram observados tanto entre pessoas que tinham diabetes tipo 2 quanto entre as que não tinham.

Além disso, os resultados mostram que, ao final do estudo:

– 81,8% dos participantes que usavam tirzepatida e 66,5% dos que usavam semaglutida atingiram 5% ou mais de perda de peso;

– 62,1% dos participantes que usavam tirzepatida e 37,1% dos que usavam semaglutida atingiram 10% ou mais de perda de peso;

– 42,3% dos participantes que usavam tirzepatida e 18,1% dos que usavam semaglutida atingiram 15% ou mais de perda de peso.

"É interessante que, quanto maior a porcentagem de perda de peso, mais se acentua a diferença entre os dois", comenta Mancini. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda por que você não deveria tomar banho tão quente, mesmo durante o inverno.

Sejamos sinceros: o inverno é uma época marcada pela preguiça de entrar no chuveiro. Para vencer essa guerra diária, muitos se armam com banhos em águas muito quentes. Mas apesar de ser reconfortante, a alta temperatura pode prejudicar a pele e o couro cabeludo e desencadear irritação e até doenças dermatológicas.

A médica dermatologista Marcia Linhares, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), explica abaixo os danos que podem ser causados pelo banho quente e como cuidar da pele nos períodos mais frios do ano.

Quais os malefícios do banho quente? No corpo, a água quente remove parte da barreira protetora natural da pele, levando ao ressecamento e coceira após o banho. Em alguns casos, a cascata de água em temperatura elevada também pode levar ao surgimento de placas vermelhas na pele, chamadas de dermatite.

O hábito também pode fazer com que a pele fique grossa e áspera. Além disso, em pessoas predispostas, o banho quente pode aumentar a incidência de urticárias aquagênicas, condição rara que causa erupções cutâneas, coceira e vermelhidão em resposta ao contato com a água.

Já nos cabelos, ela aumenta a secreção da glândula sebácea, causando oleosidade e a proliferação de fungos causadores de caspa no couro cabeludo. Em contrapartida, apesar de aumentar a oleosidade nessa região, ela resseca as pontas dos fios, tornando-os opacos e quebradiços.

– Então, qual a temperatura ideal da água? Para fugir desses danos, Márcia explica que o ideal é usar a água morna, em torno de 37°C. Segundo ela, não é necessário tomar banho gelado, apenas em uma temperatura semelhante à do nosso corpo.

A médica indica que, para saber se a água está morna, deve ser feito o teste colocando-a em contato com a pele do pulso (diferente do que normalmente fazemos, aventurando primeiro os pés embaixo do chuveiro). "Se estiver agradável e não 'pelando', pode entrar no chuveiro", afirma.

– Não posso abrir mão de tomar banhos quentes; como amenizar os prejuízos? Sabemos que pode ser difícil abandonar o hábito de tomar banho com água quente, especialmente no inverno. Para minimizar os danos, a principal dica da médica é aplicar um óleo na pele antes da ducha. "Ele cria uma camada impermeável. Assim, ele impede que a nossa membrana perca água, evitando que a pele fique desidratada", ensina Márcia.

Outro conselho é tentar tomar banhos mais curtos e, ao longo da chuveirada, ir reduzindo a temperatura aos poucos. A duração preferencial de uma ducha é de cinco a dez minutos em água morna e, se possível, deve-se tentar reduzir a temperatura da água entre a metade e o fim do banho.

A médica também indica o uso de sabonetes do tipo syndet, uma espécie de detergente sintético que possui o nível de acidez (PH) mais próximo ao da nossa pele, resultando em uma menor remoção de lipídios que cobrem e protegem a pele, contribuindo com a sua hidratação natural. "Esses produtos têm maior potencial hidratante para refazer a barreira cutânea", explica.

Para evitar agredir a pele, esqueça das buchas, que podem ser usadas somente nos pés, e invista no uso de esfoliantes em áreas mais grossas, como cotovelos e joelhos, uma vez por semana.

Por fim, Márcia destaca que a pressão da água também interfere na saúde da pele. Uma alta pressão da ducha leva a uma retirada mais intensa da camada de hidratação da pele e pode desencadear urticária de pressão em pessoas com predisposição.

Maridav/Adobe Stock



Água muito quente pode tirar a barreira natural que protege a pele, causando, assim, irritação e coceira.

– Quais devem ser os cuidados pós-banho quente? Depois do contato com a água em alta temperatura, é preciso caprichar ainda mais na hidratação, que deve ser feita preferencialmente logo após sair do chuveiro, pois os poros da pele estão mais abertos, facilitando a penetração do creme. Márcia indica o passo a passo: "saiu do banho e se secou, todo o excesso do óleo vai sair, então você reidrata a pele".

Para isso, é recomendado que sejam usados hidratantes encorpados que contenham ativos de alta performance, como ureia, dimeticona, germe de trigo, macadâmia, óleo de avelã, óleo de uva, manteigas, alantoína, pantenol ou ceramidas.

Na hora de se secar, a dica é usar toalhas felpudas e macias, pois elas absorvem melhor a água, evitando que a pele fique úmida por muito tempo. Seque o corpo completamente, sem esquecer das dobras da pele como axilas, virilha e entre os dedos dos pés. Segundo Márcia, as toalhas devem ser trocadas a cada dois dias para prevenir fungos e bactérias.

– Benefícios da água fria: Entre os motivos pelos quais você não deveria tomar tão quente também estão os benefícios do banho frio para a sua saúde. Um estudo holandês, publicado na revista científica Plos One em 2016, mostrou que pessoas que tomavam banho frio tinham menos probabilidade de se ausentar do trabalho devido a doenças do que aquelas que tomavam banho quente.

Após acompanhar a rotina dos participantes por três meses, eles constataram que tomar banho rotineiramente com uma transição de quente para frio resultou em uma redução de 29% nas faltas ao trabalho auto relatadas devido a doenças.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia também recomenda o banho mais frio, pois, além de evitar os danos da água quente, ajuda a aumentar os níveis de alerta e liberação de endorfina, hormônio que promove sensação de bem-estar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

10 de Julho - Dia Mundial da Saúde Ocular: prevenção e nutrição para uma visão saudável.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 1,3 bilhão de pessoas vivem com alguma forma de deficiência visual. Dentre elas, 188,5 milhões têm deficiência visual leve, 217 milhões têm deficiência visual moderada a grave e 36 milhões são cegas. Em nível mundial, as principais causas de deficiência visual são os erros de refração não corrigidos e a catarata.

Pensando nisso, foi criado o Dia Mundial da Saúde Ocular, celebrado em 10 de julho, cujo objetivo é alertar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico de doenças oculares que, se não tratadas, podem levar à perda da visão. No Brasil, as principais doenças oculares acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são: Erros de refração (miopia, astigmatismo, hipermetropia); Catarata, glaucoma e doenças da retina (retinopatia diabética, retinopatia da prematuridade, degeneração macular relacionada à idade – DMRI)

De acordo com um relatório do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a catarata e os erros refrativos não corrigidos juntos representam 74,8% de todos os casos de deficiência visual.

Por isso, além de consultas periódicas com oftalmologistas para avaliar a acuidade visual e prevenir doenças, a nutrição também é importante na prevenção e no tratamento de doenças oculares. A Academia Americana de Oftalmologia listou vários alimentos e nutrientes que auxiliam tanto na prevenção quanto no tratamento dessas doenças.

Luteína e zeaxantina: São encontradas na gema de ovo, milho, laranja, kiwi, uva, espinafre, abobrinha e abóbora. Os benefícios observados foram provenientes do consumo diário de 10 mg de luteína e 2 mg de zeaxantina ao dia para reduz o risco de degeneração macular relacionada à idade (DMRI)

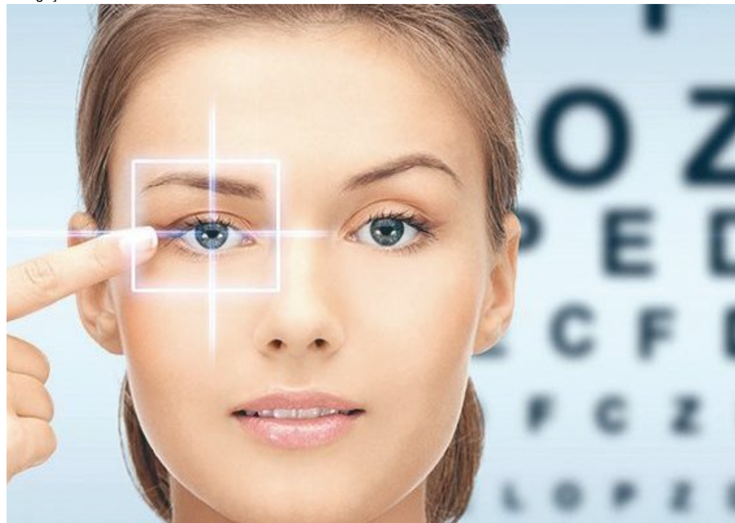
Ovos: A gema de ovo foi considerada a melhor fonte de luteína devido ao seu maior teor de gordura e melhor biodisponibilidade. Um estudo randomizado com 33 homens e mulheres descobriu que consumir 1 ovo por dia durante 5 semanas aumentou os níveis de luteína e zeaxantina sem alterar os níveis de LDL, HDL ou triglicerídeos.

Vitamina C: Alimentos ricos em vitamina C incluem frutas vermelhas, frutas cítricas, brócolis, couve de Bruxelas e pimentões. A vitamina C atua como antioxidante, protegendo as células dos olhos contra danos causados pelos radicais livres. Ela também está envolvida na produção de colágeno, importante para a saúde dos vasos sanguíneos nos olhos.

Estudos sugerem uma diminuição no risco de degeneração macular relacionada à idade (DMRI) entre pessoas suplementadas com 500 mg de vitamina C ao dia. No Brasil, a recomendação de vitamina C é de 75 mg/dia para mulheres adultas e 90 mg/dia para homens adultos.

Vitamina A: Essencial para a saúde da retina e para a visão noturna. Ela ajuda a manter a integridade das células fotorreceptoras na retina, permitindo melhor visão em condições de pouca luz. Alimentos fontes incluem cenouras, batata-doce, espinafre, couve e fígado.

Divulgação



Em nível mundial, as principais causas de deficiência visual são os erros de refração não corrigidos e a catarata.

Vitamina E: É um potente antioxidante que desempenha um papel crucial na proteção das células oculares contra danos causados por radicais livres. Esses danos oxidativos podem contribuir para o desenvolvimento de várias doenças oculares, incluindo a degeneração macular relacionada à idade (DMRI). Fontes alimentares de vitamina E incluem nozes, amêndoas e sementes de girassol.

Peixes: Salmão, sardinha, atum e bacalhau são ricos em ômega-3, ácidos graxos essenciais para a saúde ocular. Esses nutrientes auxiliam na boa circulação sanguínea, combatem os radicais livres e ajudam a prevenir doenças como glaucoma e olho seco. O salmão e a sardinha também são excelentes fontes de vitamina D, que ajuda a proteger contra degeneração macular relacionada à idade (DMRI).

Zinco: Importante para a saúde ocular, especialmente para a retina. Ele desempenha um papel crucial na produção de melanina, o pigmento que ajuda a proteger os olhos dos danos causados pela luz ultravioleta. Além disso, o zinco está envolvido no transporte da vitamina A do fígado para a retina, onde é convertida em melanina. A deficiência de zinco pode levar a problemas de visão, incluindo a degeneração macular relacionada à idade (DMRI). Fontes alimentares ricas em zinco incluem carne vermelha, frutos do mar (especialmente ostras) e grãos integrais.

Óleo de linhaça: Contém ácidos graxos ômega-3, especialmente o ácido alfa-linolênico (ALA). Esses ácidos graxos são essenciais para a saúde da superfície ocular e ajudam a reduzir a inflamação crônica que contribui para o olho seco.

Estudos mostram que a suplementação com óleo de linhaça, sozinho ou em combinação com colírios lubrificantes, pode aliviar os sintomas de olho seco, como ardência, vermelhidão e distúrbios visuais.

“Brainrot”: conheça o distúrbio causado pelo excesso de conteúdo fútil na internet.

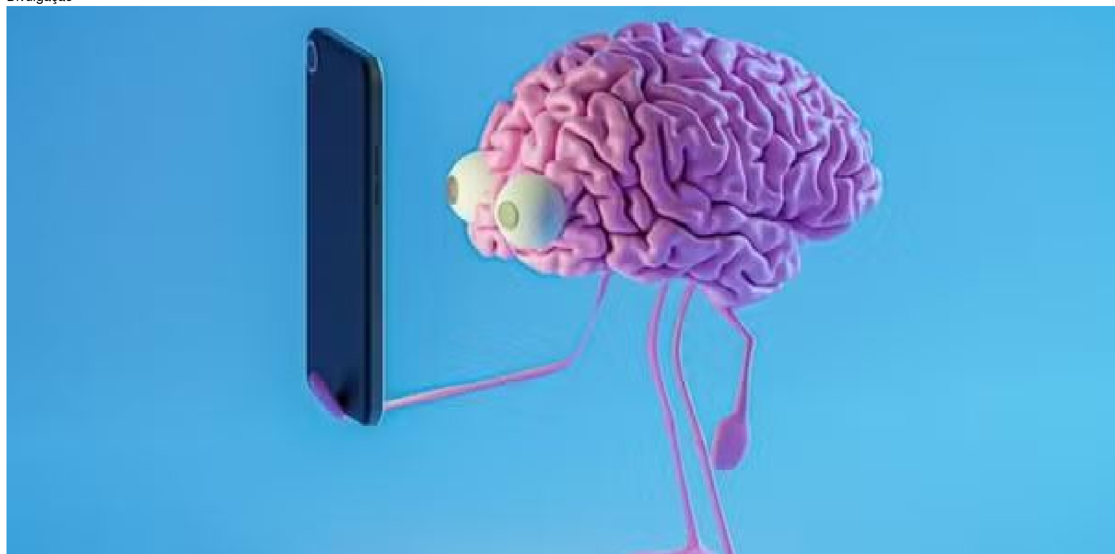
Se você passa boa parte do seu tempo consumindo conteúdos ”fúteis” nas redes sociais, saiba que pode estar enfrentando uma condição chamada “Brainrot”. Esse termo, que significa algo parecido com ”podridão cerebral”, surgiu pela primeira vez em 2007. E, o que foi criado para ser uma brincadeira, acabou se tornando um distúrbio que virou tema de pesquisadores.

De acordo com Gisele Hedler, especialista em comportamento humano, desde cedo as crianças estão suscetíveis a sofrerem com o bombardeio das mídias sociais, e por isso é preciso adotar hábitos saudáveis e equilibrados para se esquivar do problema.

O Brainrot refere-se à ideia de que consumir grandes quantidades de conteúdo considerado ”fútil” ou de baixa qualidade pode prejudicar a capacidade mental, resultando em uma espécie de ”podridão cerebral”, comenta Hedler.

”Isso pode incluir o consumo excessivo de redes sociais, programas de TV de baixa qualidade, fofocas, memes e outros tipos de entretenimento que não oferecem valor educacional ou cultural significativo”, diz.

Divulgação



O termo, que significa algo parecido com ”podridão cerebral”, surgiu pela primeira vez em 2007.

Esse tipo de consumo pode levar a uma diminuição da capacidade de concentração, pensamento crítico e criatividade. O assunto ainda ganhou mais atenção em uma sociedade onde crianças, cada vez mais novas, tem acesso ilimitado a internet.

Por isso, Gisele alerta os pais para que eles monitorem os filhos no uso de dispositivos eletrônicos. Confira abaixo algumas dicas.

– 1. Estabeleça limites de tempo: Gisele explica que o primeiro passo para fazer um detox de redes sociais, televisão e outros conteúdos considerados fúteis, é estabelecer um limite de tempo. Ela sugere também utilizar aplicativos de monitoramento de tempo de tela para ajudar a manter esses limites.

– 2. Priorize conteúdos de qualidade: ”Substitua parte do tempo gasto com conteúdos fúteis por materiais mais enriquecedores, como livros, documentários, podcasts educativos e artigos de interesse. Além disso, escolha programas de TV e filmes que tenham valor cultural, educativo ou artístico”, pontua a especialista.

– 3. Desenvolva novos hobbies: Encontre novas atividades que você goste e que possam substituir o tempo gasto em conteúdos de baixa qualidade, como esportes, arte, como dança, pintura, música, ou aprenda uma nova habilidade.

– 4. Pratique mindfulness e meditação: Segundo Gisele, praticar mindfulness e meditação pode ajudar a melhorar a capacidade de concentração e reduzir o desejo por distrações fúteis. Existem aplicativos que podem ser úteis para começar essa trajetória de meditação.

– 5. Crie um ambiente sem distrações: ”Tente reduzir as distrações ao seu redor. Por exemplo, enquanto você trabalha ou estuda, deixe o celular em outro cômodo e desative notificações desnecessárias”, aconselha.

– 6. Tenha rotinas diárias: Por fim, Gisele orienta criar uma rotina diária que inclua tempo para trabalho, estudo, exercícios, socialização e relaxamento: ”Planejar atividades específicas para evitar cair na tentação de consumir conteúdos fúteis por inércia é uma boa dica.” As informações são do jornal O Globo.

Fique invisível no WhatsApp: saiba como tornar o app mais privado e protegido.

É quase impossível navegar o WhatsApp de forma anônima – ou seja, não existe um modo invisível para o serviço como ocorria em serviços como o MSN. Assim, para a maioria das pessoas, ao ficar online, por exemplo, todos os seus contatos poderão ver que você está utilizando o aplicativo – algo que, muitas vezes, é indesejável.

No entanto, existem diversas formas de tornar o uso do WhatsApp mais discreto, sobretudo se o seu intuito for fugir de golpistas e spam. Para isso, basta acessar as configurações do app, disponíveis na tela de início do aplicativo.

No iPhone, é só clicar na seção Configurações, na parte inferior à direita na tela. Já no Android, é preciso selecionar os três pontos no canto superior direito, e, então, optar por Configurações.

Depois disso, escolha Privacidade, onde você encontrará algumas opções.

Reprodução



Existem diversas formas de tornar o uso do WhatsApp mais discreto, sobretudo se o seu intuito for fugir de golpistas e spam.

Em Visto por último e online, você pode escolher quem poderá ver o seu "visto por último" e quando você estiver online na plataforma. As opções são "todos", "meus contatos", "ninguém" e "meus contatos exceto", onde se opta por pessoas específicas que não poderão ter acesso a essas informações.

Já em Foto de perfil, é possível filtrar os usuários que poderão ver a foto escolhida para te representar no aplicativo. As alternativas são as mesmas das anteriores.

Você ainda pode escolher quem pode te adicionar a grupos, quem pode ver o seu recado escolhido e quem pode visualizar as suas atualizações de status. Também dá para desativar as confirmações de leitura, que permitem que o outro saiba se você abriu a conversa para ler a última mensagem enviada por ele. No entanto, se você desligar essa função, também não poderá ter acesso a confirmações de leitura por parte dos outros.

É possível também escolher o intervalo de tempo que uma mensagem enviada durará antes de ser excluída. As opções são de 24 horas, sete dias ou 90 dias. Para isso, clique em Duração padrão no menu de privacidade e selecione a duração desejada.

Por fim, na seção Configurações avançadas, você pode escolher proteger seu endereço IP durante as ligações, o que terá como consequência uma possível perda de qualidade da ligação, e desativar a pré-visualização de links, o que evitará que sites de terceiros descubram o seu endereço IP. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Apple Watch Series 10 pode ter tela gigante; saiba mais.

Reprodução



Apple Watch Series 10 poderá incluir uma tela maior e melhorias em inteligência artificial.

Rumores recentes apontam que o Apple Watch Series 10 está prestes a dar um salto significativo em sua evolução tecnológica, com a possibilidade de uma tela ultra grande e um novo chip que promete melhorias em inteligência artificial (IA).

Essas especulações, baseadas em informações da newsletter Power On de Mark Gurman para Bloomberg, sugerem que a próxima geração do smartwatch da Apple poderá oferecer uma experiência visual mais imersiva e funcionalidades avançadas, mantendo a familiaridade no design para os entusiastas de longa data.

Detalhes da tela e do design

As informações de Gurman estão alinhadas com modelagens em CAD recentes reveladas pelo 91mobiles que mostram um modelo Series 10 com a tela maior. O tamanho desta nova tela seria similar ao do Apple Watch Ultra.

No entanto, Gurman observa que, além do aumento no tamanho da tela, o relógio pode não apresentar mudanças significativas no design, como anexos magnéticos para pulseiras. Este detalhe pode ser reconfortante para os usuários que possuem uma coleção de pulseiras de relógio existente.

Aprimoramentos em IA e atualização de chip

Além de alterações cosméticas, o Series 10 deverá integrar um novo chip que estabelece as bases para futuros aprimoramentos em IA. Esse avanço sugere possíveis melhorias em funcionalidade e desempenho, embora aplicações específicas de IA ainda sejam especulativas.

Desafios e estratégia de produtos

Apesar desses avanços, persistem desafios na implementação de novos sensores de saúde. Segundo relatos, a Apple tem enfrentado dificuldades com a confiabilidade de um monitor de pressão arterial planejado e não conseguiu usar seu sensor de oxigênio no sangue para detectar apneia do sono, limitando as capacidades de monitoramento de saúde.

Olhando para frente, a Apple também estaria planejando uma versão mais acessível do Apple Watch SE para competir com o Galaxy Watch FE da Samsung em termos de preço. Esta versão poderá apresentar um corpo de plástico rígido para reduzir custos e possivelmente melhorar a portabilidade.

Watch Ultra 3 e continuidade

Além disso, há planos para um Watch Ultra 3, que deverá integrar o novo chip que alimentará também o Series 10. Embora mudanças visuais esperadas sejam mínimas, a continuidade na tecnologia de chips destaca o compromisso da Apple em aprimorar sua linha de dispositivos vestíveis.

Novo foguete europeu, Ariane 6 decola pela primeira vez.

O foguete europeu Ariane 6 decolou com sucesso nessa terça-feira (9) e conseguiu colocar em órbita os microsatélites que transportava, marcando um triunfo no primeiro voo da nave europeia e o retorno a um acesso autônomo ao espaço para a Europa.

"É um dia histórico para a ESA e para a Europa", comemorou Joseph Aschbacher, diretor-geral da Agência Espacial Europeia (ESA, sigla em inglês).

Para Philippe Baptiste, diretor da agência espacial francesa CNES, "a Europa está de volta".

Este sucesso representa o retorno a um acesso autônomo ao espaço para a Europa, mas será um triunfo completo apenas quando o estágio superior do foguete cair na atmosfera como planejado, cerca de três horas após o lançamento. "A missão ainda não terminou", alertou Martin Sion, chefe da fabricante Arianegroup.

Na Sala Júpiter, localizada a 17 km da plataforma de lançamento e centro de controle da missão, a calma dos operadores contrastou com a emoção de um voo esperado há quatro anos pela Agência Espacial Europeia (ESA).

"Propulsão nominal, trajetória conforme o esperado", anunciou Raymond Boyce, diretor de operações, diante dos aplausos na sala.

Antes mesmo do sucesso do voo, o chefe da Nasa, Bill Nelson, celebrou nas redes sociais um "grande passo para a ESA com o primeiro lançamento de seu poderoso foguete de nova geração".

Apesar dos numerosos testes em terra e das simulações realizadas nos últimos meses, havia "um elemento de risco" antes do voo, explicou Philippe Baptiste.

Historicamente, quase metade dos primeiros lançamentos de foguetes resultaram em falhas, como em 1996 no caso do primeiro Ariane 5, que, no entanto, teve apenas duas falhas em um total de 117 lançamentos.

O foguete, cujo lançamento foi adiado por quatro anos, transportava uma dezena de microsatélites de universidades.

Também transportava duas cápsulas de reentrada atmosférica que serão lançadas ao final da missão, aproximadamente três horas após o lançamento. Estas cápsulas, desenvolvidas pela startup franco-alemã The Exploration Company e pela Arianegroup, estão destinadas a preparar cargas espaciais para abastecer estações espaciais.

O Ariane 6, lançado em 2014, tem capacidade para colocar satélites geoestacionários a 36 mil quilômetros de altitude e constelações de satélites a centenas de quilômetros da Terra. Para isso, o estágio superior do foguete é equipado com o motor Vinci, a principal inovação da nave.

Durante o voo, o motor Vinci foi acionado com sucesso duas vezes para posicionar o estágio superior no ponto de lançamento das cápsulas, uma hora e seis minutos após o lançamento.

Quando o motor for acionado pela última vez, o estágio superior retornará à atmosfera, caindo no Pacífico próximo ao ponto Nemo, o local mais distante de qualquer terra firme.

Reprodução



O foguete europeu Ariane 6 decolou com sucesso nessa terça-feira (9) e conseguiu colocar em órbita os microsatélites que transportava.

Este voo do Ariane 6 é estratégico para os europeus se desejam continuar existindo frente à gigante americana SpaceX, que lança seus foguetes reutilizáveis Falcon 9 cerca de duas vezes por semana.

Desde o último voo do Ariane 5 há um ano, os europeus não podem mais colocar um satélite em órbita por seus próprios meios. E desde a invasão da Ucrânia, não têm acesso ao veículo de lançamento médio russo Soyuz. Além disso, o foguete Vega-C está em terra desde o final de 2022 após um acidente.

Após este primeiro voo, serão necessários vários meses para analisar os dados transmitidos pelos múltiplos sensores do foguete antes de um primeiro lançamento comercial no final do ano, provavelmente com o satélite de observação militar francês CSO-3.

O próximo desafio será "aumentar a frequência" dos voos, segundo Toni Tolker-Nielsen. Estão planejados seis voos em 2025 e oito no ano seguinte.

O Ariane 6 já registra 29 voos em sua lista de pedidos, um "sucesso absoluto sem precedentes para um foguete que ainda não voou", conforme afirmou recentemente Stéphane Israel, chefe da Arianespace, empresa responsável pela comercialização e operação do foguete.

No entanto, o programa sofreu recentemente um revés: Eumetsat, operador de satélites meteorológicos europeus, cancelou no final de junho o lançamento de seu satélite MTG-S1 programado com o Ariane 6 para o início de 2025. Em vez disso, realizará o lançamento com a SpaceX, citando "circunstâncias excepcionais", sem dar mais detalhes.

Para Joseph Aschacher, diretor da ESA, trata-se de uma decisão "difícil de compreender" por parte de um organismo intergovernamental de 30 países europeus. As informações são da agência de notícias AFP.

A preocupante tecnologia que rejuvenesceu Tom Hanks no filme "Here".

No novo filme estrelado pelo veterano Tom Hanks, "Here", ele e Robin Wright parecem adolescentes novamente. Trata-se do mais recente uso de tecnologia com possíveis consequências danosas e de longo alcance. "Here" se passa no futuro distante, no passado distante e em todos os períodos de tempo no meio disso.

Dirigido por Robert Zemeckis e adaptado da graphic novel de mesmo nome de Richard McGuire, ele salta pela história de um pedaço de terra, visto de um único ponto de vista ao longo de muitos milhares de anos. A maior parte, no entanto, é sobre as décadas em que a área faz parte da casa americana de um casal interpretado por Hanks e Robin Wright.

Para os fãs de Forrest Gump (1994), o aspecto mais significativo do trailer, que estreou na semana passada, foi a reunião do diretor Zemeckis com duas de suas estrelas. Mas tão notável quanto foi o rejuvenescimento digital que permitiu que Hanks e Wright interpretassem os personagens desde a adolescência.

Hanks, agora com 67 anos, aparece magro e de rosto fresco, com uma espessa cabeleira encaracolada, tal qual como ele era em "Splash Uma Sereia na Minha Vida" e "A Última Festa de Solteiro" (1984), há muitos anos.

E se Zemeckis consegue esse efeito em "Here", quanto tempo levará até que tal rejuvenescimento seja tão comum quanto usar tintura de cabelo e maquiagem para tirar alguns anos da idade aparente de um ator?

Zemeckis sempre teve um fascínio por como as pessoas e os lugares mudam ao longo das décadas – basta pensar no próprio "Forrest Gump" e em sua trilogia "De Volta para o Futuro".

Ele também é fascinado, há muito tempo, pela inovação digital, o que explica os assustadores manequins animados, criados usando atores reais e tecnologia de captura de movimento, em "O Expresso Polar" (2004), "A Lenda de Beowulf" (2007), "Os Fantasmas de Scrooge" (2009) e no profundamente estranho "Benvindos a Marwen" (2018).

Quanto a Hanks, ele parece tranquilo sobre poder interpretar personagens jovens até morrer – e talvez depois.

No podcast Adam Buxton, no ano passado, ele contou que quando fez "O Expresso Polar" com Zemeckis, eles perceberam que não havia limite para o que o tal truque computadorizado poderia fazer.

"Qualquer um pode se recriar agora, em qualquer idade, por meio de IA ou tecnologia deep-fake. Eu poderia ser atropelado por um ônibus amanhã e pronto, mas as performances podem continuar e continuar e continuar e continuar. Fora do entendimento de IA e deep-fake, não haverá nada que diga que não sou eu e somente eu."

É inquietante pensar que, a longo prazo, superestrelas de verdade podem ser substituídas por seus sósias de IA, e que, a curto prazo, o rejuvenescimento pode permitir que veteranos da geração de Hanks continuem interpretando papéis que deveriam, por direito, ser dados a atores mais jovens.

Mas isso poderia facilmente acontecer: num intervalo de menos de 20 anos, o rejuvenescimento deixou de ser uma novidade ridicularizada para se tornar uma ferramenta útil para a produção de filmes.

Em 2006, artistas de efeitos visuais rejuvenesceram Patrick Stewart e Ian McKellen pixel por pixel em "X-Men: O Confronto Final", e a reação mais comum foi um sorriso irônico sobre o quão brilhantes e robóticos eles pareciam.

A tecnologia foi empregada com moderação por anos em fantasias de ficção científica como "O Curioso Caso de Benjamin Button" (2008) e "Tron: O Legado" (2010). Até que, em 2019, foi um componente-chave de vários filmes relevantes.

Resultados mistos

Samuel L. Jackson foi rejuvenescido em "Capitã Marvel" para interpretar o Nick Fury dos anos 1990; vários atores receberam o mesmo tratamento em "Vingadores: Ultimato"; Will Smith interpretou um assassino lutando contra seu clone mais jovem em "Projeto Gemini" de Ang Lee; e, de maneira controversa, Martin Scorsese utilizou o que chamou de "juvenilização" em Robert De Niro, Al Pacino e Joe Pesci em "O Irlandês".

Mas o mais famoso exemplo de rejuvenescimento até agora foi Indiana Jones e a Relíquia do Destino, do ano passado, dirigido por James Mangold, que teve um flashback estendido de Indy lutando com os nazistas em 1944.

Divulgação



No novo filme estrelado pelo veterano Tom Hanks, 'Here', ele e Robin Wright aparecem adolescentes novamente.

Alguns críticos gostaram do lembrete feito pela alta tecnologia de quão bonito Ford era nos anos 1980. Mas muitos outros mostraram-se céticos. Quando você está acostumado a ver um rosto enrugado e flácido, pode ser uma distração ver sua versão estranha e ciberbotoxizada. Em O Irlandês, foi risível ouvir Pesci se referir ao De Niro de 70 e poucos anos como "o garoto". E não havia dúvidas de que, remoção de rugas à parte, ele era mais largo, mais pesado e mais lento do que quando fez Taxi Driver.

Não faria mais sentido se Scorsese e Mangold tivessem usado meios convencionais para rejuvenescer seus heróis?

Ver River Phoenix personificar Ford quando ele interpretou o Indy em idade escolar em "Indiana Jones e a Última Cruzada" foi muito mais impressionante do que ver o próprio Ford transformado em um personagem de videogame.

E não esqueçamos que De Niro interpretou uma encarnação mais jovem de Vita Corleone de Marlon Brando em "O Poderoso Chefão Parte II", enquanto Scott Tiler interpretou uma encarnação mais jovem de Noodles Aaronson de De Niro em "Era Uma Vez na América" – e ambos foram sucesso.

Voltando a Zemeckis, o retoque digital é de alguma forma mais eficaz que os métodos tradicionais que tornaram a família McFly mais velha e mais jovem em "De Volta para o Futuro"?

Talvez não, mas assim como cenários gerados por computador e acrobacias aprimoradas digitalmente viraram a norma, atores rejuvenescidos provavelmente também o serão em breve.

O que é impressionante por enquanto, porém, é quão limitados os usos da tecnologia têm sido.

Até o momento, o rejuvenescimento é mais um truque do que uma ferramenta séria de narrativa, e seu propósito principal parece menos fazer os personagens parecerem mais jovens, do que lembrar os espectadores dos filmes que viram quando eram mais jovens.

O impacto emocional de um falso jovem Hanks em "Here" está nas nossas memórias de um jovem Hanks de verdade quando ele estava apenas começando. O Ford rejuvenescido no mais recente filme de Indiana Jones evoca a emoção de assistir às aventuras clássicas de Indy.

Um Mark Hamill rejuvenescido aparece nas séries de TV The Mandalorian e O Livro de Boba Fett da franquia Star Wars para explorar nosso amor pela trilogia original da tela grande.

Enquanto isso, o espetáculo Abba Voyage, que estreou em Londres em maio de 2022, tem "abbatars" virtuais que lembram os quatro músicos como eram em 1979.

Na maioria dos casos, então, o rejuvenescimento não foi usado para estender as carreiras de superestrelas, ou para facilitar narrativas que distorcem a cronologia - foi usado para despertar nostalgia. Ironicamente, para uma tecnologia que parece tão futurista e revolucionária, ela ainda está fixada no passado.

"Here" será lançado nos cinemas dos Estados Unidos em 15 de novembro.

Nicolas Cage teme o uso de inteligência artificial em filmes: "O que vão fazer com meu corpo?".

O uso de inteligência artificial (IA) vem gerando questionamentos em torno da ética e do futuro das profissões. Não é diferente em Hollywood. Nicolas Cage afirmou que teme o que os estúdios possam fazer com o uso da imagem dele.

"Onde a verdade dos artistas vai parar? Ela vai ser substituída? Ela vai ser transfigurada? Quero dizer, o que vão fazer com meu corpo e meu rosto quando eu estiver morto? Não quero que façam nada!", disse, em entrevista à revista New Yorker publicada nesta semana.

O ator conta que estava se preparando para um novo filme. Nas produções, já são realizados escaneamentos de corpo. "Colocaram minha imagem em um computador para combinar a cor dos meus olhos, eu acho", explicou. Depois, disse temer o que podem fazer com o uso da imagem. "Vão roubar meu corpo e fazer o que quiserem com ele via inteligência artificial... Deus, espero que não seja IA. Estou com medo disso. Tenho falado muito sobre isso", disse.

California Filmes/Divulgação



Nicolas Cage em "Homem dos Sonhos" (2023).

Durante a greve de roteiristas de Hollywood, em 2023, o uso da inteligência artificial no cinema foi amplamente debatido. "A arte não pode ser criada por uma máquina", criticou Eric Heisserer, autor do roteiro do filme Às Cegas (2018), da Netflix. "Perdemos o coração e a alma da história", disse ele à AFP

Nicolas Cage também falou sobre a filha de 2 anos, August Francesca Coppola. "Eu tenho dois meninos mais velhos. São experiências diferentes. É minha primeira filha, ela é um amor."

Melhor filme

Durante a entrevista, Cage mergulhou em sua carreira, falando um pouco sobre os projetos que viveu. Segundo ele, o melhor filme de sua filmografia seria Pig - A Vingança, um drama assinado por Michael Sarnoski em 2021.

"Pig é um filme que eu acho que as pessoas podem tirar algo, porque a tragédia vai atingir todos nós em algum momento. É só uma questão de quando. É também um filme que para mim é como uma canção folclórica. É um filme muito tranquilo e gentil, que é o oposto do que as pessoas pensam de mim - que sou louco", colocou o ator.

Na trama, um homem solitário vive na região selvagem do Oregon, caçando e tendo como única companhia sua amada porca de estimação. Entretanto, quando ela é misteriosamente sequestrada, ele precisa realizar um resgate ao seu passado, enfrentando fantasmas internos e pessoas que buscava evitar. Para reencontrar a amiga, o homem entrará em uma jornada que pode ser emocionalmente desgastante e especialmente violenta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias Terra.

Filme estrelado por Brad Pitt sobre a Fórmula 1 ganha teaser.

É hora de aquecer os motores porque vem aí um novo filme estrelado por Brad Pitt sobre a Fórmula 1. Produção da Apple Original Films batizada de F1, o longa-metragem já ganhou seu primeiro teaser, no qual é possível ver o galã de Hollywood dirigindo em eventos reais como o GP da Inglaterra de 2023 e a edição do 24 Horas de Daytona do começo deste ano.

Com pouco mais de 1 minutos e 30 segundos de duração, o vídeo abre com Pitt na pele do fictício piloto de Fórmula 1, Sonny Hayes, conversando com Kate (Kerry Condon), a diretora técnica de sua equipe.

O profissional então explica que eles sempre perdem nas retas e, por isso, precisa que Kate crie um "carro de combate" para ganhar de seus concorrentes nas curvas – um projeto que parece difícil de ser feito com alguma segurança.

O teaser segue então com imagens do ator e de Joshua Pearce (Damson Idris) dirigindo pelas pistas em alta velocidade, enquanto à música de "We Will Rock You" do Queen cresce ao fundo, misturada ao som do motor do carro.

Divulgação/Warner Bros. Pictures



Em F1, Brad Pitt se torna mentor de um piloto prodígio.

Brad Pitt dá vida a piloto de F1 aposentado

Anunciado em dezembro de 2021 e com gravações iniciadas em julho de 2023, F1 é um filme de drama esportivo que segue os passos do já citado Sonny Hayes, um ex-piloto de Fórmula 1 forçado a se aposentar das pistas após sofrer um terrível acidente nos anos 1990.

Longe do universo das corridas, o piloto, no entanto, vê seus dias de adrenalina voltarem quando ele é contatado por Ruben (Javier Bardem), um antigo amigo e diretor da equipe APXGP, para sair da aposentadoria e se tornar mentor do prodígio Joshua Pearce.

Com direção de Joseph Kosinski (Top Gun: Maverick) e com roteiro de Ehren Kruger, F1 tem tudo para trazer grandes emoções para os fãs do esporte, não apenas pela temática da produção, mas também por ter muitas de suas cenas gravadas em eventos reais da Fórmula 1.

Além das já citadas premiações, o filme também teve algumas de suas cenas feitas no Circuito de Silverstone, no Reino Unido, e teve uma ligação muito próxima com o campeonato de automobilismo durante toda a sua produção.

Não por acaso, o teaser foi lançado no último domingo (7), data em que ocorreu a 104ª edição do GP da Inglaterra, vencido por Lewis Hamilton. O automobilista britânico é, inclusive, um dos produtores do longa-metragem, que conta ainda com Brad Pitt, Jerry Bruckheimer, Chad Oman, Dede Gardner e Jeremy Kleiner na função.

Com trilha sonora assinada por Hans Zimmer, F1 chega aos cinemas internacionais em 25 de junho de 2025 e, nos Estados Unidos, em 27 de junho de 2025.

Reynaldo Gianecchini volta a causar na internet com fotos de lingerie.

Reynaldo Gianecchini voltou a "causar" nas redes sociais ao compartilhar novas fotos do ensaio que fez em homenagem aos artistas drag queens. Depois de posar nu, usando o truque drag para esconder o órgão sexual, o ator de 51 anos mostrou agora fotos usando lingerie, incluindo uma calcinha preta.

"Fazer uma drag queen é acessar um mundo de possibilidades, de criatividade e cor! Drag me! Edição colors Aviso: vai ter over post porque tem muita foto linda (risos)", escreveu ele na legenda das fotos. As imagens foram feitas para a revista "Wow". "Minha homenagem a todas as artistas drag queens desse país!" disse o ator.

Vivendo uma drag queen no musical "Priscilla, Rainha do Deserto", o ator posou "montada" em um ensaio usando também saia e botas de cano alto, brinco e maquiagem. Em uma das imagens, ele aparece nu, numa clara referência ao que as drags chamam de "aquendar", uma forma de esconder o órgão sexual com uma fita na hora de "se montar".

Divulgação



Aos 51 anos, ator surge "montada" para fazer uma homenagem aos artistas drag queens.

A tal foto dividiu opiniões na internet. "Que potente e linda capa", escreveu a atriz Natalia Rodrigues. "Maravilhoso", elogiou Bárbara Paz. Amei o homem despojado de armadura de ator para se mostrar como arte", opinou um internauta.

Mas houve também quem criticasse a foto. "Desnecessário e desrespeitoso", escreveu uma seguidora. "Tanta gente que fez e faz muita mais há décadas pelo movimento LGBT e vocês colocam esse cara que chegou ontem no rolê e é cheio de falas e comportamentos problemáticos sob a própria perspectiva do orgulho", criticou outra. "Exagero. A beleza dele sempre foi natural", disse uma terceira.

O ator tem atraído as atenções na pele de Mitzi/Tick, uma das drag queens protagonistas da peça, em cartaz em São Paulo. Como em todos os trabalhos, o ator tem mergulhado de cabeça no projeto. Só que agora o desafio é outro.

"Estou num desafio gigante, que me tira da minha zona de conforto: uma drag queen no musical. A arte drag é uma das coisas mais legais, difíceis e complexas. É uma arte linda que eu quero exaltar. Elas são muito completas, têm humor, são engraçadas, mudam a cara, têm aqueles figurinos exuberantes, elas cantam, dançam, é um universo de um artista de uma grandeza gigante", disse ele.

Giulia Costa relembra transtorno alimentar e sofrimentos para emagrecer.

Reprodução/Instagram



A atriz comentou que chegava a passar mal por conta do tempo que ficava sem comer.

Giulia Costa, de 24 anos, compartilhou um vídeo, nessa terça-feira (9), com algumas reflexões sobre a relação dela com o próprio corpo. A atriz e assistente de direção disse que agora está em uma fase ótima de vida, mas o corpo dela não está no melhor momento, segundo a visão da maior parte da sociedade. Porém, quando era mais magra, vivenciava diversas situações complicadas.

"A minha relação com corpo, alimentação, exercício físico, é bem conturbada", começou a filha de Flávia Alessandra. Giulia também disse que está se tratando e começou a pensar mais sobre esse assunto recentemente, mas já mudou a maneira como encara algumas questões.

"É muito doido, porque hoje em dia estou disparado na minha melhor fase de vida num geral", disse ela, que tem trabalhado com o que sempre sonhou e está morando sozinha em um bom apartamento. "Estou muito realizada nesse sentido, mas estou na minha pior fase com o meu corpo, para o que a sociedade considera, e talvez eu comigo mesma também, porque ainda estou tentando me desconstruir dessa ideia de corpo ideal e corpo perfeito."

"Quando vejo minha melhor fase de corpo, o que a sociedade considera como corpos ideais, quando estava mais magra, foi uma das minhas piores fases de vida. Estava em um relacionamento superabusivo, a manutenção dessa magreza que não é natural para mim era muito dura. Ficava horas em jejum para conseguir manter isso, tinha teto preto direto, estava com uma super-restrição, então tinha compulsão, porque a restrição leva à compulsão, não estava em um momento de equilíbrio. Quando estava nesses momentos de compulsão, tinha vários episódios de bulimia", relembrou.

"Estava supermagra, todo mundo me elogiava. É muito doido, porque, eu bem do jeito que estou, as pessoas não me elogiam. Agora, devido aos tratamentos, estou buscando o equilíbrio. Tenho muitos privilégios e estou contando com a ajuda de psicólogos, psiquiatras, médicos", completou Giulia.

A assistente de direção ainda analisou que a pressão estética é maior em cima de mulheres. "A mulher não pode envelhecer, não pode ter uma coisinha fora do lugar. Então, não deixa de ser uma forma de controle social sobre nós, mulheres."

Entre as mudanças de vida que adotou, Giulia ressaltou a forma como encara as atividades físicas. A atriz contou que tem tentado parar de ver os exercícios como uma forma de punição e busca enxergá-los como algo que faz bem ao corpo e à saúde dela.

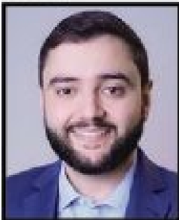
Por fim, ela ainda aconselhou seguidores que enfrentem o mesmo tipo de questões com o corpo e com distúrbios alimentares a procurem ajuda, como na Associação Brasileira de Transtornos Alimentares (Astral), que tem grupos de apoio ao redor do país.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

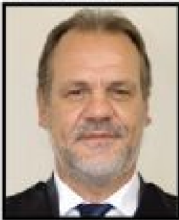

Eduardo Leite


Gabriel Souza

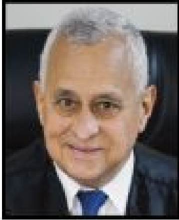
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

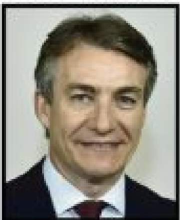
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



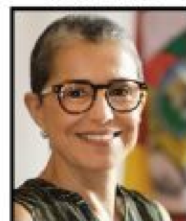
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



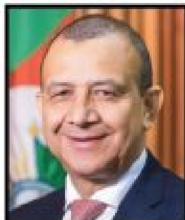
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



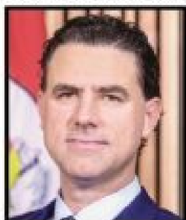
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



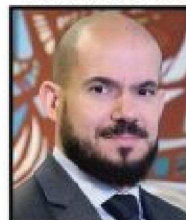
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

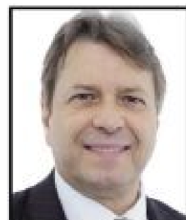

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

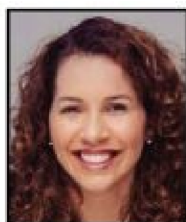

Bibo Nunes (PL)

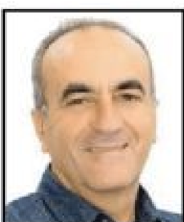

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

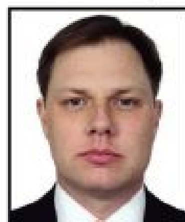

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

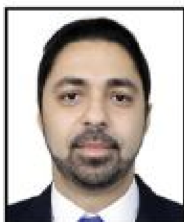

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

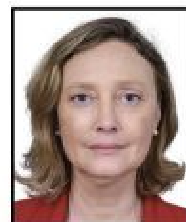

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

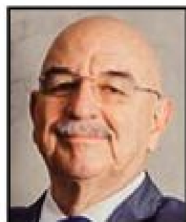

Marcel Van Hattem (Novo)


Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

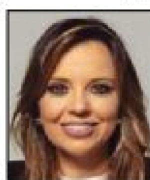

Capitão Martim (Republicanos)

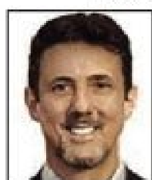

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

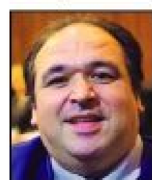

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

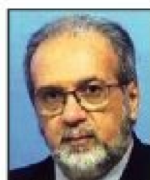

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

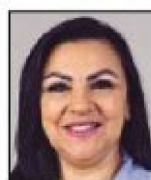

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

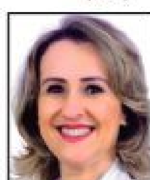

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreloto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

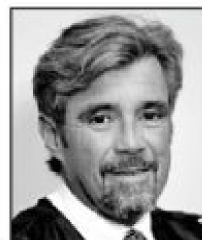
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

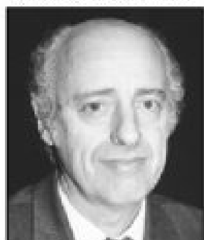

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

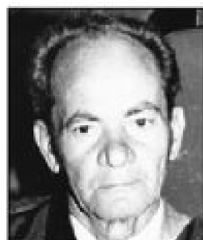

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

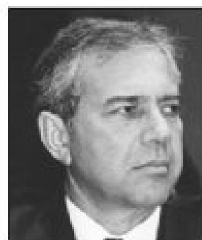

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

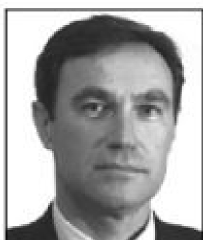

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

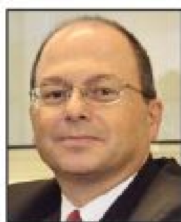
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

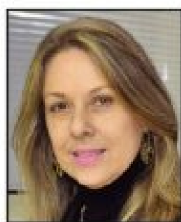
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

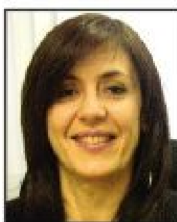
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

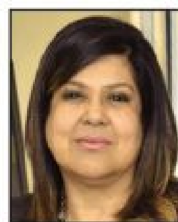

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

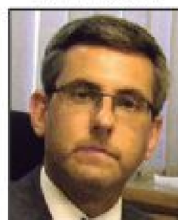

Carmen Izabel Centena Gonzalez

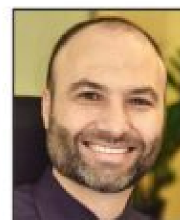

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

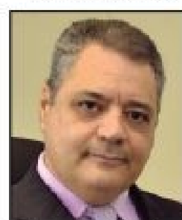

Cleusa Regina Halfen

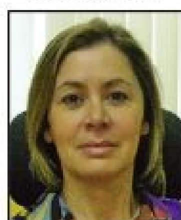

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

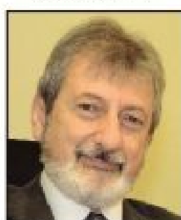

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

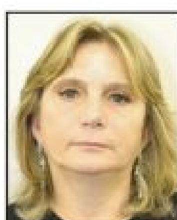

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin

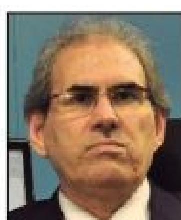

Laís Helena Jaeger Nicotti

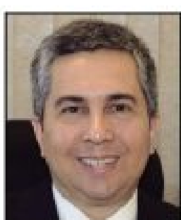

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

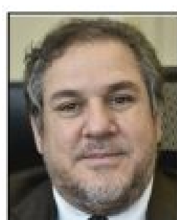

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

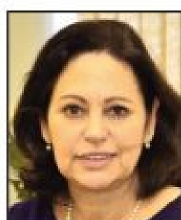

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

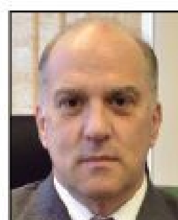

Maria Madalena Telesca

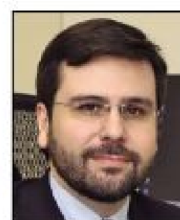

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

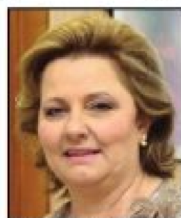

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

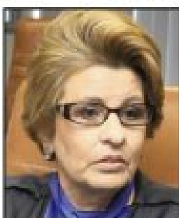

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

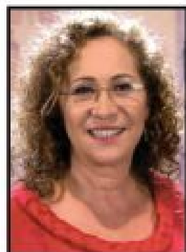

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

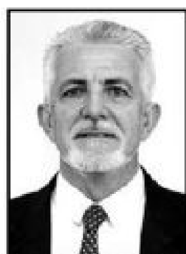

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

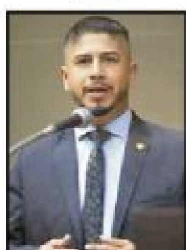

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



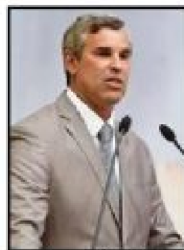
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

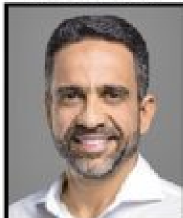
QUEM É QUEM NO BRASIL

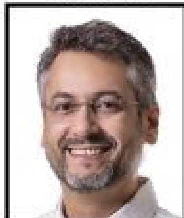
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

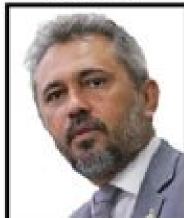
AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

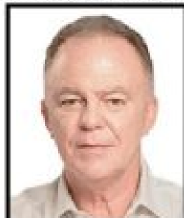
BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



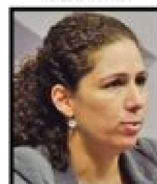
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

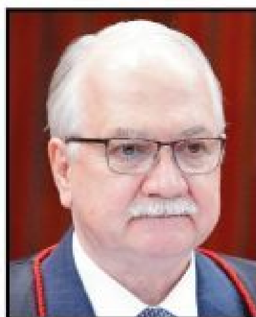
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

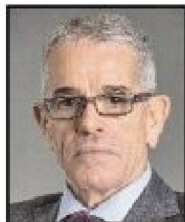
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

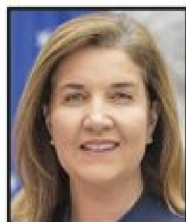

Antonio Carlos Ferreira

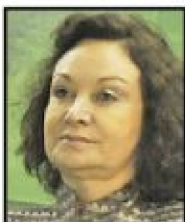

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

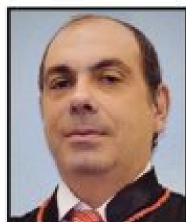

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

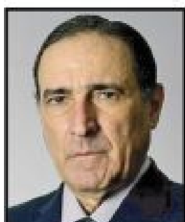

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

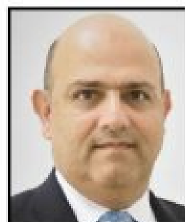

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

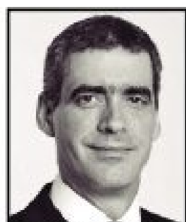

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

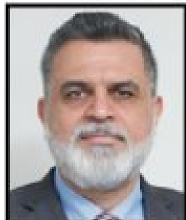
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

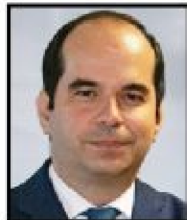


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



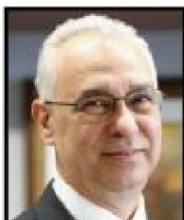
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



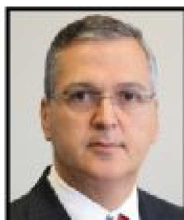
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



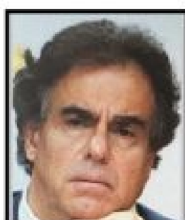
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



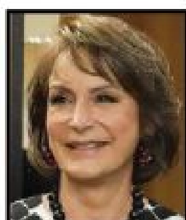
Luiz José Dezena da Silva



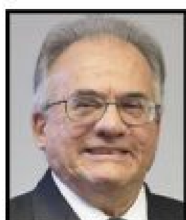
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



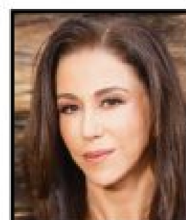
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



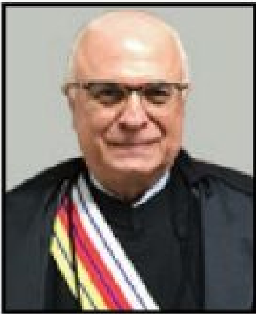
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação